

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

SABADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17 — RIO DE JANEIRO —

N.º 6.289

# Só Segunda-Feira o Brasil Pensará na Resposta à Consulta Americana

## A ESFINGE CONSTITUCIONAL

J. E. DE MACEDO SOARES



Muitas pessoas desinteressadas e patriotas estão considerando com vivas apreensões a situação criada para este país com os erros sucessivos da sua política. O tema constitucional da absoluta coincidência dos mandatos — mutilado o do presidente da República para que coubesse na bitola geral — agravou-se com a absurda tolerância havida para com os elementos notoriamente anti-democráticos, que mantiveram as mãos nas alavancas do regime, guardando nos bastos o poder sobre as máquinas administrativas oficiais. Além de se contarem propositalmente aos inimigos da legalidade (que foram as comparsas e aproveitadores da ditadura) os constituintes de 1946 não fizeram nenhuma das leis complementares indispensáveis ao funcionamento das instituições, não observaram a Constituição no projeto de preenchimento das vagas comunistas, violaram-na osensivamente no aumento dos próprios subsídios. Assim marchamos desamparados para o jubileu da acetalia nacional, mingando todos os dias a autoridade pública até que, no 1.º de Setembro de 1950, não restará em todo o país uma só expressão do poder estatal, estando demissionários todos os seus representantes na ordem municipal, na estadual e na federal.

Assim enquanto se vai tolhendo a vida política da Nação, na paralisia progressiva do seu prestígio, irão crescendo em proporção geométrica os germes saúcio- ses de sua dissolução. O comunismo incubado; o que- rtemismo, que é uma fórmula teimosa e renitente do ce- sarismo burguês; o ademarismo, que é a consagração do banditismo, disposto aos últimos deslumbramentos da falsa propaganda, da venalidade e da corrupção — todos esses elementos de decomposição, separados ou conjuntos, vão crescendo na relação inversa em que de- crescerão as defesas da ordem democrática e cons- titucional.

Esse quadro está, pois, alarmando justificadamente muitas pessoas desinteressadas e patriotas, as quais procuram sensatamente uma posição bastante forte para a defesa do regime, do menos na emergência mais pe- rigososa, que se aproxima. Qual pode ser essa posição defensiva, tendo-se em vista a fábula do amigo urso? Confiar-se a República às classes armadas não poderia se limitar a eleger dentro da lei um candidato militar, pois o que se elige é justamente a possibilidade de se proceder a uma eleição normal, em vista dos candida- tos que a querem perverter pelo caudilhismo como Ge- túlio ou pelo dinheiro roubado como Ademar. Pudessemos proceder a uma eleição normal, isto é, livre de cimosas interferências, então poderíamos eleger um padre, um rábulo ou um cirurgião dentista tanto quan- to o melhor dos militares.

Assim, mais sensato seria sanearmos a situação re- publica de modo a assegurarmos ao país a livre es- colha do sucessor do sr. general Eurico Dutra, sem cor- rermos o risco de o crime se intrometer nas urnas, sain- do delas um peculatório ou um napoleão terceiro do brejo. Essa operação preservativa está expressamente na estrutura constitucional do país e consiste na obser- vância rigorosa da emenda constitucional n.º 9, de 28 de Fevereiro de 1945, que reformou as bases políticas do estatuto de 10 de Novembro de 1937 e, no seu art. 79, fixou em seis anos o período presidencial. Depois, no respeito à lei constitucional n.º 15, de 26 de Novembro de 1945, a qual, seguindo a tradição do nosso direito público, no art. 1.º limita a competência do Congresso Constituinte convocado, impondo-lhe a ressalva de re- conhecer a legitimidade do mandato do presidente da República, que seis dias depois iria sair dos comícios eleitorais no mesmo movimento de opinião nacional que elergia os próprios constituintes. Ora, reconhecer a legitimidade do mandato presidencial seria mantê-lo integralmente, nas suas atribuições e duração, tal qual a nossa legislação prefigurava na tradição republicana.

Não há dúvida que o sr. general Eurico Dutra, por injunção política do Congresso Constituinte, abandonou o seu direito e submeteu-se à amputação de um ano de prazo no seu mandato, já então consagrado nas urnas.

Pergunta-se, agora, que validade tem o ato do man- datário ultrapassando a formal definição do seu man- dato confirmada pelo mandante, isto é, pela vontade soberana da Nação? Ai está decifrada a esfinge cons- titucional para restituirmos o ano de mandato presiden-



Dinheiro houve, este fim de ano, nesta cidade de funcionários aumentados e com pagamento acumulado de atrasados desde agosto. Por isso, as crianças cujos pais foram assim afortunados tiveram um Natal mais pródigo e as casas de brinquedo, como as de artigos de presente em geral, um período de festas mais lucrativo que a dos anos anteriores. (Reportagem sobre o comércio de brinquedos e presentes na véspera do Natal, na 12.ª página)

## A CRISTANDADE AFLITA À BEIRA DUM ABISMO NO NATAL DESTE ANO

A Mensagem do Papa Pio XII a todo o Mundo Cristão — O De- ver de Luta Dos Católicos Contra as Forças Inimigas

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O Papa Pio XII dirigiu hoje ao mundo, através do rádio, sua anunciada Mensagem de Natal, intitulada "Confirma frates tuos" (fortalece a teus irmãos), a qual diz textualmente o seguinte:

"As palavras do Divino Redentor ao seu primeiro vigário na terra — 'confirma frates

tuos' — foram graves e ao mesmo tempo ternas como um testamento e uma saudação de despedida de nosso amado Pai. Fortalece a teus irmãos! Essas palavras jamais cessaram de re- petir-se em nosso espírito e em nosso cora- ção desde o dia em que Ele, em Seu inescruta- vel desígnio, desejou colocar em nossas debéis mãos o timão complexo da Barca de Pedro.

### MISSÃO DE SALVAÇÃO DA IGREJA

Essas imortais palavras fo- ram profundamente enraizadas na parte mais íntima de nossa alma, tornam-se mais penetran- tes a cada vez que, durante o de- sempenho da nossa ministério apostólico, devemos comunicar ao clero e aos fiéis do mundo os ensinamentos as normas e a exortação que exige o cumprimento integral da missão de salvação da igreja as quais sem prejuízo de sua substância inal- terável, vêm entrete a adap- tar-se em formas oportunas às circunstâncias cambiantes e à variedade de épocas e lugares.

Porem com emoção e especial sentimento sentimos em nós, a fração do mandato divino, neste momento em que, pela de- cima vez, vos dirigiu a nossa Mensagem do Natal, amados fi- lhos e filhas do mundo inteiro, ao fim de uma década em que, devido aos acontecimentos e à inquietação, devido às pre- ocupações e solidiedades; devido à amargura e ao sofrimen- to, não vem igual nos seculos da História humana.

Quando, no Natal passado, im- pu ramos nesta mesma ocasião vossas preces e vossa colabora- ção, exprimamos o desejo de que os princípios de 1938 seriam para a Europa e para a comu- nidade dos povos aumentados por tais divisões um ano de ardente reconstrução, princípio inegável da rápida marcha para a verdade e paz.

"Hoje ao fim de um ano que se iniciou com tais exortações e sa- vez paternal novamen- te cuida as boas almas e as co- rações ponderais, a vós, cristãos sinceros a considerar qual sa- neste momento as condições da humanidade e do Cristo anterior e quais são os meios para avan- çar com passo firme e franco por entre o caminho que vos indicado pela dura necessidade

na época em paz com vossa con- ciência.

Qualquer que tenha discer- nimento, força moral e cora- gem para olhar frente a frente a Verdade, embora essa seja triste e humilhante, deve reconhecer que este ano ue de vossa, objeto em seu nasci- mento de elevadas expectati- vas, perfeitamente compreensíveis, aparece hoje em seu ocaso como um desses pontos cruciais onde o caminho que parecia cheio de felizes pers- pectivas parece terminar. Um vez disso, a beira de um abismo, cujos perigos e trações enchem de crescente ansieda- de todos os povos nobres e generosos.

Porém, apesar, ou melhor, dito, devido a isso, amados filhos e filhas, enquanto a co- rrução começa a fazer presa de almas valorosas e a duvi- da assalta os espíritos mais esclarecidos e resolutos, nós nos sentimos mais obrigados do que nunca a responder ao divino mandato — "confirma frates tuos" — e a todos vós, até nas fronteiras remotas do universo, envia- mos como saudação de Natal as palavras do Reino de Cris- to: "Fortalecei os braços can- sados e os joelhos trementes. Dai ao débil a coragem que lhe falta, e nada temais, com o apoio de Deus. Ele virá e vos salvará. Josué".

DUPLA DEVER SAGRADO Sabemos muito bem, como sucessor daquele a quem se fez a divina promessa de "orar por ti", que, quando a luta com os espíritos das trevas é mais árdua e entra na etapa da resolução e das atribuições, mais perto está o Senhor de sua Igreja e seus fiéis.

### DUPLA DEVER COM A SOCIEDADE

"Profundamente convencidos e seguros deste apoio divino, re- cordamos a todos aqueles que se glorificam com o nome de cristãos e católicos o duplo dever sagrado e indispensável para o melhoramento das atuais condições da sociedade huma- na:

PRIMEIRO — Inalterável fi- delidade ao patrimônio da verdade que o Redentor trouxe ao mundo.

SEGUNDO — Consciente ob- servação do preceito do Amor, que é necessário para o triunfo na terra da ordem social digna do divino Rei da Paz.

### PRIMEIRA PARTE — FER- VOR DA VIDA

Falharíamos em gratidão para com o Todo-Poderoso, o dador de todas as graças e de todos os bens, se não reconhecessemos que o ano que acaba de passar, apesar de todas as suas ansie- das e dificuldades, foi, pois, rico também em santos gozos e consolos de alegres experiências e animadores triunfos. Isto é, o ano em que em todos os países, todos os continentes, a Igreja deu indubitáveis e es- plendidos sinais de vida, de força, de "ballo" de re- criação, de rápido progresso, que não somente "azem as mais radi- antes esperanças no terreno spi- rital" mas também produzi- ram frutos visíveis na gigan- tesca obra de reabilitação e sua pacífica

A magnífica série de soleni- dades de Natal de Cris- to. Eucarísticos e Marianos de im- portantes celebrações centena- rias de grandiosas assembleias demonstrou a todo observa- do: ir... ue nem a g- ra, nem o após... rra, nem a lenacidade dos inimigos de Cris- to, em do "racio- namento e destruição, puderam secar ou conter as fontes puras das quais a Igreja ex-

(Conclui na 2ª Página)

## Sobre Golpes Militares no Continente

O Brasil ainda não respon- deu à consulta dos Estados Unidos sobre o comporta- mento a adotar em face dos go- vernos resu tantes de golpes militares contra regimes de- mocráticos constituídos, e só começará a cogitar do assunto a partir de segunda-feira.

### OUVIRA' O PRESIDENTE

Não tem, além disso, o Ita- marati nenhum pensamento firmado sobre a matéria, só pretendendo adotá-lo depois de ouvir a opinião do presi- dente da República.

### DOS ULTIMOS

Será, assim, o nosso país, um dos últimos a se manis- festar, com todas as cautelas, sobre a consulta do governo de Washington, da maior im- portância política e diploma- tica, além da jurídica, pois envolve não apenas a condu- ta a adotar-se futuramente em todo o continente em face do assunto, mas ainda em relação a casos concretos recen- tes, de que são exemplos prin- cipais os golpes de Estado militares e militaristas que denunciam os governos legais do Peru e da Venezuela.

### FENOMENO PERONISTA

Ao lado do aspecto jurídico consistente no estabelecimen- to de normas, práticas que criem uma jurisprudência sobre a maneira de aplicar os nactos do Rio de Janeiro e de Bogotá aos casos concretos — há o aspecto diplomático das relações interrompidas, a serem estabelecidas ou não, com os aludidos países, e, principalmente, o aspecto po- lítico da defesa ideológica e até militar do Continente em face da ameaça do fenomeno totalitário do astraumento do peronismo, presente e patente em todos estes golpes milita- ristas.

## Os Festejos Folclóricos Brasileiros

A Comissão Nacional de Fol- clor do IBECC, no intuito de estimular as festas populares brasileiras, recomendou aos se- cretários gerais das subcomis- sões estaduais que procurem incentivar, por todos os meios, os festejos folclóricos brasileiros, empenhando-se também junto às autoridades estaduais e mu- nicipais para que não façam in- cidir sobre os referidos festejos impostos e taxas, que os ame- çam de extinção.

## Revogando Concessão

O presidente da República as- sinou decreto revogando o que concedeu à Sociedade Anônima Líquid Carbono do Brasil, In- autorização para funcionar na República e caixa e respectiva carta.



## "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares



DA BANCADA  
DE IMPRENSA

## Cada Um Por Si

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Quais são os desentendimentos que podem surgir normalmente entre o Executivo e o Legislativo, se cada um desses poderes se conservar no limite de suas atribuições constitucionais? Este problema, que tem sido levantado, por vezes, fora de propósito, e com um sentido democrático descabido, não oferece maiores dificuldades teóricas. O que quer dizer que também não se ofereceria na prática, por pouco que esta se conformasse aos textos escritos e conhecidos.

## GOVERNO E CONGRESSO

Na verdade, a hipótese constitucional que prevê a possibilidade de oposição entre os dois poderes políticos da República é a que por ventura os oponentes, na apreciação de matéria legislativa. Ora, essa hipótese se acha perfeitamente resolvida pelo veto. Não concordando com uma deliberação do Legislativo, em matéria da competência deste, o presidente veto. O Congresso mantém o anteriormente vencido, ou, pelo contrário, aceita o veto. E acabou-se. Qual é o problema?

Suponhamos que o projeto vetado tenha sido mantido, apesar do veto. Dir-se-ia que o Governo foi derrotado, no Congresso. Perfeitamente. E quais as consequências? A derrota do Governo, em matéria dessa ordem, é exatamente como a derrota do Vasco, ao decidir contra o Botafogo o campeonato de futebol. Isto é, nenhuma repercussão mais profunda, nada de irremediável. Um resultado, um score, apenas. Mas, e para os destinos da República?

Isto é que importa, afinal de contas. E para a estabilidade do regime não tem significação que, ao apreciar o veto, o Congresso se manifeste assim ou assado. O que pode resultar de um pronunciamento dessa ordem será, no máximo, a modificação de algum ponto do programa de ação, do programa administrativo do Governo. Mas, se a realização desse programa depende de sua aprovação pelo Congresso, não pode haver drama pela negativa. Drama algum.

## NÃO HA PROBLEMAS

O que haverá será uma simples divergência, uma discordância de pontos de vista, que é tanto menos estranhável, quanto os próprios

textos legais a prevêm e solucionam. Concluída a elaboração da lei, o que ficará muito claro é a responsabilidade de cada um dos poderes, a do Executivo e a do Legislativo. O Legislativo queria uma coisa com que o Executivo não concordou, ou vice-versa. No mais, é apenas cada um manter-se no limite de suas atribuições, e tudo estará satisfatoriamente resolvido.

Não há, pois, problema político algum, diretamente decorrente da execução da Constituição da República, no que diz respeito ao equilíbrio dos poderes. Os demais atos do Executivo que dependem, por igual, da anuência do Congresso têm, do mesmo modo, suas soluções perfeitamente previstas no texto constitucional. O que se criou foi a falsa noção de uma espécie de torneio entre os dois, sem qualquer sentido jurídico ou mesmo político, no melhor significado da palavra, de modo que se possa explorar como uma espécie de desonra para o Governo e, por outro lado, como ato de hostilidade contra o mesmo, o pronunciamento do Congresso em sentido contrário ao seu desejo presumível.

## ROTINA DEMOCRÁTICA

Semelhante interpretação viciosa dos fatos é eminentemente deseducativa e antidemocrática. A circunstância do Governo querer e pensar uma coisa, enquanto o Congresso pensa e deseja o oposto, não oferece o menor inconveniente. Deveria fazer parte da rotina e da trivial da prática de uma verdadeira democracia, com o só efeito de esclarecer e precisar as responsabilidades, de modo a que, em face dos resultados bons ou maus da iniciativa ou da omissão, fosse possível ao público discernir quem estava certo e quem estava errado, o poder que desmereceu e o que, pelo contrário, se consolidou na sua confiança.

Para que? Para fins eleitorais, evidentemente. Provado que o partido tal promoveu ou impediu tal reforma legislativa condenável ou merecedora de aplausos, provado que o presidente promoveu certa iniciativa ou preferiu impedi-la, pelos meios ao seu alcance, tem o povo à sua disposição os elementos necessários ao julgamento da atuação dos seus representantes (que todos o são), no Executivo e no Legislativo, habilitando-se a um julgamento político de toda consciência nas eleições subsequentes.

## Natal Dos Velhos, Crianças

e Doentes Assistidos Pela Prefeitura  
DOZE MIL SACOS DE PRESENTES DISTRIBUIDOS PELA SRA. DEBORAH MENDES DE MORAIS—ESTABELECIMENTOS ATENDIDOS

A Prefeitura Municipal está distribuindo, nas Escolas, Hospitais e Asilos que mantem, 12.000 sacos de brinquedos, utilidades variadas, executando um plano de iniciativa do general Mendes de Moraes para tornar mais venturoso o Natal de crianças, velhos e doentes assistidos pela Municipalidade.

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS  
Coube a direção dos serviços de distribuição dos presentes de Natal da Prefeitura a esposa do prefeito, sra. Deborah Mendes de Moraes, auxiliada por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

ESTABELECIMENTOS ATENDIDOS

Já foram atendidos os seguintes estabelecimentos: Hospital Santa Maria, Hospital S. Sebastião, Hospital Almeida Magalhães (todos de tuberculosos); Colônia de Curupaiti, para doentes do mal de Hansen; Hospital Jesus, para crianças; Maternidade Deborah Mendes de Moraes (Hospital de Scrividor); Hospital Mario Ramos, Hospital Henrique Barreto, Creches Prof. Olinto Oliveira e Cecil Dodsworth; Asilo S. Francisco de Assis, para velhos; Escolas as Furnas da Tijuca.

PARA OS ESCOLARES  
No Circo Coliseu Argentino, gentilmente cedido pela empresa proprietária, a sra. Mendes de Moraes distribuiu presentes a 4.000 crianças das Escolas Públicas, orfanatos e patronatos, tendo comparecido à festa o prefeito e seus auxiliares imediatos. No cinema de Realengo fez a sra. Deborah Mendes de Moraes outra grande distribuição de brinquedos aos alunos das escolas rurais.

Um Guarda Municipal  
Que Cega Uma Criança

O menor Claudio, de 8 anos, filho de Eduardo Loureiro e de Mirles Loureiro, residente à rua Pacheco Leão, 316, na Gavea, quase ficou completamente cego, quando o guarda municipal de n. 13, atirou-lhe nos olhos um copo cheio de álcool.

Claudio brincava perto do botiquim situado à rua supracitada, 273 quando aquele policial, completamente bebado praticou o ato propositalmente.

Chega Domingo o Sr.  
Barbosa Lima

CONFERENCIA NO INSTITUTO HISTORICO  
Chega, domingo, ao Rio, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que vem a convite do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para realizar uma conferência sobre o tema: "A revolução praieira".

22 Mil Sacas de Café  
Apreendidas

O Departamento de Higiene da Prefeitura apreendeu 22 mil sacas de café impróprias para o consumo, que estavam armazenadas em vários trapiches, depósitos e torrefações.

Os Telefones do DIA-  
RIO CARIOCA

APELO AOS DIRIGENTES DA COMPANHIA TELEFONICA

A Companhia Telefônica sempre se caracterizou pela eficiência dos seus serviços. Atualmente, porém, esta eficiência tem sido particularmente infeliz nos apelos que vem fazendo para que a Companhia mande conservar os telefones 22-3023 e 22-1785. Dir-se-ia que há sabotagem nos serviços da empresa. Por isso, fazemos um apelo direto aos seus dirigentes, a fim de que mandem reparar os referidos aparelhos, cujo funcionamento é essencial ao nosso trabalho.

O IV ANIVERSARIO DE CRIAÇÃO DO  
SERVICO DE PREVENÇÃO CONTRA  
ACIDENTES DE TRABALHOA SOLENIDADE DE ONTEM, NA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO  
— PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

Realizou-se ontem, na administração do Porto do Rio de Janeiro, a solenidade comemorativa da passagem do 4º aniversário de criação do Serviço de Prevenção de Acidentes contra o Trabalho, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Esteve presente a mesma o presidente da República, que se fez acompanhar do comandante Raul Res, sub-chefe de sua Casa Militar, e do capitão Edmilson Monteiro, ajudante de ordens.

Tomaram parte da mesa os srs: "Honório Monteiro e Clóvis Pestana, titulares respectivamente, das pastas do Trabalho

Vitória do Governo Contra  
De Gaulle e os Comunistas

## APROVADO O VOTO DE CONFIANÇA EM QUELLE — ATACOU OS DEGAULISTAS COM VEEMENCIA

PARIS, 24 (Por Joseph Ginge correspondente da U.P.) — Por 333 votos contra 282, a Assembleia Nacional francesa concluiu o primeiro ministro Henri Queuille um voto de confiança para 1949 que se eleva a cifra recorde de dois terços de francos. O argumento foi submetido a votação pouco antes das 11 horas depois de um debate que durou toda a noite de um apelo final de Queuille que ontem advertiu a Assembleia de que renunciar a se fosse aprovado o projeto de "de meos".

ATACOU DE GAULLE COM  
VEEMENCIA

Como foi aprovado o projeto constituinte de "organização global" e em data futura será debatida a verba de cada departamento governamental, do que pode resultar a redução das gumas cifras hoje votadas.

O primeiro ministro, que não

Promoções E. F.  
Central do Brasil

O presidente da República assinou decreto de promoções de funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

navia abandonado o recinto por 14 horas, surpreendeu a Assembleia com um vigoroso ataque a um partidário do general De Gaulle, que exigiu a dissolução do Parlamento e a convocação de eleições gerais. Disse Queuille em seu ataque ao degaullista: "Acredita-se que a França estaria em melhores condições durante uma nova campanha eleitoral? V. excia está especulando com a nossa divisão, quando procuramos unir todos os republicanos. Pego aos senhores meus brotos da Assembleia, que permanecerem livres, que demonstrem a existência de uma sócia maior republicana, disposta a assumir as responsabilidades do governo."

CONTRA A DIREITA E OS  
COMUNISTAS

Depois da aprovação do novo orçamento, a Assembleia suspendeu os trabalhos até segunda-feira. A aprovação do orçamento ficou assegurada depois que os líderes parlamentares concordaram num plano de transação tendente a reunir-se 135 bilhões de francos, necessários à realização de um programa para modernizar e reconstruir a indústria. Ontem à tarde teve início o debate do projeto de orçamento. Durante a noite o governo obteve uma série de vitórias sobre os comunistas e a oposição da direita na votação de cada artigo do projeto.

AUMENTO GERAL DOS IM-  
POSTOS

A solução acordada na tarde de ontem pelos líderes parlamentares aumentaria em 25 por cento o imposto sobre a produção e a maioria dos impostos indiretos, para ajudar a custear o programa de reconstrução a que se com-

prometeu a França sob o Plano Marshall.

A princípio, o governo sugeriu um aumento de dez por cento de todos os impostos. Essa proposta foi rejeitada pela Comissão de Finanças da Assembleia, que desejava reduzir em 35 bilhões de francos os novos impostos. A Comissão deliberou que o aumento dos impostos indiretos só faria exacerbar a desigualdade do atual sistema. Depois da sua aprovação pela Assembleia, o orçamento será submetido à consideração do Conselho da República, a Câmara Alta do Parlamento francês. Acredita-se que ali encontrará forte oposição dos conselheiros que seguem a orientação do general de Gaulle.

CASEMIRAS  
TROPICAIS  
E LINHOS!

NACIONAIS E  
ESTRANGEIROS  
Todos os casimbrados e garantidos das melhores fábricas

LEÃO DAS CASEMIRAS  
RUA B. AIRES, 139

Vendem-se pelo reembolso  
Postal para todo o Brasil  
Aceitamos representantes para todas as praças.

LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO  
Assembleia Geral Extraordinária

## 2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. associados quites a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 do corrente, na sede social, à Av. Rio Branco, 138-11, pavimento, às 17,00 horas, em segunda convocação, para tratar do seguinte:

a) reforma dos artigos 10 e 15 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1948.

ARTHUR MARTINS SAMPAIO

Presidente

## CAMBIO - MOEDAS

REMESSAS PARA PORTUGAL

CASA BANCÁRIA MONERÓ

AVENIDA RIO BRANCO N.º 49

Fones: 23-0074 e 23-0174

## COLCHOARIA BARROSO

Rua Siqueira Campos n.º 87

Telefone: 37-4800 — Copacabana

Deseja um próspero ANO NOVO

Rio, 25/12/48.

## Sedas Ouvidor

Deseja á sua fina clientela

FELIZ NATAL e ANO BOM

OUVIDOR, 160

## Edifício Debret

Vendem-se pequenos conjuntos para escritórios no Edifício Debret, à rua Debret, 23 — Esplanada do Castelo, a partir de Cr\$ 291.000,00 com financiamento a longo prazo. Tratar diretamente com o proprietário e financiador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL.: 23-1825

## Julio Mulia &amp; Cia.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

RUA ACRE, 60

TEL.: 23-0429

Rio de Janeiro

Caixa Postal, 2512

Hime - Comércio e  
Indústria S. A.

52-Rua Teófilo Ottoni-52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — Rio

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112

TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

LEGITIMAS OCULOS RAY-BAN  
De Cr\$ 300,00 por Cr\$ 240,00  
CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS LEGITIMAS, de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 215,00  
Máquinas fotográficas desde Cr\$ 85,00, Carretilhas Competes, Suíças, Ingleses, Franceses e Alemães

LEGITIMAS CANETAS "PARKER-51" FOLHEADAS DE CR\$ 450,00 POR CR\$ 315,00 E NÃO É "ARTIGO DO DIA"

APROVEITEM! VENHA VER  
PARA CRER

SUGESTÕES PARA O NATAL E ANO NOVO

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, Cr\$ 195,00. Idem, para senhoras, Cr\$ 285,00, de ouro, desde Cr\$ 740,00. Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses, desde Cr\$ 755,00. Pulseiras de balangandanas, douradas, laran, Medalhas, desde Cr\$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: As Canetas Parker 51 e os óculos Ray-Ban só serão vendidos no baicão. Peçam catálogo geral. da Alfândega, 135 — 1.º — (quase esquina de Uruguaiana) — Rio — ADAMASTOR MONFORT.

Conforme é do domínio público, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, viu-se obrigada a fechar os "boxes" que funciona-

vam nos abrigos dos bondes, por não observarem as condições de higiene previstas no Regulamento Sanitário; os seus proprietários, porém, recorrem à justiça, que determinou a abertura dos mesmos.

A reportagem, tendo colhido estas informações junto ao gabinete do professor Samuel Libanio, soube que a Prefeitura agravou do despacho, continuando o caso "in iudicio".

Favores Para as Fábricas Que Se Instalarem Para Exploração de Fibras de Cão

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede favores a fábricas que se instalarem para a exploração da fibra de cão, com o aproveitamento da matéria prima nacional.



# SANCIONADA A LEI DE APOSENTADORIA E PENSÕES PARA OS FERROVIÁRIOS

## Plasma Sanguíneo Para os Enfermos da Zona Vitimada Pelas Enchentes

A INICIATIVA DA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA — VIAGEM DO ATUAL CHEFE DOS "COMANDOS SANITARIOS" /

Encarregado pela Secretaria de Saúde e Assistência, o atual chefe dos "Comandos Sanitários", sr. Eurialdo Romero, dando cumprimento às determinações do prefeito, partiu para a zona mais seriamente atingida pelas inundações.

Logo após o seu regresso de Porto Novo, declarou aos jornalistas que, no tocante ao auxílio providenciado pelo Secretário de Saúde e Assistência, merece referência a quantidade de plasma sanguíneo enviado ao local, para socorrer os enfermos que necessitam de operações cirúrgicas.

EM VOLTA GRANDE E PORTO NOVO  
Proseguindo nas suas declarações, o sr. Eurialdo Romero esclareceu que as dificuldades do transporte foram grandes compensadas, porém, pela oportunidade de se verificar como os enfermos estavam sendo tratados pelo abnegado pessoal do Exército.

Depois de visitar Volta Grande, o sr. Eurialdo Romero dirigiu-se a Porto Novo, onde deixou no hospital daquela cidade copiosa quantidade de medicamentos e material cirúrgico. Usaram-se então soro anti-ectímico, sifilis, penicilina e material cirúrgico.

SOLIDARIEDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (do correspondente) — O governador do Estado dirigiu aos prefeitos das cidades atingidas um telegrama em que se solidariza, em

nome do povo, com a população dessas regiões, acentuando que encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem pedindo abertura de crédito em benefício dos flagelados.

CEM MIL CRUZEIROS ENVIADOS PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (do correspondente) — O governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Alêm Paraíba informando que tinha enviado a esse município a importância de cem mil cruzeiros, destinados ao auxílio às vítimas da inundação.

Essa quantia será entregue por intermédio da Agência do Banco Hipotecário Mineiro, sediado neste município.

AUXÍLIO POR AVIÃO

O Douglas DC-3, em viagem sobre Porto Novo, Pirapetinga e Angaturama, lançou duas toneladas de roupas, remédio, leite condensado, farinhas, doces enlatados, e conservas em geral. Este auxílio faz parte das 25 toneladas que o ministro Honório Monteiro conseguiu angariar.

Amanhã serão realizadas mais quatro viagens, com o lançamento de 10 toneladas de viveres, gêneros e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos, juntamente com os enviados de todos os Estados.

COMITÊ POPULAR

Contando com o apoio do povo carioca, prossegue a campanha do Comitê Popular de Socorro aos Flagelados organizado pela Câmara do Distrito Federal com a colaboração de todos os partidos políticos.

## A POLITICA

### ACÓRDO PARA UMA CANDIDATURA COMUM DAS GRANDES CORRENTES POLÍTICAS DECLARAÇÕES DO SR. IVO DE AQUINO EM SÃO PAULO — ADIADA A REUNIÃO DO PSD PAULISTA — DESAGUISADO NA ASSEMBLEIA MARANHENSE

Informa a Asapress que o senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, declarou em São Paulo que espera um entendimento entre as grandes correntes políticas para resolver sem lutas o problema da sucessão presidencial e que os debates em torno da questão serão abertos no próximo ano.

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D.

E' provável novo adiamento da reunião conjunta da bancada e da Comissão Executiva do P. S. D. para escolha do nome do candidato à sucessão do sr. Lincoln Feliciano na presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo (Asapress).

NOVO PREFEITO DE

J. PAULO

O "Diário Oficial do Estado de São Paulo" deverá publicar hoje o ato de nomeação do sr. Asdrubal Nunes para prefeito da capital paulista (Asapress).

O MINISTRO DA JUSTIÇA

NADA SABE

O ministro da Justiça sr. Acácio Mesquita, declarou nada saber sobre a propalada reforma ministerial (Asapress).

GETÚLIO RELEMBRA

OUTROS ANOS MONS

O sr. Getúlio Vargas evocou

ao sr. Sagado Filho para ser

lida na noite de 31 de dezembro,

pelo rádio uma mensagem aos

trabalhadores. (Asapress.)

REGRESSOU O GOVERNADOR

DOR PARAENSE

Regressou a Belém depois d'

uma visita feita a esta capital

o governador do Estado do Pa-

rã, sr. Sebastião Araripe.

NA ASSEMBLEIA EM

VERTEZ CASEIRAS

O deputado estadual mara-

nhense Torquato Maranhão pro-

vocou grande esandona da A-

ssembleia Legislativa de ser

Estado ingressando no recinto

meio em vestes caseiras: cha-

nelo e manga de camisa Alen-

jisso, procurou interferir no tra-

balh tendo o representante do

PSD, sr. Lister. Cada tentativa

de pô-lo fora da Casa, por

meios violentos. Em socorro d'

sr. Torquato Maranhão correu

o deputado Colares Moreira d'

PR, havendo cenas de pugilato

e armas reluzindo manunhada

por vários deputados. (Asapress).

INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

DA ALDEIA

S. PEDRO DA ALDEIA

(do correspondente) — O ne-

frito municipal deste município

sr. Pinheiro compulsado por

um mandado de segurança con-

cedido pelo juiz de Direito da

Câmara a reintegrar no cargo

que exercia a contadista da

Prefeitura sr. Luiza Santos de

termínio ao tesoureiro da Mu-

nicipalidade que não efetuasse

pagamento de empréstimos a

essa municipalidade.

Contra essa burla cometida

contra a decisão judicial, a

sra. Luiza Santos vai solicitar

ao juiz de Direito novo reme-

dio legal, constando que esse

feito dará origem a um pedido

de intervenção no município

dirigido pelo juiz ao governador

do Estado. O prefeito Pi-

nhito, filiado à corrente ama-

riana do PSD.

P. "Assegurar o Es-

camento da Seta Na-

cional do Trigo

Tenho em vista assegurar o es-

camento da seta nacional do

trigo, ameaçada pela chegada

ininterrupta a portos nacio-

nais de vastas quantidades de

farinha de trigo, cuja impor-

tação tinha sido autorizada por

licença concedidas, antes da

inclusão desse produto no re-

gime de licença previa na 4

mesa, determinou o presidente

da República que se consideras-

se a presente data como limite

máximo de validade das ali-

das licenças.

Local da Escola de

Aeronautica

A Comissão Central organiza-

dora do Natal da Aeronautica,

comunica-nos que o Natal da

Escola de Aeronautica, realizas-

se-á no próximo dia 27, às 10

horas, no Campo dos Afonsos,

estando convidados todos os mi-

litares daquela Corporação.

Crédito Especial Pa-

ra as Despesas De-

correntes da Visita do

Presidente da Repu-

blica Uruguaia ao

Brasil

O presidente da República

sancionou decreto do Con-

gresso Nacional, que autoriza

a abertura de crédito especial

para atender despesas decor-

rentes da visita do presidente

da República do Uruguai ao

Brasil e do presidente da Bo-

livia a Corumbá.

Crédito Especial Para

Encampação Dos Ser-

viços de Luz, Energia

Elétrica e Agua

O presidente da República

sancionou decreto do Con-

gresso Nacional que autoriza

a abertura de crédito especial

para encampação dos servi-

ços de luz, energia elétrica e

agua, explorados pela Com-

panhia Industria e Viação de

Pirapora, Minas Gerais.

em dois exemplares, cada um

dos quais em língua portu-

guesa, entrará em vigor qua-

renta dias depois de satisfe-

itas as exigências constitu-

cionais de ambas as Partes

Contratantes. — (L. S.) RAUL

FERNANDES. (L. S.) —

CAEIRO DA MATA.

## 70% DOS SALÁRIOS PARA OS INVÁLIDOS NÃO PODERÁ O APOSENTADO RECEBER MENOS DO QUE O SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL — METADE DA APOSENTADORIA, PELO MENOS, PARA OS PENSIONISTAS —

O presidente da República sancionou ontem a lei que concede aposentadoria aos ferroviários com salário integral aos 35 anos de serviço e com 80% do salário desde que hajam completado 30 anos de serviço. Os favores da lei atingem os ferroviários de que trata o decreto 20.465 de 1931 e os admitidos depois desta data que contem 55 anos de idade. Os cálculos de benefícios far-se-ão na base do salário médio dos últimos doze meses, tornando-se obrigatória a contribuição vigente à época da concessão do benefício, mediante desconto em folha.

REAJUSTAMENTO  
Os valores do benefício poderão ser reajustados periodicamente, sendo de cinco anos o prazo mínimo entre os reajustamentos. O seguro de aposentadoria, ter tempo de serviço compreendido em período cujos salários eram superiores a Cr\$ 2.000,00, deverá indenizar a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões da importância correspondente à diferença de contribuição entre aquela quantia e a que servir de base para concessão de benefícios podendo o pagamento efetuar-se em prestações mensais.

INVALIDEZ  
E' assegurada aposentadoria por invalidez na base de 70% do salário, sendo de 12 meses o período de carência para concessão desse benefício. Os segurados por invalidez não de-finitiva ou os que assim considerados venham a readquirir capacidade para o exercício das suas funções deverão ser aproveitados em função compatível com o seu estado físico. Nesse caso fica obrigada a Caixa de Aposentadorias e Pensões a pagar a diferença porventura existente entre os novos vencimentos e os que o empregado recebia a época em que se invalidou, computados os aumentos atribuídos ao cargo no período intermedário.

PENSÕES  
E' assegurada aos beneficiários dos segurados, aposentados ou não, uma pensão global cons-

tituída de uma cota familiar igual a 30% do valor da aposentadoria por invalidez (70% do salário real e uma cota individual igual a 10% do valor da mesma aposentadoria, atribuída a cada beneficiário, até o máximo de sete).

Em qualquer hipótese o valor da pensão não será inferior a 50 por cento do benefício da aposentadoria.

RECEITA DAS CAIXAS  
A receita das Caixas de Aposentadorias e Pensões se constituirá da contribuição mensal de 6% a 9% sobre os salários ferroviários e demais trabalhadores beneficiados, mas a contribuição mensal da empresa, não inferior a dos empregados além de 4 por cento a 10 por cento sobre as tarifas ferroviárias, contas de luz, gás, telefones e demais serviços explorados pela empresa sujeita ao regime da lei a receita a que se referem as letras b, f, h, i, j e k do artigo 8.º do decreto nº 20.465 de 1931 bem como outras contribuições legalmente previstas.

O MÍNIMO DA APOSENTADORIA  
Nenhuma aposentadoria poderá ser inferior ao salário mínimo regional, nem superior a dez vezes o salário mínimo da maior valor vigente no país.

CONTRIBUIÇÕES  
Nos próximos cinco anos a contribuição será igual a 7% do salário, tanto no que impõe ao empregado como à empresa. Dentro de 90 dias deverá ser baixada a regulamentação das sa lei pelo Poder Executivo.

ADMINISTRAÇÃO  
Dispõe também a lei sobre a organização administrativa das Caixas, que se comporá de um presidente nomeado pelo presidente da República e de um Conselho Deliberativo formado de 4 a 6 membros, representantes em partes iguais empregados e empregadores, escolhidos por eleição que se realizará nos próprios locais dos trabalhos. A fiscalização competirá ao Departamento Nacional de Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

NÃO SERÁ DE FORA  
Estabelece a lei, ainda, que o presidente não pode ser associado dentro os associados da Caixa.

## Acordo de Cooperação Intelectual Entre o Brasil e Portugal

A Inteira do Texto Assinado Em Lisboa — Espírito de Amistade — Compreensão

Foi assinado a 5 do corrente em Lisboa, pelos srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil e Caetano da Maia, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, o Acordo de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal.

O referido Acordo, tem a seguinte redação:

ARTIGO I  
Cada uma das Altas Partes Contratantes procurará promover por intermédio dos seus organismos de execução adiantados designados e nos respectivos centros de educação e ensino superiores, o estudo das altas manifestações culturais da outra Parte e favorecerá ainda a criação de sociedades que proponham o mesmo fim.

ARTIGO II  
Cada uma das Altas Partes Contratantes instituirá todos os anos, durante a vigência do presente Convênio, um prêmio lus-brasileiro, com a designação de "Prêmio Álvares Cabral", nunca inferior a 20.000 cruzeiros, no Brasil, e ao seu equivalente em moeda portuguesa, em Portugal, para o melhor trabalho científico, de maior reconhecimento, publicado no período de cinco anos imediatamente anterior e da autoria de um nacional da outra Parte, sendo a sua atribuição da competência, sem recurso, dos organismos mencionados no Artigo VII.

Em anos sucessivos serão presentes ao concurso trabalhos dos seguintes grupos de matérias:

1º — Filologia, história, filologia e pedagogia;  
2º — Ciências geográficas, naturais e agrárias;  
3º — Ciências físicas, medicina e farmácia;  
4º — Economia, direito e ciências políticas;  
5º — Ciências físico-químicas, matemáticas e engenharia.

ARTIGO VII  
As Altas Partes Contratantes decidem que os dois organismos centrais encarregados da execução do presente Convênio nos respectivos Territórios serão, em Portugal, o Instituto para a Alta Cultura, e no Brasil uma Comissão dirigida pelo Ministério da Educação e Saúde, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores. Com os referidos organismos poderão colaborar outras organizações oficiais ou pessoas privadas que se proponham fins idênticos.

ARTIGO VIII  
O presente Convênio permanecerá em vigor pelo prazo de 10 anos e, se não for denunciado por qualquer das Partes pelo menos seis meses antes de findo o referido prazo, considerar-se-á como continuando em vigor enquanto não for denunciado com a mesma antecedência.

ARTIGO IX  
Salvo na parte que passe a ser regulada pelo presente Convênio, mantem-se em vigor o Acordo de 4 de setembro de 1941, cuja execução se encontra atualmente a cargo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, em Portugal, e da Agência Nacional, no Brasil.

ARTIGO X  
O presente Acordo, feito

em nome do povo, com a população dessas regiões, acentuando que encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem pedindo abertura de crédito em benefício dos flagelados.

CEM MIL CRUZEIROS ENVIADOS PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (do correspondente) — O governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Alêm Paraíba informando que tinha enviado a esse município a importância de cem mil cruzeiros, destinados ao auxílio às vítimas da inundação.

Essa quantia será entregue por intermédio da Agência do Banco Hipotecário Mineiro, sediado neste município.

AUXÍLIO POR AVIÃO

O Douglas DC-3, em viagem sobre Porto Novo, Pirapetinga e Angaturama, lançou duas toneladas de roupas, remédio, leite condensado, farinhas, doces enlatados, e conservas em geral. Este auxílio faz parte das 25 toneladas que o ministro Honório Monteiro conseguiu angariar.

Amanhã serão realizadas mais quatro viagens, com o lançamento de 10 toneladas de viveres, gêneros e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos, juntamente com os enviados de todos os Estados.

COMITÊ POPULAR

Contando com o apoio do povo carioca, prossegue a campanha do Comitê Popular de Socorro aos Flagelados organizado pela Câmara do Distrito Federal com a colaboração de todos os partidos políticos.

SOLIDARIEDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (do correspondente) — O governador do Estado dirigiu aos prefeitos das cidades atingidas um telegrama em que se solidariza, em

nome do povo, com a população dessas regiões, acentuando que encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem pedindo abertura de crédito em benefício dos flagelados.

CEM MIL CRUZEIROS ENVIADOS PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (do correspondente) — O governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Alêm Paraíba informando que tinha enviado a esse município a importância de cem mil cruzeiros, destinados ao auxílio às vítimas da inundação.

Essa quantia será entregue por intermédio da Agência do Banco Hipotecário Mineiro, sediado neste município.

Amanhã serão realizadas mais quatro viagens, com o lançamento de 10 toneladas de viveres, gêneros e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos, juntamente com os enviados de todos os Estados.

COMITÊ POPULAR

Contando com o apoio do povo carioca, prossegue a campanha do Comitê Popular de Socorro aos Flagelados organizado pela Câmara do Distrito Federal com a colaboração de todos os partidos políticos.

SOLIDARIEDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (do correspondente) — O governador do Estado dirigiu aos prefeitos das cidades atingidas um telegrama em que se solidariza, em

nome do povo, com a população dessas regiões, acentuando que encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem pedindo abertura de crédito em benefício dos flagelados.

CEM MIL CRUZEIROS ENVIADOS PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (do correspondente) — O governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Alêm Paraíba informando que tinha enviado a esse município a importância de cem mil cruzeiros, destinados ao auxílio às vítimas da inundação.

Essa quantia será entregue por intermédio da Agência do Banco Hipotecário Mineiro, sediado neste município.

Amanhã serão realizadas mais quatro viagens, com o lançamento de 10 toneladas de viveres, gêneros e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos, juntamente com os enviados de todos os Estados.

COMITÊ POPULAR

Contando com o apoio do povo carioca, prossegue a campanha do Comitê Popular de Socorro aos Flagelados organizado pela Câmara do Distrito Federal com a colaboração de todos os partidos políticos.

SOLIDARIEDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (do correspondente) — O governador do Estado dirigiu aos prefeitos das cidades atingidas um telegrama em que se solidariza, em

nome do povo, com a população dessas regiões, acentuando que encaminhou à Assembleia Legislativa uma mensagem pedindo abertura de crédito em benefício dos flagelados.

CEM MIL CRUZEIROS ENVIADOS PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (do correspondente) — O governo de Minas Gerais radiografou ao prefeito de Alêm Paraíba informando que tinha enviado a esse município a importância de cem mil cruzeiros, destinados ao auxílio às vítimas da inundação.

Essa quantia será entregue por intermédio da Agência do Banco Hipotecário Mineiro, sediado neste município.

Amanhã serão realizadas mais quatro viagens, com o lançamento de 10 toneladas de viveres, gêneros e roupas. Dia 26 continuarão os lançamentos, juntamente com os enviados de todos os Estados.

COMITÊ POPULAR

Contando com o apoio do povo carioca, prossegue a campanha do Comitê Popular de Socorro aos Flagelados organizado pela Câmara do Distrito Federal com a colaboração de todos os partidos políticos.

SOLIDARIEDADE DE SÃO PAULO



## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

## A Nossa Opinião

### ENCAMPAÇÕES FERROVIÁRIAS

ERTOS periodistas, menos informados sobre os detalhes dos problemas, insistem em aconselhar ao governo a encampação da Leopoldina ou, pelo menos, a imediata ocupação da ferrovia inglesa.

O pretexto, para justificar tais conselhos, é a precariedade, justa e compreensível aliás, com a sorte dos empregados daquela empresa, cujos salários, todos o sabem, são, na realidade, muito baixos.

Se examinarmos a questão com cuidado, verificaremos que o caminho apontado, ao presidente da República, pelos "encampacionistas" não é, positivamente, o mais indicado para atingir o objetivo em mira: — a melhoria das condições de vida dos ferroviários da Leopoldina.

Para que obrigar o governo e despendar uma importância talvez superior a um bilhão de cruzeiros, para pagamento aos acionistas e debenturistas da Leopoldina Railway e só depois disto, daqui a seis meses ou um ano, depois de uma série de formalidades e complicações, cuidar do reajustamento dos salários?

Atuando-se nos mais aconselháveis agir de forma diferente. Feito o cálculo da importância necessária ao aumento dos salários proceder-se-ia à revisão das tarifas de forma a assegurar à estrada receita equivalente à elevação da despesa. Vencida essa etapa, o que poderá ser feito em poucos dias, desde que se queiram pôr de parte os formalismos, tão de gosto da burocracia, cuidando-se, então, da parte mais séria do problema, o aspecto que interessa de perto ao grande público, isto é, a reorganização administrativa e o reaparelhamento da estrada.

Explorar serviços públicos em regime deficitário é uma solução inconveniente tanto para os seus concessionários como para seus usuários. Dentro de pouco tempo, faltando o estímulo do lucro e o próprio dinheiro para cobrir os "deficits", os serviços começam a baixar de nível, prejudicando o conforto e a própria segurança do público.

Hou, quem, entre os mais entusiastas da encampação da Leopoldina, afirmasse que a companhia inglesa sempre foi administrada no regime da mais severa economia, economia essa que chega ao ponto de racionar o número de arcos a emitir por cada locomotiva, em cada emergência.

Tal assertiva — não nos referimos aos "apitos racionados", mas sim à orientação de severa economia reinante na Leopoldina — parece distanciar-se da verdade. Foi a Leopoldina a única estrada de ferro, no Brasil, a manter, durante anos e anos a fio, se é que ainda não persiste em tal prática, o regime do comprador único, ganhando vultosas comissões. Tal prática, é voz corrente, onerava a estrada em muitos milhões de cruzeiros por ano, sem que dela decorresse nenhuma vantagem, a não ser para tal comprador e para aqueles que, direta ou indiretamente, participassem de seus lucros.

Enquanto racionava apitos, coisa de que só agora fomos sabedores, a administração da Leopoldina permitia que se escossem, através de um privilégio sem precedentes, somas enormes para o bolso de protegidos.

Onde o regime de economia severa?

Nós achamos, e não há ninguém que, de boa-fé, seja contrário, que os salários dos ferroviários da Leopoldina devem ser elevados. Para criar receita capaz de fazer face a tal despesa só há um remédio: a majoração das tarifas.

No tocante à reorganização administrativa, bastaria que o governo pusesse junto à diretoria da Leopoldina, integrada dos ferroviários de valor, um assistente ou observador com poderes para estabelecer uma ligação mais estreita entre os poderes públicos e a companhia e a orientasse, assim, no tocante a determinados problemas.

Quanto ao reaparelhamento, há uma providência que deve ser tomada sem demora: a eletrificação dos trechos de terra, a começar pela de Petrópolis, obra auto-financeável e de importância enorme para a economia nacional.

Depois disto tudo, se as circunstâncias o aconselhassem, é que se deveria pensar na encampação. Primeiro, os interesses nacionais, depois é que poderiam ser considerados os dos acionistas da ferrovia inglesa.

## Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

## O QUE SE DIZ:

...QUE o comandante Peltoxe se saiu de seus cuidados e foi experimentar a lealdade do sr. general Zenobio Costa, dizendo-lhe: o país não poderia aceitar a candidatura militar de um simples general burocrata, mas aceitaria, por certo, a de um general coberto de glórias da F.E.B. ...

...QUE o sr. general Zenobio respondeu simplesmente ao genro do queremos: — "Deus o favoreça!" ...

...QUE o sr. Juracy Magalhães, recém-chegado da ONU, referiu-se ao russo Vichinski da seguinte maneira: "O homem é uma espécie de Carlos Marighela, apenas um pouco mais inteligente" ...

...QUE o coronel Felo, de provisorios gaúchos, quis dar uma lição de aritmética ao fundador de Volta Redonda, dizendo-lhe: "Sua proposta de aumento de vencimentos do funcionalismo fluminense ora a nor 25 milhões, mas o sr. espera reduzi-la a 13 milhões suprimindo certas despesas organtarias!" ...

...QUE o referido "coronel" prosseguiu a lição acrescentando: "A nossa proposta, entretanto, sobre a 40 milhões, aplicando-se-lhe os mesmos abatimentos que o sr. fez, ela desce a 27, sendo superior à sua, portanto, em apenas dois milhões" ...

...QUE essa ingenua cama de gato fez sorrir o coronel-governador, quando o povo fluminense esperava que fechasse a cara e reprimisse com fatos a insolência provocadora de Felo Amaral ...

...QUE a reportagem no Ministério da Guerra assinalou uma longa conferência reservada do coronel deputado Juracy Magalhães com o general-ministro candidato (7) Canrobert Pereira da Costa, durante a qual os dois se teriam fechado a sós num gabinete com sentença à vista para que nem mosquito entrasse ...

...QUE, entretanto, tal visita foi apenas de boa festa e estendeu-se também aos camaradas do Estado Maior do Exército (que o coronel chama de "minha casa"), da 1.ª Região e outros estabelecimentos militares ...

## O Papa e a Paz no Mundo

Papa Pio XII, como já se sabe, praxe digna ao mundo: a sua Mensagem de Natal. Não poderia ser, como se desejava, um documento de confiança aos destinos do mundo, nos destinos da paz humana. O Santo Padre de Piazzale e seu pessimismo, mostrando como fracassaram as esperanças que todos depositaram no de 1948. Somente uma confiança perdurou: a do fortalecimento do cristianismo, e a do imutável.

Pio XII refere-se à necessidade do mundo: nasceu para a paz. Impõe-se, porém, o dilema dos homens por ela responsáveis se apoiar na "força moral" e terem "a coragem de dizer a verdade da frente". Essa força moral reside justamente na grande sentença de resistência aos elementos perturbadores, dispostos sempre a lançar a discórdia, a desconfiança e o ódio entre os povos. A coragem de olhar de frente, de que falou o chefe da Igreja Católica, é um fator preponderante para a vitória da paz. O hábito da verdade de frente, significa não procurar atalhos, não realizar meios estratégicos, não ceder às imposições ou às guerras de nervos.

O mundo precisa de paz. Deus permita que no ano de 1949 as esperanças do Papa Pio XII se concretizem e que a humanidade, batida pelas tormentas e pelas desgraças, encontre o seu roteiro definitivo.

## 1949 Será Um Ano de Prosperidade

ESFAZENDO o rumor de divergência entre os senhores Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira, eles próprios, falando em uma solenidade, afirmaram os motivos que os unem no momento: amizade pessoal e solidariedade na execução da política econômico-financeira do governo. Realmente, nada seria mais novo aos interesses do país de que uma luta entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. Ambos precisam marchar juntos, trabalhando em prol da recuperação do país e do saneamento das finanças nacionais. Quem quer dissimulamento entre eles teria um efeito nefasto sobre a opinião pública, podendo o governo, em seu momento de crise, sofrer um revés no setor econômico e social.

## Maurício de MEDEIROS

## DESPORTOS E SOLIDARIEDADE

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Recentemente um incendio desatrua a Escola Médica da Universidade do Chile. A classe médica chilena não esperou as longas formalidades decretadas governamentais. Começou, em desde logo a fornecer fundos para a reconstrução de sua velha Escola, criada em 1833. Cada médico chileno subscorreu imediatamente 1.000 pesos chilenos, cerca de 6.500 cruzeiros. Há 4.000 médicos registrados no país. Só eles auxiliaram, pois, a reconstrução com cerca de 26 milhões de cruzeiros! Um grande laboratório fabricante de produtos farmacêuticos subscorveu 200.000 pesos (um milhão e trezentos mil cruzeiros). O Senado do país votou um crédito de 50.000.000 de pesos para a reconstrução projetada em 3 anos — reconstrução e reequipamento. Nada disso restabelece algumas preciosidades, de que se orgulhavam os médicos chilenos, como, por exemplo, seu Museu de Anatomia Patológica com peças e observações de cerca de 30.000 necropsias. Mas é um belo movimento de solidariedade da classe médica em torno da sua alma-máter.

Entre nós no momento atual, só há qualquer coisa que desperta entusiasmo e apoio decidido: o futebol e desportos semelhantes. Ainda recentemente, ao mesmo tempo que em Londres se realizavam as Olimpíadas, reunia-se um Congresso Internacional de Higiene Mental. Enquanto os rapazes desportivos, que figuravam na nossa Delegação às Olimpíadas, eram cercados de atenções da Embaixada Brasileira, a Delegação Brasileira ao Congresso Internacional de Higiene Mental, ocupou imediata

tal era completamente ignorada.

No Ministério da Educação arrasta-se pensosamente um projeto de Cidade Universitária. Luta a respectiva Comissão com todos os óbices que a burocracia costuma opor ao emprego dos dinheiros públicos. Pensar em doações ou legados para a Universidade do Brasil é sonhar. Basta dizer que o respectivo Conselho de Curadores deve ter um representante dos doadores. Para isso foi necessário considerar como doação a Universidade a Faculdade de Ciências Econômicas fundada separadamente pela Fundação Mauá e incorporada posteriormente por ato do Governo à Universidade. Os doadores são, portanto, um só. E esse mesmo nunca compareceu às sessões daquele Conselho, porque tem mais o que fazer.

Pensar, portanto, que por meio da iniciativa privada se poderia acelerar a construção da Cidade Universitária — problema entretanto fundamental nos tempos em que foi posta a vida da Universidade, seria um sonho.

Há, entretanto, uma unidade dessa Universidade que poderia talvez obter em seu favor para a construção de sua sede urgente o preparo de seu campo de demonstrações práticas e auxílio dos que se interessam pelos desportos: — é a Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Não se preparam os professores e instrutores de educação física. A tendência é estender essa educação obrigatoriamente a todos os estabelecimentos de ensino secundário a até superior.

Ha pouco tempo, o Ministério da Educação entregou a essa Escola a área final dos terrenos do antigo Hospício da Praia Vermelha. Feito em ato oficial. A Escola, cujo estado servirá igualmente para as unidades universitárias, ocupou imediata

tamente o terreno e começou a prepará-lo no desejo de alistar a distribuição de diplomas dos cursos este ano. De fato assim fez. Mas com que dificuldades! Nem a Prefeitura, nem o Departamento de Estradas e Rodagem puderam vir em auxílio para os trabalhos de terraplanagem e preparo dos campos e pista. Quando se divulgou que a Escola estava fazendo dificilmente esses trabalhos, os estudantes se apresentaram dispostos a trabalhar na capina e no preparo do campo. Estudantes de todas as Escolas. Era um belo movimento. Mas como poderiam eles trabalhar, se nem enxadas havia em número suficiente? Como alisar uma pista sem um rolo compressor? Assim, mesmo fizeram o que puderam. E no dia combinado, havia um simulacro de caminho para o tablado da solenidade e um campo de futebol estava mais ou menos limpo e delimitado, embora invadido diariamente pelos vagabundos da vizinhança, que pulam tranquilamente o muro subindo por pedras que a Prefeitura deixou há meses, encostadas a esse muro, único lugar onde pôde despejar os resíduos de suas escavações para a perfuração da duplicação do túnel do Leme ...

Se no entanto os vários Clubes de Futebol, com suas rendas apreciáveis, quisessem compreender o alcance do desenvolvimento dessa Escola e sua dotação com instalações necessárias aos seus fins, é bem certo que poderiam fornecer-lhe amplos recursos materiais para a construção projetada.

Mas estamos no Brasil e não no Chile. Movimentos desse gênero não existem neste país. Aqui tudo tem de vir do Tesouro através dos funis e redes da incurável burocracia ...

## Almoço de confraternização Dos Colaboradores do DIÁRIO CARIOCA

A diretoria do DIÁRIO CARIOCA reuniu ontem os colaboradores deste jornal em um almoço de confraternização, que teve lugar no Jockey Club Brasileiro, contando também com o comparecimento de alguns dos amigos do DIÁRIO CARIOCA, dentre os quais se destacavam os srs. senadores Ivo D'Aquino e Durva. Cruzes leguador Juracy Magalhães, embaixador Edmund de Luz Pinto por um, proferiu algumas palavras congratulando-se pelo privilégio de também se considerar um dos mais antigos colaboradores do DIÁRIO CARIOCA, dizendo a sua satisfação em poder os contar esse título.

dores precedentes. O embaixador Edmund de Luz Pinto por um, proferiu algumas palavras congratulando-se pelo privilégio de também se considerar um dos mais antigos colaboradores do DIÁRIO CARIOCA, dizendo a sua satisfação em poder os contar esse título.

## Condecoradas as Esposas dos Oficiais

O diretor geral de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, constatando o esforço desenvolvido pelas esposas dos oficiais da F.A.B., na organização do Natal de 1948, resolveu instituir um distintivo simbolizando a Força Aérea e o Natal, conjuntamente, fazendo entrega dos mesmos a todas as ilustres damas.

## BALANÇO ECONÔMICO E FINANCEIRO — I

Humberto Bastos

Q UASE terminado o ano de 1948, esta seção se acha no dever de apresentar uma espécie de retrospecto dos principais fatos econômicos e financeiros destinados a influir de maneira decisiva no nosso progresso, com o devido registro das falhas que impediram maiores sucessos para o país.

Lembraria, inicialmente, o empirismo que permaneceu durante todo o ano de 1948, como continuação de 47, na nossa produção e no comércio. A ausência de institutos de pesquisa de mercados, internos e externos, contribuiu de maneira marcante para fracassos lamentáveis.

Dois casos poderiam exemplificar essa afirmativa: a) o Acordo Geral de Comércio e Tarifas, assinado em Genebra e ratificado pelo Congresso. O Brasil compareceu a esse conclave inteiramente sem preparo. Com exceção de poucos elementos, autodidatas magníficos, pesquisadores individuais, que trabalham exclusivamente por dedicação e este país, a maioria da delegação compareceu a Londres e a Genebra como compareceria a uma dessas inúmeras "mesas redondas". Entretanto, nas mesas retangulares de Londres e Genebra estavam se discutindo preços nacionais e internacionais, posição de mercados, possibilidades de intercâmbio, valor de trocas, vantagens e desvantagens dessas trocas, defesa da produção, garantia para produtores, importadores e exportadores. Num largo esboço, esse em resumo o Acordo. O Brasil, porém, levou para Genebra apenas as suas tabelas tarifárias. E o resultado foi o que se viu. O Acordo representou — e representa — um compromisso de três anos, compromisso multilateral, que reduziu a defesa real de um ou dois artigos agrícolas. Nem sequer tivemos elementos para reajustar as nossas tarifas à base das tarifas dos demais países que negociaram conosco.

O segundo caso b) se relaciona com a nossa produção de tecidos. Trata-se de uma grande indústria de transformação, eminentemente nacional. Pela falta de um trabalho de pesquisa, como fazem os países negociantes modernos, não podemos realizar: 1) a conquista de novos mercados; 2) defender a produção interna da concorrência de produtos inferiores; 3) manter os mercados conquistados durante a guerra. Quando a Inglaterra recompôs a sua máquina de produção e os E.E. UU. rearticularam a máquina de produção japonesa e mexicana, os tecidos brasileiros foram derrotados, como foram derrotados o café, a borracha, o algodão e vários outros artigos de exportação. A incapacidade do governo em executar uma política de produção e defesa dos produtores, deu como consequência o panorama que hoje se torna nítido: vários artigos ameaçados pelas concessões feitas no Acordo de Genebra e a indústria de tecidos perdendo terreno, nacional e internacionalmente, por causa do desconhecimento da posição e planos dos mercados concorrentes. Levado ainda pelo seu empírico, o parque industrial dos tecidos ao mesmo tempo que perdia as perspectivas externas e internas, via os seus custos de produção serem sobrecarregados por um aumento crescente de salários.

## INFORMAÇÕES

Das seguintes os saldos das empréstimos agro-industriais feitos pelo Banco do Brasil (em Cr\$ 1.000.000).

## Tática

### Bolchevista

O primeiro ministro búlgaro George Dimitroff pronunciou no último domingo um discurso, perante o Congresso do Partido Comunista da Bulgária, sobre a técnica vermelha.

Em síntese o paavólo de Dimitroff é o seguinte:

1º — O verdadeiro Partido Comunista deve seguir as diretrizes da União Soviética.

2º — Em seu período de desenvolvimento, o Partido Comunista deve trabalhar conjuntamente com os partidos não-comunistas, se existirem alguns objetivos comuns.

3º — Os comunistas devem pensar em termos de "levantamento armado", a fim de derubar a "classe burguesa".

4º — Todos os meios legais, inclusive o exército particular, são parte das táticas leninistas.

Chamamos a atenção de todos aqueles que ainda têm simpatias especiais pela "troupe" stalinista e para os que, de boa fé, misturam patriotismo com comunismo. Não é possível ser patriota e comunista ao mesmo tempo.

As diretrizes traçadas por Dimitroff no seu discurso de domingo são as diretrizes exatas do bolchevismo. Tapação, traição e o recurso aos meios ilegais como arma de luta ideológica.

E' bom que essas constantes lições dos líderes vermelhos sejam disseminadas. Elas têm uma alta e profunda significação. Mostram o que eles são na realidade.

## Virão Para o País Várias Organizações Industriais

Soube-se ontem, em circunstâncias bem informadas, que serão transferidas grandes fábricas e indústrias italianas para o Brasil. Deverão ser 1 calçadas, segundo se afirma, no município de Itaguai, Estado de São Paulo. Entre elas figuram fábricas de casas populares rurais e maquinário agro-pecuário. Ao que se adianta ainda, virão os técnicos especializados para atacarem imediatamente os trabalhos das instalações e início dessas indústrias.

dezembro de 1946, 341; dezembro de 1947, 404; setembro de 1948, 541.

Reuniu-se ontem a comissão encarregada de estudar e preparar a agenda para a Conferência Econômica de Araxá.

Recebi "O petróleo no Brasil" de Rodrigo Duque Estrada, edição pela Casa do Estudante do Brasil.

Tiveram início as conversações entre autoridades brasileiras e a missão comercial polonesa, chefiada pelo sr. Stanislaw Hall, diretor geral de Importações do Ministério de Indústria e Comércio da Polónia.

Os novos trabalhos da "American & Foreign Power Co.", no Brasil, atingem a mais de Cr\$ 300.000.000,00.

Ha a perspectiva de "dumplings" nos mercados nacionais de tecidos provocados pela indústria de tecidos do Japão.

O Banco Federal da Reserva informa que se torna evidente a acumulação de débitos no Brasil. Os pagamentos pendentes no nosso país foram acrescidos em novembro de mais US\$ 1.000.000.

A média mensal de falências nas praças do Rio e S. Paulo em 1947 foi de 24 e em 1948 essa medida subiu para 27.

Existem claros indícios de desemprego industrial no Estado de S. Paulo, pela impossibilidade de manutenção dos aumentos de 60% e 80% solicitados pelos operários.



# AMEAÇAS À HOLANDA DENTRO DA ONU

## Combate à Malaria no Maranhão

### O Acordo Firmado Entre os Governos Federal e Daquele Estado

No gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde teve lugar a assinatura do acordo firmado, ontem, entre os governos federal e do Maranhão, para o combate à malaria no território daquele Estado.

Em face do que dispõe o documento, o governo federal obriga-se a fazer a aplicação do D. D. T. em todos os predios da área malarígena do Estado, bem como continuar a instalação do serviço de assistência medicamentosa da área sujeita ao impaludismo.

A campanha contra a malaria no Maranhão coincide com a execução do plano de recuperação econômica do Estado, figurando dentro de tal planejamento os municípios de Bacabal, Ipirama, Pedreiras, Coroatá, Codó, Caxias, Itapetininga, Timbiras e Vargem Grande.

A campanha obedecerá a orientação do médico do Serviço Nacional de Malaria, sr. Ramon Afonso Anhel.

O ministro Clemente Mariani, após a assinatura do acordo disse em breve improviso que o Maranhão se colocara entre as demais unidades da Federação que bem compreendiam o alto alcance da campanha do governo federal visando exterminar a malaria.

## A Agressão Contra a Indonésia Condenada Pelos Estados Unidos, Rússia e China

NOVA YORK, 24 (Por Leroy Pope, Correspondente da United Press) — Embora os Estados Unidos, a União Soviética e a China estejam ameaçando a Holanda com sanções econômicas e mesmo já se fale na expulsão deste país da Organização das Nações Unidas, em virtude de sua nova agressão contra a República da Indonésia, parece que o governo real da Holanda desafiará essas censuras e prosseguirá com seus planos, visando instalar os Estados Unidos da Indonésia. Também é possível que o apoio da França à Holanda, nas Nações Unidas, reforce as pretensões holandesas, já se contando com a neutralidade britânica no caso. Por outro lado é óbvio que a Holanda não recusa uma intervenção em sua campanha para reassumir o controle sobre Java e Sumatra, embora não reste a menor dúvida de que o Plano Marshall será eventualmente suspenso para a Holanda, como também para as Índias Orientais. Controlando todo o território indonésio, o governo holandês sentir-se-á economicamente seguro, mesmo sem receber mais a ajuda através do Plano Marshall, de vez que a economia da Holanda de antes da guerra era inteiramente baseada nas ricas plantações de borracha e nos produtos da Indonésia.

A França, que também tem as suas preocupações com seus problemas coloniais, sem dúvida nenhuma apoiará firmemente a Holanda nos debates das Nações Unidas. Isto já é um fato concreto, visto como somente os elementos da extrema esquerda do Parlamento francês profligaram a agressão holandesa. Entretanto, a ala direita do parlamento francês.

Acusa a República Indonésia de estar dominada pelos comunistas, justificando plenamente as medidas militares tomadas pelos holandeses, a fim de recuperar o domínio das ilhas.

Quanto à opinião política da Inglaterra sobre o assunto, a mesma está também dividida pois enquanto o Partido Conservador apóia a ação da Holanda, os elementos trabalhistas que sempre criticaram a política norte-americana, agora estão apoiando os Estados Unidos em seu pedido de medidas contra a Holanda.

Entretanto, ainda existem outros países que, eventualmente poderão ter uma certa influência sobre a decisão a ser tomada contra a Holanda.

Esses países são: a Índia, o Paquistão, Burma, União Soviética e China do Norte, que desejam promover relações econômicas com os territórios controlados pelos holandeses.



DESEJA O

GUARDA-MOVELS GATO - PRETO

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

## RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

### UMA TENTATIVA ITALIANA PARA BATER O RECORDE DE LINDBERG

MENSAGEM DE TRUMAN — NICARAGUA RESPONDE — CANADA RECONHECE ISRAEL — ESQUADRA ITALIANA PARA A RUSSIA — OS DESLOCADOS DA EUROPA — OS GUERRILHEIROS GREGOS — PAZ COM A AUSTRIA

#### NICARAGUA RESPONDE A COSTA RICA

O presidente da Nicarágua, dr. Roman y Rey, respondendo às acusações lançadas pelo presidente da junta militar de Costa Rica, José Figueres, sobre uma suposta invasão por tropas nicaraguenses do país vizinho, disse que tais acusações "são falsas e até ridículas. Não nos interessa a situação atual do governo de Costa Rica. Se alguém quer derrubá-lo, só pode ser o exército revolucionário do seu país. A Guarda Nacional da Nicarágua tem se concentrado na vigilância eficiente da soberania em suas próprias fronteiras".

#### O CANADÁ RECONHECEU ISRAEL

O governo canadense reconheceu oficialmente o novo Estado de Israel. O Canadá é a 29.ª nação a tomar essa medida. O ministro do Exterior, Lester Pearson, disse contudo que o reconhecimento não significa que o Canadá apoiará o pedido do Israel de ingresso nas Nações Unidas. Acrescentou que com o reconhecimento o governo canadense espera "trazer possível a solução dessa e de outras questões, no espírito da resolução adotada pela Assembleia Geral da ONU, a 11 do corrente.

#### ESQUADRA ITALIANA PARA A RUSSIA

Mais de 40 técnicos soviéticos deverão receber o encorajado italiano "Julio Cesar", a fim de conduzi-lo a um porto russo, onde os soviéticos experientes, não todo o marinheiro do navio, antes de oficialmente ser reparado de guerra, juntamente com mais dois submarinos.

#### AOS PÉS DO CRISTO DOS ANDES

Aos pés do Cristo Redentor dos Andes, a 4.000 metros de altura, nos nevados montes Andinos, será celebrada à meia-noite de hoje uma solene missa do Galo, pela paz entre as nações americanas. A cerimônia religiosa será realizada pela primeira vez em tal lugar e será transmitida pelo rádio para todo o continente americano.

#### OS DESLOCADOS DA EUROPA

As autoridades da imigração soviética, hoje, Teodor Daniloff, que havia chegado na quinta-feira, com um "yacht" cheio de pessoas deslocadas da Europa, que fôra detido quando um ativador o acusou de ser um antigo oficial da Gestapo.



Lindberg

Na primeira quinzena de janeiro de 1949, "qualquer dia, entre os dias 5 e 15", dois homens tentarão um vôo transatlântico com um monoplano que possui a metade da potência que possuía o famoso "Espírito de São Luís", de Lindberg. Os dois homens são o piloto italiano Leonardo Bonzi e o jornalista-caricaturista e aviador Maner Lualdi, a mesma dupla que na última primavera estabeleceram uma marca mundial para monoplanos de turismo ao fazer um vôo sem escala de 11.000 a Massaua, num percurso de 4.170 quilômetros em 24 horas, mais ou menos.

#### MENSAGEM DE TRUMAN

Falando do "living-room" de sua residência particular nesta cidade, o presidente Truman leu hoje pelo rádio sua mensagem de Natal dirigida a todo o mundo. Em sua mensagem, o presidente norte-americano disse o seguinte: "Com o maior afeto possível, estou trabalhando em prol da paz do mundo. É impossível ser mais apropriado do que esta noite santa, para que todos se dediquem à causa da paz? A religião que veio ao mundo, anunciada pelo canto do Angelus, perdurou durante 19 séculos e continuará perdurando. Ela é a melhor esperança de paz que resta ao mundo, se este aceitar seu ensinamento fundamental de que todos os homens são irmãos".

zom que foram suspensas todas as viagens para fora da cidade. As comunicações aéreas com o resto da China estão sendo mantidas em virtude da construção de uma pista de aterrissagem dentro das muralhas. A usina de energia elétrica caiu em poder dos comunistas, que também interromperam o serviço de águas para a cidade. Contudo, ainda estão em poder do governo poucos artesãos. Os habitantes mantêm as banheiras cheias para o caso de emergência, enquanto substituem a eletricidade por lâmpadas de querosene.

## RETIRADA COMUNISTA DIANTE DE TIENTSIN

Os Nacionalistas, Porém, Evacuaram Schinho

NANQUIM, 24 (Por Arthur Goul, correspondente da U. P.)

Informou-se que as forças comunistas chinesas se retiraram das imediações da cidade

sitiada de Tientsin, aliviando dessa forma a iminente ameaça que pesava sobre o segundo centro do norte da China.

Todavia, um novo perigo ameaçava os meios de comunicação de Tientsin com o mundo. A porta-voz do governo declarou que as forças comunistas avançaram até a distância de um tiro de fuzil do porto de Tangku na foz do rio Hwai, 60 quilômetros abaixo de Tientsin.

O porta-voz acrescentou que as tropas nacionalistas evacuaram Shinho, nas proximidades de Tangku, à noite passada, quando os comunistas aumentaram fortemente os seus efetivos para um assalto na direção do porto. A queda de Tangku completaria o cerco de Tientsin. A guarnição desta última cidade, composta de 7.000 soldados e 20.000 sobreviventes do exército nacionalista desbaratado na Mandchúria, tem sido abastecida e em maior parte pelo mar, através de Tangku, e por meio de aviões transporte.

A retirada das forças comunistas comandadas pelo general Chen Yi das imediações de Tientsin foi anunciada por fontes governamentais. Os observadores conjecturam que é possível que Chen tenha decidido completar o cerco da cidade antes do assalto direto à mesma.

O governo nacionalista ordenou que unidades navais corram em ajuda da guarnição de Tientsin. Uma notícia de arca que algumas unidades haviam entrado no rio Hwai e estavam eliminando ninhos de metralhadoras e franco-atiradores nas margens do rio.

Comunicados oficiais declararam que nas últimas vinte e quatro horas não houve ações militares de importância na frente de Pequim (Peiping) ao noroeste de Tientsin. Na frente norte de Nanquim continua a calma, pois as grandes nevascas embaraçam as operações de ambos os lados.

O Q.G. da Marinha ordenou que os navios de patrulhamento afundem sem previo aviso todo barco ou juncos que encontrem navegando depois do pôr do sol no rio Yangtze, ao norte da capital. A ordem foi dada para impedir a infiltração de tropas comunistas através do rio.

Despachos de Pequim di-

**ANEMIA - CLOROSE  
DEBILIDADE GERAL  
CONVALESCENÇA  
HEMOGLOBINA  
GRANADO**

**COMPANHIA AMÉRICA FABRIL**  
FIAÇÃO E TECELAGEM  
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS.



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS  
TECIDOS O NOME

**AMÉRICA FABRIL**

**DR. ROBERTO BREA**

Médico Dentista

Moléstias de Origem Focal,  
Focos dentários, amigdalinos, etc.

DIARIAMENTE

Consultório:  
Largo Carioca, 5 - R.  
S/405 - Fone: 42-8448  
Ed. Carioca

Hospital Esomatológico:  
R. Conde de Bonfim, 716  
Fones: 38-5913 e 38-5222  
Tijuca

**BHU** **BHU**

JÁ PASSOU  
O TEMPO DO  
**PÉ DE MEIA!**  
MAS GUARDE BEM  
O SEU DINHEIRO  
depositando-o  
em nossas:

CONTA DE MOVIMENTO  
CONTA LIMITADA  
CONTA POPULAR  
CONTA PRÉ-AVISO  
CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

**BANCO HOLANDÊS UNIDO**

RIO DE JANEIRO  
R. Buenos Aires, 9 a 13

SÃO PAULO  
R. de Orléans, 101, 114

SANTOS  
R. 15 de Novembro, 157, 159

**CASA**  
**Abrunhosa**

**CALÇADOS FINOS**

**RUA DA ASSEMBLÉIA, 101/3**  
**FONE 22-1176**

## Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS

**T. B. C.**  
**TELEFONE - BARBERA - CLARETE**  
PUROS E GARANTIDOS

A venda em toda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros

UNICOS DISTRIBUIDORES

**TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.**

RUA LAVRADIO N.º 155 - FONE 22-0801

PRODUTOS DE VALOR DA

## FLORA MEDICINAL

### JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

### CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artritis, moles-tias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

### DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

### LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.  
PEÇA, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

**J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO



## AS ARTES

## Os Abstratos no Salão de 1948

Antonio Bento



Na mesa, em Paris, Rui Campelo, contando a visita que fez ao curso de pintura de André Lhote, fez-me sentir a impressão lisonjeira que lhe deixara o talento do mestre. Mas, não deixou de confessar a pequena decepção que tivera diante do que lhe parecera uma "gaffe" do pintor francês.

— Que "gaffe" foi essa?

— Imagine que Lhote fez uns comentários judiciosos, brilhantes mesmo, sobre certa paisagem que lhe apresentara um de seus alunos. Analisou-a detidamente, ocupando-se da composição, cujo equilíbrio lhe parecia indiscutível. Falou depois das cores empregadas, louvando o gosto do jovem discípulo. Apesar de tratar-se duma paisagem, o quadro era quase abstrato. Depois da exposição do professor, o aluno não se conteve e obteve timidamente que o quadro estava de cabeça para baixo.

— Você julga então que André Lhote cometeu um erro, ao analisar uma tela não-figurativa virada de baixo para cima?

— Acho que foi um erro. Uma pintura não foi feita para ser vista de cabeça para baixo.

Mas os anti-figurativos não têm tais preocupações. Como os seus quadros não se propõem a representar nenhuma forma existente, pouco importa que estejam de pé para cima. A imensa maioria dos quadros não-figurativos que eu tenho visto em Paris pode perfeitamente ser pregada na parede de cabeça para baixo ou para qualquer dos dois lados. Só em alguns quadros, o equilíbrio da composição reage violentamente contra o erro duma mudança tão radical de posição.

Aliás, Kandinsky costumava contar que se decidira pela pintura não-representativa ao constatar que um de seus quadros figurativos dera-lhe melhor impressão visto de cabeça para baixo. Lembrei-me desta conversa que tive com Rui Campelo em Paris, diante do quadro rotativo de Pedro Correia de Araújo, que talvez tenha se inspirado no exemplo de Calder, cujos "mobiles" descrevem complicadas evoluções no espaço. Esse quadro não só pode rodar da esquerda para a direita ou vice-versa, como pode, igualmente, ser visto em qualquer das posições em que porventura se immobilize. Se dispussemos dum pequeno dinamômetro ou aparelho-poderia também, ligado a qualquer tomada da instalação elétrica, girar na parede como um ventilador. E, nessa hipótese, teria também uma função essencialmente prática, ou melhor, estaria com melhores razões integradas no princípio moderno da funcionalidade das artes, que Le Corbusier defende com tanto brilho. A verdade é que os arquitetos modernistas gostariam que a pintura e a escultura voltassem a ser rigorosamente artes auxiliares da arquitetura, como acontecia no passado.



Neste flagrante tirado na festa de caridade realizada no Hotel "Vogue" sob o patrocínio de S. A. I. D. Esperanza de Orleans e Bragança, vemos S. A. I. o Príncipe D. Pedro em companhia da embaixatriz da Inglaterra e do senhor e senhora comandante Ayres da Fonseca Costa. — (Foto "Sombra")

## O TEATRO

## A ESTREIA DE BIEI

A 1ª de janeiro estreia no Regina, com "Tenhora", de José de Alencar, Bibi Ferreira, com sua companhia que está assim constituída: Delorges, Belmira de Almeida, Roldão Arena, Antônio Marzulo, Jardel Filho, Nair Regina e José Silva. Bibi é a diretora.

**MARA RUBIA NO RECREIO**  
Em "Vamos pra cabeça", nova peça do "Recreio", reaparece a estrela Mara Rubia.

**BOAS FESTAS**  
Recebemos e agradecemos votos de felicidades de boas festas e feliz ano novo da distinta atriz Zulmira Miranda e da Empresa Valter Pinto.

**AMANHÃ O "PICAPAU AMARELO"**

Será finalmente amanhã, em duas sessões, às 10 e às 11.30 da manhã, a estreia do Teatro da Carochinha, com a peça de Monteiro Lobato: "O Picapau Amarelo" em adaptação para o teatro por Fernando Jaquez.

Poderão então as crianças deliciarem-se com as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Emilia, Dona Benta, Visconde de Sabugosa, etc., e a visita dos personagens do mundo da fábula, tais como Branca de Neve, o Príncipe Codadão, Quixote e o temível pirata capitão Gancho.

**BILHÃO NO ELENCO DE CHIANCA**

Chianca de Garcia, esse incansável produtor e organizador dos melhores elencos do teatro musical, acaba de contratar Bilhã, a jovem cantora que brilhou na temporada do teatro João Caetano, para o novo elenco, onde brilhará ao lado de Salomé, Totó, Silva Filho, João Cabral, Vânia de Souza, João Marcos, Atílio, João Silva, Valéria Amar David Cesar, Ângela, Violeta Campos, Felicitas e um grupo de encantadoras bailarinas que deverá estreiar no dia 4 no teatro Carlos Gomes, com a super produção "Nós, os Pulhinhos", um espetáculo original para o Brasil.

**"TIROLO-LHO"**

É esse o título da nova revista que servirá para o reaparecimento da Cia. de Revistas e Operetas de Lisboa. Essa afinado conjunto que realizou há pouco tempo brilhante temporada no Carlos Gomes fará sua "récentrée" no República na primeira quinzena de janeiro a preços populares, onde têm se exibido grandes companhias portuguesas, marcando êxitos sem igual com as revistas "31", "Oitábal", "Tiro ao alvo", "Pão de Ló" e outras. À frente do elenco estão Irene I.º, Antônio Silva, Ribellino, João Vilaret Carlos Alves, Antônio Mestre e seu acordeão.

**A MENTIRA TEATRAL**  
Vem aí uma lei de proteção ao teatro.

**VOCE SABIA**  
que a grande Lucília Simões

## é a nova diretora ensaiadora da Companhia Eva Tudor?

**COISAS QUE INCOMODAM**  
O De Chocolate espalhar que o filme "Poema de estrelas" e alívio às atrizes Iracema Viçosa e Zaira Cavalieri.

**O FILME DE HOJE**  
MARCANÇA — "Vitória amarga", Lúcio Gonçalves.

## DIA ASTROLÓGICO



**HOJE, 25** — No dia de hoje, como amanhã, e na segunda-feira, as perspectivas são boas para viagens e excursões.

**ACONTECERÁ HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA AO LÉITOR.**

As possibilidades felizes ou não de hoje, amanhã e segunda-feira serão transcorridas mais abastadas, com êxito e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano, dos seguintes períodos:

**ENTRE 25 DE DEZEMBRO E 25 DE JANEIRO**  
Climas (vaticínios) de bons augúrios. Planos para o futuro a tarde será de melancolia desproporcionada. 18, 21 e 23; 74, 75 e 76 (horas e números).

— Incertezas e timidez, a tarde será de melancolia desproporcionada. 11, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 (horas e números).

— Facilidades nas reuniões; o sexo feminino será lisongeado e terá surpresas agradáveis; o masculino fará bons negócios. 1, 19 e 20; 10, 28 e 33 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 4 DE FEVEREIRO**  
Aspectos contrários e pequenos prejuízos, por descuidos. 23, 24 e 25; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Chance em todos os empreendimentos e novas amizades. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Bom dia para viagens. 14, 15 e 16; 22, 23 e 24 (horas e números).

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO**  
Tarde desfavorável com brigas e desarmonia no lar. 11, 12 e 14; 44, 45 e 46 (horas e números).

— Novas amizades, negócios bem iniciados e lucros. 8, 7 e 15; 12, 21 e 30 (horas e números).

— É preciso para realizar alguma coisa hoje de muita atividade, sem confiar muito em terceiros. 9, 10 e 12; 36, 37 e 48 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**  
Encontros amorosos, habilidade e sucesso. 14, 17 e 21; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Insatisfação, desgosto, ciúmes e abalos morais. 7, 8 e 11; 70, 80 e 90 (horas e números).

— As probabilidades são muitas e boas. Porém, carece de um pouco de esforço pessoal. 7, 8 e 15; 24, 35 e 40 (horas e números).

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**  
Intranquilidade, desgosto intenso, a tarde será melhor. 16, 17 e 18; 12, 13 e 14 (horas e números).

— Boas perspectivas, encon-

## "CANÇÃO DO SUL", EM ENORME SUCESSO!

Como já se havia previsto, as exibições de "Canção do Sul" estão constituindo enorme sucesso desde a sua apresentação quinta-feira, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ritz, Star, etc.

Tratando-se de um filme de Disney, isto, absolutamente não surpreende ninguém, pois é sabido que as realizações de s-

## O CINEMA

nal criador do desenho animado, os seus filmes são sempre um sucesso pelo público!

Fotografado em cores, "Canção do Sul" prende a atenção pela beleza do seu cenário, e pela interpretação capotada dos atores infantis, Bobby Driscoll e Luana Patten, e dos adul-

tos Ruth Warrick, James Baskett e Hattie McDaniel.

Além disso, temos a música melodiosa: "Song of the South", "Sooner or later", "Everybody has a laughing place", são canções que se guardam facilmente e que encantaram os melômanos.

Grande sucesso também, esta obtenção do complemento "A volta do Arceano", estupendo desenho de Disney, que traz de volta o irresistível Arceano, o endiabrado passageiro do Amazonas, dando dorcas de cabeça ao "fotógrafo" Donald...

## MAYERLING



Danielle Darrieux e Charles Boyer

**"MAYERLING"**  
Como presente de festas, o cinema não José nos dará, o cinema próxima segunda-feira em diante, a excelente película, na qual "Mayerling", cujos papéis principais estão a cargo de Charles Boyer, Danielle Darrieux e Michèle Morgan.

O argumento de "Mayerling" é sobre um romance de amor, que enfrenta as convenções sociais e a própria tragédia da primeira guerra mundial, e da direção encaregou-se Anatoli Litvak, nome de valor impar na cinematografia mundial, responsável entre outros pelos êxitos de "O homem da cidade inteira", e "Noites sem fortuna".

Não poderia ser mais delicado e mais sugestivo o presente de fim de ano do São José e da Art-Films, aos seus fãs.

## "IDILIO PARA TODOS"

Um filme encantador, finalmente dirigido, deliciosamente interpretado, o que está em cartaz nos 3 cinemas Metro: "Idílio para todos" (Summer Holiday).

Mickey Rooney, Gloria DeHaven, Butch Jenkins, Walter Huston, Frank Morgan, Agnes Moorehead, Marilyn Maxwell e Sienna Royle são suas principais figuras.

Houben Mamoulian o dirigiu. O filme é em technicolor. E 12 canções amáveis se fazem ouvir em suas cenas divertidas, românticas, festivas.

"Idílio para todos", é adaptação para comédia musical, da peça "Ah, Wilderness!", de Eugene O'Neill o autor da famosa peça "Desejo".

## Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO  
Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202  
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

e dissídias domésticas, 11, 12 e 13; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Esperanças frustradas e desapontamentos. 8, 9 e 10; 30, 31 e 32 (horas e números).

— Êxitos em todos os empreendimentos. 5, 15 e 22; 30, 51 e 52 (horas e números).

MIRAKOFF.

## Promoções Nes Diversos Quadros Ds Armas do Exército

O presidente da República assinou decretos de promoções na pasta da Guerra, referentes ao 4.º e último período do corrente ano e que atingiram os Quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia, e Serviços de Saúde, Intendência, Farmácia e Veterinária.

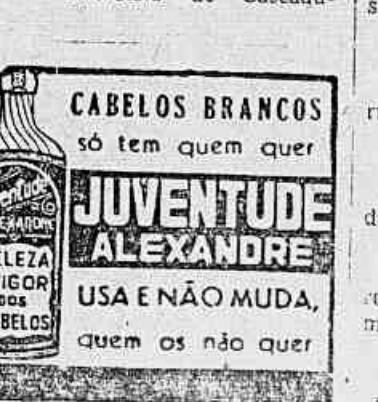
## Fundação Dos Municípios

Fundação dos Municípios, da autoria do ministro da Justiça, Dr. Francisco de Paula Mendes, e da Comissão de Estudos sobre o assunto e que foi aprovada pelo Conselho de Estado da República.

O trabalho contém ainda a entrevista concedida à imprensa, sobre a "Fundação dos Municípios".

## Votos de Boas-Festas ao DIÁRIO CARIOCA

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de Boas-Festas e Natal que nos foram enviados por José Machado, diretor do Sindicato dos Contadores e Auditores de Vencimentos Públicos do Rio de Janeiro, para o 1.º e 2.º Guardas Civis do Distrito Federal, Metrópole (Companhia de Segurança, Gerais e Acidentes do Trabalho), R. S. Clube Ginástico Português, Lino do Brasil S. A., Atlético do Estado de Pernambuco, Sociedade de Homens da Metodista de Cascadu-



## A SOCIEDADE

## Dois Acontecimentos de Natal

Jacinto de Thormes



Nesta hora boa de abraços e sorrisos agradáveis, as festas tomam um jeito de tradição antiga, de serenidade familiar, por um momento renovam-se as esperanças, e os maus pedaços tanto como os sentimentos maus são olvidados com certa largura, certa absolvição natural do estado de espírito reinante.

Por isso digo sempre: não há nada como uma festa de Natal, com árvore e nozes com música alegre e suave, com memórias para cada um e todos e tudo o mais.

Esta festa de caridade que S. A. I. Dona Esperanza de Orleans e Bragança idealizou e patrocinou foi, naturalmente, o maior sucesso, a festa mais elegante que se possa imaginar.

As salas do Hotel "Vogue" estavam numa grande noite. A decoração própria, com enfeites e surpresas, cores e muito champagne.

Estiveram presentes D. Pedro e D. Esperanza e todas as figuras mais representativas da sociedade. Disse a senhora Maria Luiza Melo, uma das senhoras mais bonitas: "Há muito tempo que não vejo uma festa de Natal que emocionasse tanto". E tinha razão. Aquele jeito de confraternizar, a beleza do momento, tudo aquilo era mágica, a mágica do espírito de Natal.

Tenho a registrar nesta seção como sendo a festa mais bonita essa, que foi em benefício da "Casa de Providência de Petrópolis".

Outra comemoração, esta mais simples, muito mais íntima, porém não menos comovente, foi a deste DIÁRIO CARIOCA, que num almoço no Jockey Club reuniu diretores e redatores, colaboradores e amigos numa festa de extraordinário significado sentimental, numa confraternização absoluta que bem demonstra o espírito desta nossa Casa. Sei que eu não deveria estar entusiasmado neste assunto doméstico, mas, indiscreto como é meu costume, transformo em notícia de jornal o que é ético, a sobreidade e a discrição aconselham ou pelo menos habitam a calar.

Presente a figura de patriarca do fundador desta Casa, o jornalista J. E. de Macedo Soares, que foi o melhor alvo das carinhosas manifestações, desde o aperto de mão com os devidos desejos de Boas Festas, até a formal saudação feita, não tão formal assim, ao toque do champagne perdidamente francês.

Presentes o diretor do jornal Horácio de Carvalho Junior, num dia de grande alegria, de satisfação maior e os senhores amigos e membros do jornal: senador Ivo de Aquino, senador Durval Cruz, deputado Juraci Magalhães, embaixador Edmundo da Luz Pinto, Danton Jobim, J. B. Guimarães, Francisco José Teixeira Leite, João Fonseca, Marcial Dias Pequeno, Aluisio de Sales, Pompeu de Souza, Agualindo de Freitas, Pedro Dantas, Walther Quadros, Ari Barbosa, Fernando Veloso, Otávio Thyso, Américo Paiva, Luiz Paulistano, Lucio Rangel, S. Ronay, Medeiros Lima, do "O Jornal".

Os presentes assinaram, em massa, um telegrama dirigido ao senhor Elmano Cardim, notável jornalista e diretor do "Jornal do Comércio", que no dia de ontem recebia cumprimentos pelo seu aniversário.

## ANIVERSARIOS

Faz 20 anos hoje: SENHORES:

Ministro Augusto T. Viana de Lira.

— Luiz Gomes de Souza, nosso colega de imenso.

— Paulo Celso Moutin.

— Omelete José do Amaral, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Alzira Zarur, locutor.

— Syncha Oksenberg.

— C. Nevi Camelo.

— Manoel Tapajós Gomes do "Correio da Manhã".

SENHORA:

Eugenia Viana Nery.

SENHORINHAS:

Alaide Eleutério.

— Maria Pacheco.

MENINA:

Maria Regina, filha de Antonio Montano e da sra. Luiza Berthone Montano.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Almirante Aristides Guilhem, ex-ministro da Marinha.

— Ministro Orombino Nolato.

— Almerio Ramos, gerente de "A Noite".

— Murilo Souza Soares, advogado e nosso confrade diretor do "Jornal de Política".

— Coronel Mario Pinto Peixoto.

— José Maria Coelho.

— Abellard França, nosso confrade de imprensa.

— Romeu Barbosa, chefe de seção do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Acério Barbosa do Nascimento, nosso colega de imprensa.

— Comandante Mario Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

— Lício Barreiras.

SENHORA:

Professora Ondina Soares da Silva Montello.

— Belmira Ferreira de Matos, esposa do sr. Julio de Matos.

MENINO:

Jaime Lourenço, filho do sr. Alair Oliveira Lourenço e da sra. Dora Carvalho Lourenço.

Farão anos depois de amanhã:

SENHORES:

Teodore Xanthary.

— Eliot Chaves.

— Jaci de Souza Lima, nosso confrade.

— Dello Figueiredo.

— Vicente B. Teixeira.

— Alvaro Cotrim, (Alva rus), desenhista.

— Alfredo Plito.

— Borja de Almeida.

— Gagliano, Neto, locutor desportivo.

SENHORAS:

Maria R. Mourão Vieira, diretora do Colégio Cordill Lima.

— Julieta Ornela Chaves.

MENINO:

Sidnei, filho do sr. Charles

Henry Farre e da sra. Hilda Barbosa Farre.

CASAMENTOS

ANTONIO LOPES SOBRINHO-MARINHA SALES GUIMARÃES — Realizar-se-á às 16 horas, do dia 6 do p. mês, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do nosso companheiro de redação Antonio Lopes Sobrinho e da senhorinha Marinha Sales Guimarães, filha da viúva sra. Noemia Sales Guimarães.

NASCIMENTOS

Angela Maria, filha do sr. José Eusebio Filho e da sra. Haydya Fonseca de Carvalho Oliveira e jeta do saudoso senador José Eusebio.

BATIZADOS

Realizará amanhã, à rua Gonzaga Bastos n. 373 o batizado do menino Sergio Darce, filho do farmacêutico sr. Darce Machado Magalhães e sua esposa sra. Elisa Marques Magalhães.

BATIZADOS

Efetua-se, hoje, dia 25, na Igreja de São Januário, o batizado do menino João Luiz, interessante filho do casal, Geraldo Moura-Ena Machado Moura. Mãe padrinha: o sr. Antonio Cecilio de Oliveira e a exma. sra. Ondina Machado.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSE' CANDIDO GONÇALVES — Em comemoração ao 25.º aniversário de casamento de seus pais, José Candido Gonçalves e d. Almerinda Torres Gonçalves, seus filho e netos mandam rezar missa em ação de graças na basílica de Santa Teresinha, hoje, às 10.30 horas.

RECEPÇÃO

EMBAIXADA DA BELGICA — O embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerdré terão o prazer de receber os membros da Comunidade Belga no dia 1.º de janeiro próximo, entre 11 e 13 horas, à rua Dona Mariana n. 41.

O sr. van Zeeland, ministro de Estado e a sra. van Zeeland, de passagem pelo Rio de Janeiro, estarão presentes à recepção.

SOLENIIDADES

ESCOLA DE POLICIA — As funcionárias do Museu e da Escola de Polícia, promoverão hoje, uma festiva solenidade que contou com a presença da Diretoria da Escola, professores, e funcionários.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em vias do Cruzeiro do Sul para Salvador: — Antonio Pereira da Silva Moarir — Luiz Vitor — Lucio Felix de Sales

(Conclui na 7.ª pág.)



**SEALUIZ VITÓRIA RIAN CARIOCA**

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta  
**JOAN FONTAINE**  
**LOUIS JOURDAN**

**"Carta de uma Desconhecida"**  
(Letter from an Unknown Woman)

com  
MADY CHRISTIANS MAR'EL JOURNET  
ART SMITH CAROL YORKI

Produção de  
JOHN HOUSEMAN

Direção de  
MAX OPULS

Acompanham Complementos Nacionais

**TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ**

**AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ**

## DESAPARECIDOS

Manuel Gaspar, português, casado, de 45 anos, morador à rua Itu n.º 10, sexta-feira à tarde, após deixar todos os seus documentos e joias em ordem, na sua residência, vestiu-se com a pior roupa e saiu e até hoje não regressou à casa.

Gaspar sofria de moléstia grave. Sua família pede informações a respeito pelo telefone 26-4825.

Jorge Noronha, com 28 anos, casado, encontrado-se desaparecido, há dias, de sua residência, à rua Gustavo Riedel, 286, fundos. Sua família solicita e agradece quaisquer informações a seu respeito, que possam ser transmitidas pelo telefone 29-0305.

## Durma bem

Usando palma de cortiça em seus travesseiros, à venda na CASA ROUXINOL de Ferragens, Tintas, Louças, Porcelanas, Vidros e Cristais.

## ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

123 - R. Evaristo da Veiga - 125  
FONE 22-5578

## Aprovando Aumento de Capital

O presidente da República assinou decreto aprovando o aumento de capital e alterações nos Estatutos da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Indenizadora.

**HOJE**  
As 2.30, 5.30, 7.8.40 e 10.20 h.

**Os Piratas de Monterey**  
(Pirates of Monterey)

TECHNICOLOR

Estrelado por  
**Maria Montez - CAMERON**

com: Margaret Ransome, Philip Keen, Gilbert Ralston, Lamar Sherry, Gale Sondergaard

**TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ**

**AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ**

**PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR**

**PASSEIO**  
TEL. 25-50-01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

**IDILIO PARA TODOS**  
(Summer Holiday)

com: **ROONEY DEHAVEN**  
WALTER HUSTON - MORGAN JENKINS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

**5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO**

**INGRID BERGMAN**  
**CHARLES BOYER**  
**CHARLES LAUGHTON**

**"ARCO DO TRIUNFO"**  
(Arc de Triomphe)

de *Erich Maria Remarque*  
Produção ENTERPRISE Apresentação Metro-Goldwyn-Mayer

**ROSSANO BRAZZI**  
**POLA**  
com: LUCY GERNY, JERRETT WARD

**Phenési do DESEJO**  
(Phenési)

com: **TERRENA**  
**AVENIDA**  
2. FEIRA  
2.4.6.8.10

**TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ**

**AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ**

## Atividades do SESI

## PREMIOS OFERECIDOS PELO SESI AOS ESCOLARES CARIOCAS

Resultado da "Semana da Democracia"

Está marcado para amanhã o concerto oferecido pelo Departamento de Difusão Cultural às crianças cariocas, quando o Sesi distribuirá prêmios em dinheiro aos escolares da Prefeitura contemplados no Concurso da Semana da Democracia em seus trabalhos de composição sobre os ideais do governo do povo.

A solenidade, que se realizará no Teatro Municipal, constará também de selecionados números de "ballet" a cargo de Tília Norka.

## A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Alaude Felix de Souza - Maria Pia Fernandes Cintra - Felix de Souza - Olavo de Simas Enelas - Dolores de Simas Enelas.

Para Buenos Aires: - Juan Antonio Doce - Severo Milhete Marasca - Pascual Jure Cupido e Delfina Ida Ramazzotti.

ENTERROS

Foram sepultados ontem No cemitério de São Francisco Xavier, às 8 horas o comissário de Polícia Mario Ferreira Serpa; às 9 horas, a sra. Evangelina Dias de Oliveira; às 17 horas, o sr. Amauri dos Santos Pereira.

## MISSAS

O sr. José Borges da Costa, segunda-feira, às 9.30 horas, na igreja de São Jorge.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, será rezada missa, no dia 29, às 8.30 horas, do sr. Joaquim Cristian de Paiva.

## DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês

**BELL'S**

Importador e Distribuidor  
**JOSÉ GARCIA JOVE**  
R. DA ALFANDEGA N. 85.3.º

## FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

**Pierre FRESNAY**  
DE "MONSIEUR VINCENT"

**Ginette LECLERC**  
DE "A MULHER DO PADEIRO"

**SOMBRA DO PAVOR**  
(Le Corbeau)

Diretor: **HENRI GEORGES CLOUZOT**  
IMPRÓVISO 18 ANOS COM NACIONAL

**HOJE**  
2.4.6.8.10

**PATHE PARA TODOS**

## Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina

Especialidade em mobiliário para  
HOTELIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN - Caixa Postal, 19 - Curitiba - Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

NACIONAL - "Sublime indulgência".  
NATAL - "Tarzan contra o mundo" e "Seu único pecado".  
OLIMPIA - "A mulher perdida" e "O bandido e o anjo".  
ORIENTE - "Sacramento, cidade da desordem" e um filme em série.  
PARAÍSO - "A dama de Shanghai" e um filme em série.  
PARA TODOS - "Sombra do pavor" - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
PIEDADE - "Viver em paz".  
PENHA - "O filho de Robin Hood" e um filme em série.  
POPULAR - "O milagre dos sinos", "King Kong" e "Neveada".  
PRIMOR - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).  
POLITEAMA - "O exilado".  
PIRAJA - "Casbah". A 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
QUINTINO - "O beco das almas perdidas".  
RAMOS - "Fronteiras do amor" e um filme em série.  
REAL - "O homem leão" e "Acontece que eu sou rico".  
REPÚBLICA - "Canção do sul". No palco: números variados.  
RIO BRANCO - "Prisão" e "Brumas sobre o mar".  
ROSÁRIO - "Terra de pássaros".

xões", e "Sou puto mexicano".  
ROXY - "O vale do destino".  
RIDAN - "O idiota". (Sessões a partir de 2 horas).  
SANTA CECILIA - "Ana, e o rei do Siao", e um filme em série.  
SANTA HELENA - "Sinfonia do passado".  
TRINDADE - "Marius Improbáveis" e "Salgon".  
S. CRISTÓVÃO - "Entre o amor e o pecado".  
S. JOSE - "Sombra de pavor". Meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
TITUCA - "O cavalo 13".  
TODOS OS SANTOS - "Alma cigana" e "Terra de perseguidos".  
VELO - "Ciúmes" e "Plantões perigosos".  
VELO - "Escrava sedutora".  
VILA ISABEL - "Falta alguém no manicômio".  
NITEROI  
EDEN - "Obrigado, doutor".  
ICARAI - "Poema de estrelas".  
IMPERIAL - "Madresselva" e "Ganância desenfreada".  
ODEON - "Festa brava".  
PALACE - "Dança inacabada".  
RIO BRANCO - "A filha da pecadora" e "Os tres mosqueteiros".

ADULTOS OU CRIANÇAS TODOS SE DELICIARÃO COM ESTA NOVA MARAVILHA DE Disney

**Walt Disney apresenta**  
**CANÇÃO DO SUL**  
(Song of the South)

em **TECHNICOLOR**

no programa: **"A VOLTA DO ARACUAN"**  
engraçadíssimo desenho de Disney

acompanha: **Compl. Nacionais**

**HOJE**  
As 2.4.6.8.10 HORAS

**PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL REPUBLICA**  
**PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR MASCOTE**

## TEATROS

RECINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.  
SERRADOR - "Deus lhe pague", às 16, 20 e 22 horas.  
RIVAL - "A filha da respeitosa", às 16, 20 e 22 horas.  
TEATRINHO JARDEL - "A mulher de nós dois", às 20 e 22 horas.  
RECREIO - "Trem da alegria", às 16, 20 e 22 horas.

## CINEMAS

## ESTREIAS

S. LUIZ - "Casbah", com Yvonne de Carlo - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
METRO PASSEIO - "Idílio para todos", com Mickey Rooney. A 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
PLAZA - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney). - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
ASTORIA - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney). - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
METRO-COPACABANA - "Idílio para todos", com Mickey Rooney. A 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
METRO TIJUCA - "Idílio pa-

ra todos", com Mickey Rooney. A 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
VITÓRIA - "Casbah", com Yvonne de Carlo. - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
PARISIENSE - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney). - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
ODEON - "Vespa de Natal", com George Raft. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
RIAN - "Casbah", com Yvonne de Carlo. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
REX - "Poema de estrelas", com Emilinha Borba. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
FALACIO - "Piratas de Monterey", com Maria Montez e Rod Cameron. A 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.  
CARIOCA - "Casbah", com Yvonne de Carlo. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
IMPERIO - "Violino e soneto". 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.  
OLINDA - "Piratas de Monterey", com Maria Montez e Rod Cameron. 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.  
CAPITULO - "Jornais de sessões e shorts". Sessões a partir de 10 horas.  
PATHE - "Sombra de pavor", com Pierre Fresnay. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

## CARTAZ DO DIA

RITZ - "Piratas de Monterey", com Maria Montez e Rod Cameron. A 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.  
STAR - "Piratas de Monterey", com Maria Montez e Rod Cameron. 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.  
CINEAC IRLANON - "Jornais de sessões e shorts". Sessões a partir de 10 horas.  
S. CARLOS - "Falsaria", com Pola Negri. A 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
CENTRO E BAIRROS:  
AMERICA - "Poema de estrelas", com Emilinha Borba. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.  
AMERICANO - "O anjo e o malvado".  
ALFA - "A canção do milagre" e "Passagem inospita".  
APOLO - "Mae".  
AVENIDA - "Vespa de Natal", com George Raft.  
BANDEIRA - "Os amores de Carmen".  
BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).  
CATUMBI - "A filha do corvo verde" e "Malandros sem sorte".

CENTENARIO - "O beco das almas perdidas".  
CAVALCANTI - "Dois palermos em Oxford" e "Bandeirões".  
COLISEU - "Sinfonia do passado" e "Detectives despidados".  
COLONIAL - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).  
D. PEDRO - "E o marinho casou" e "Era uma vez um capitão".  
ELDORADO - "Falta alguém no manicômio".  
ENGENHO DE DENTRO - "Obrigado, doutor", com Rolf Meyer.  
EDISON - "O beco das almas perdidas".  
ESTACIO DE SA - "A professora se diverte" e "Arco iris no céu".  
FLORESTA - "Patxões bravos".  
FLORIANO - "Festa brava".  
FLUMINENSE - "A professora se diverte".  
GUARANI - "O rei da selva" e "Feliz para sempre".  
GRAJAU - "Entre o amor e o pecado".

GUANABARA - "O cavalo 13".  
HADDOCK-LOBO - "A perola" e "Neveada".  
IPANEMA - "Punhos de ouro".  
IRIS - "E um cadáver não voltou" e "Colheita de melodias".  
IDEAL - "Poema de estrelas".  
IRAJÁ - "Os últimos dias de Pompeia".  
JUVIAL - "Narciso negro".  
LAPA - "O furacão" e "Amor entre arruados".  
MADUREIRA - "Escrava sedutora".  
MASCOTE - "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).  
MARACANA - "A rua do Bêlim Verde".  
MODELO - "Sinfonia pastoral".  
MEIER - "Calcutá" e "Direito de pecar".  
METROPOLE - "Cidade nua".  
MEM DE SA - "Mãe".  
METROPOLE - "Princesa caprichosa" e "Pioneiros do Colômbio".



## O FORO

## PRÊMIOS DE NATAL

Othon Ribas

Vamos hoje, conforme prometeramos, colocar as nossas prendas na árvore de Natal forense. Somos, sem dúvida alguma, um Papai Noel pobre, mas com boa vontade. Procuraremos premiar todos os setores da Justiça, indicando, de acordo com a nossa convicção pessoalíssima, o "melhor" de cada um deles.

Iniciemos, austeramente, pelo Supremo Tribunal Federal. Não de convir que a figura mais destacada, no ano de 1948, foi o benjamim, ou seja, o ministro Hahnemann Guimarães. Da gosto vê-lo votar, com o corpo subindo e descendo na cadeira, enquanto a sua fala, serena, quase fria, mas elucidadora, vai cunhando o pensamento alheio. Impressiona, sobretudo, nesse juiz, a magreza filosófica e o senso da realidade, o que desmente o dito de um famoso jurista mineiro, de que o ministro Hahnemann Guimarães tinha uma estante de livros entre ele e a realidade.

Mas passemos à Justiça local, onde há muita gente para premiar. Falemos, em primeiro lugar, da equipe componente da 8.ª Câmara, ou Ótavo Exército, conforme alguns a denominam, e nós já nos referimos anteriormente. Os desembargadores Oliveira Sobrinho, Guilherme Estelita, Emanuel Sodré bem merecem a prenda destinada ao melhor conjunto forense. O nosso voto, para o prêmio individual, é do desembargador Mem de Vasconcelos Reis. Há quem veja com maus olhos aquela sua habitual agitação ao julgar. As nossas simpatias são dele justamente em virtude desse calor que demonstra na defesa do Direito. Ele é um juiz que supera as próprias funções, pois defende. Não pretende, com isso, beneficiar este ou aquele, mas fazer vencer a tese jurídica que considera acertada. Ademais, não admite violações dos princípios fundamentais que regem as liberdades públicas. Apaixona-se, como um verdadeiro político de oposição. Quando se trata, então, de defender a magistratura, ele chega a ficar transformado, não admitindo sequer — e com toda razão — que se chame o juiz de funcionário público. O magistrado, para ele, é membro de um Poder do Estado.

Na primeira instância há um mundo de gente a ser distinguido. Nas varas cíveis, incontestavelmente, foi o dr. Aguiar Dias o herói do ano. Talento, cultura e consciência julgadora são coisas que tem em abundância. E' até egoísta. Bem que poderia distribuir um pouquinho com alguns de seus colegas. Além disso, destoa-se o sentimento de responsabilidade e a compreensão, que vem da função do advogado. E, ele mesmo faz questão de dizer, o maior amigo do advogado é, mais, considera-se um deles. Não os teme. Com eles discute as teses em debate, acirradamente, se preciso, com a preocupação de se convencer ou de superar o eventual adversário de idéias. Depois disso, cumprimentam-se respeitosamente, ou saem abraçados, se amigos são.

Nas varas de família isolam-se o dr. Vicente de Faria Coelho. Os seus méritos são tão grandes que um grupo de desembargadores o intimou a pedir transferência para o civil, cujos padrões estão necessitando de melhoria. Acreditamos que, em janeiro, onde o encontraremos por lá. Da família passemos para os órfãos, onde é difícil destacar alguém, dada a superficialidade da matéria de que tratam. A coisa ali só poderia ser decidida no "ólio mecânico", instrumento ainda não usado por Papai Noel. Restam as varas criminais e da fazenda. Nas primeiras, pelo que temos lido, sem ver, nem ouvir, o melhor é o dr. Oliveira e Silva. Na fazenda continua destacado o dr. Elmano Cruz, de quem já falamos repetidamente, que, por esse motivo, nos dispensamos de focalizar mais demoradamente.

Está, ainda, no setor da fazenda a maior revelação, dentre os juizes substitutos, que foi o dr. Raimundo Macedo. E é dentre eles que tiramos o melhor do Tribunal de Recursos, o juiz Arthur Marinho. Conta-se, até, que ficará substituindo sempre um dos membros efetivos do Tribunal, que se alternariam em licença, com reconhecimento de que o dr. Arthur Marinho devia, logo de início, ter sido nomeado. Contudo, ninguém diz no lugar de quem.

Já que foram agraciados tantos juizes, é justo que se destaque algum advogado. O premiado é Sales Malheiros. Esta escolha, aliás, não é diretamente nossa. Foi da classe e da Magistratura, que, em conjunto, lhe prestaram a grande homenagem que tão bem trazemos na memória.

E, por falar nos advogados... Que tal o Celso Fontenele como revelação? Não há dúvida que o garoto das roupas americanas merece uma prenda do Papai Noel.

LUTA NA PALESTINA  
OPEZAR DA TRÊGUA  
CONTINUA O ATAQUE À ÁREA DE NEGEV

TEL-AVIV, 24 (U. P.) — As forças terrestres e aéreas do Israel continuaram atacando as linhas de comunicação egípcias, na área de Negev, segundo anunciaram fontes oficiais.

Aviões judeus também atacaram o aeródromo de Tel El Arish, situado sobre a fronteira, do lado egípcio.

Despachos de Haifa dizem que estão chegando à sede da Comissão de Trégua da ONU, na-

quele cidade, notícias sobre a luta em Negev, mas os membros da Comissão se negaram a revelar o conteúdo. O presidente da Comissão, general de brigada William Riley, comentando a nova situação, disse: "as suas negociações de paz de muitas semanas foram anuladas pelas hostilidades irrefreáveis em Negev. Acrescentou que "nada se pode fazer agora, senão esperar o desfecho da presente luta".

Informações de origem egípcia dizem que o ministro do Exterior do governo do Cairo enviou um telegrama ao Conselho de Segurança da ONU, reunido em Paris, para informar que as forças judaicas lançaram novo ataque sobre as posições egípcias em Negev, com a ajuda de tanques. Acrescentou que os ataques prosseguem e os qualificou de "flagrante" violação pelo Israel da ordem de cessação das hostilidades na Palestina. Pediu que o Conselho de Vere sem demora sobre a situação.

## ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitiço, Cr\$ 275,00. De casimira, Cr\$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitiço, Cr\$ 250,00. Ternos de linho, Cr\$ 350,00.

RUA HADDOCK LOBO N. 79 - 1.º AND. — TELEFONE: 48-0349  
Filial: RUA DA CARIOCA N. 27 - 1.º ANDAR — TEL: 22-9489  
RECORTA E REFORMA TERNOS — ENTREGA EM 8 DIAS

FARELO DE ALGODÃO - FARELO  
DE COCO - MILHO

PARA PRONTA ENTREGA, INCLUSIVE MILHO  
PICADO E FUBA GROSSO

CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

171 — Ru. da Conceição — 171

## VARIOS FATOS POLICIAIS

## AGRESSÕES

O operário Pedro de Sousa, brasileiro, pardo, solteiro, de 24 anos de idade, morador à estrada dos Caboclos, sem número, encontrando-se visivelmente embriagado, promovendo desordens na Praça 3 de Maio esquina da rua Ferreira Borges, foi chamado a atenção pelo soldado n.º 314, da 3.ª Cia., do 5.º Batalhão da Polícia Militar, Nelson de Moraes, brasileiro, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua Itaporanga, 3. Isso foi o bastante para que Pedro investisse contra o militar e o agredisse, chegando mesmo a dar-lhe uma dentada no braço direito. A muito custo foi o turbulento dominado pelo sargento Narciso Ribeiro da Polícia Militar, e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

## ATROPELADOS

O "jeep" chapa 10-27, quando trafegava pela rua do Cate, em frente ao prédio n.º 116 atropelou Valdemar de Sousa, brasileiro, pardo, de 29 anos de idade, residente à rua da Lapa, 37.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações, depois de socorrida no Posto Central de Assistência, retirou-se.

MARIA, de 9 anos de idade, filha de Alfrédina da Silva, moradora à rua Maria Luiza, quando tentava atravessar a rua Aquidabã, em frente ao prédio n.º 63, foi atropelada pelo auto particular chapa 2-78-23, que fugiu em seguida.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

AMAUURI FERREIRA DA COSTA, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, residente à rua Rio Grande do Sul n.º 56, quando transitava pela rua Soares Barros, próximo à estação do Engenho Novo, foi atropelado por um auto, de número ignorado. A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier.

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA, de 11 anos, branco, residente à rua Torres Homem, 11, casa 8, quando transitava ontem pela rua Silva Pinto, próximo à Av. 28 de Setembro, foi colhido pelo bonde n.º 718, conduzido pelo motorista Aldis Cesar da Cunha, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos.

A vítima, que sofreu esmagamento de uma das pernas, foi internado, em estado

Para o Comércio, o  
Luto de 48 Foi Igual  
ao do Ano de 1947

(Conclusão da 12.ª pág.).

FEIRA DE BRINQUEDOS  
Na antiga Feira de Leipzig, transformou-se o seu gerente, sr. José Pereira.

Apesar da falta de boas mercadorias, foi grande a procura de brinquedos de preço, tendo sido enorme a saída de velocípedes, automóveis, jeeps e bicicletas para meninos, ao lado de bonecas de brinquedo. Tudo faz crer que a nossa feira será igual pelo menos à do ano passado, se não exceder-lhe, porque ainda é cedo para qualquer previsão.

GALERIA DAS CRIANÇAS  
Casa de confecções finas para crianças, sita à rua Gonçalves Dias, o movimento na Galeria das Crianças foi idêntico ao do ano passado, informou à nossa reportagem, o sr. Amauri Reis, seu gerente.

CASA WALDEMAR  
Nessa casa de brinquedos, como nos informou o sr. Rodrigo Otávio Pinheiro, seu proprietário, o vulto das vendas foi superior ao do ano passado, visto que o público não olhava para o dinheiro que despendia, levando-lhe quase todo o estoque.

## NA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

— Não foi inferior ao de 1947 o movimento na Civilização Brasileira. Vendemos, além de livros infantis, grande número de obras para adultos, porque a nossa gente está nestes últimos tempos, adquirindo livros para presentes, o que fez nestas semanas de Natal, com alguns dias de antecedência, ao contrário do que fazia antes, quando deixava para efetuar suas compras no último instante. Resultou disso estarmos agora com a loja quase vazia, com a coincidência que houve de meio expediente nas repartições e nos Bancos — disse-nos o sr. Gino Pasqui, gerente da conhecida livraria da rua do Ouvidor.

CONFETARIA COLOMBO  
O movimento foi bom no centro da cidade e na nossa filial de Copacabana, muito embora tenha sido inferior ao do ano passado, apesar dos preços dos artigos de Natal este ano serem bem mais baixos que em 1947, pois não houve a rigor uma elevação em um ou outro gênero de consumo nestes dias festivos. Não temos motivos para queixar-nos, não obstante as difi-

grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.966 e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO  
Por motivos íntimos, tentou ontem contra a existência, embecendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida, a doméstica Irene Marques da Conceição, brasileira, branca, casada, de 19 anos de idade, residente à rua Oliveira Porto, 12.

A tresloucada, que recebeu queimaduras do 1.º e 2.º graus, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Uma mulher de cor preta, de 30 anos presumíveis, visivelmente alcoolizada, tentou ontem contra a existência, atirando-se da rampa do Mercado Municipal ao mar. A tresloucada, que foi retirada da água por vários populares, fora internada, em estado desesperado, no Hospital de Pronto Socorro.

## QUEDA DE TREM

Os operários Americo Carlos de Sousa Ribeiro, português, de 46 anos de idade, residente à rua Maragujá, 125 e Nilton Fernandes, brasileiro, de 15 anos, operário, morador à rua Jequiriçá, 782, quando viajava, ontem, como pingentes no trem da Leopoldina, prefixo S-30, placa 367, cairam ao solo quando o mesmo chegava à estação Barão de Mauá.

Com contusões na cabeça e suspeita de fratura do crânio, foram as vítimas socorridas no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial registrado o fato.

## LUTA

Por motivos de serviço, em frente ao prédio n.º 101 da rua Sacadura Cabral, travaram acalorada discussão o motorista do auto-caminhão chapa 7-36-80, Carlindo Costa Dumont, brasileiro, branco, casado, de 54 anos de idade, morador à rua Barão de São Felix, 9 e o ajudante João Francisco Gomes, brasileiro, preto, solteiro, de 35 anos e residência ignorada. Este, perdendo a calma, atirou o motorista da boléia do caminhão ao solo, fraturando-lhe a perna esquerda.

A vítima, depois de receber os primeiros socorros no Posto Central de Assistência, foi removida para o Hospital do IAPETC.

O ajudante foi apresentado pelo R.P.-16 ao comissário de serviço na delegacia do 9.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

## ACIDENTES

O sr. Carlos de Oliveira Maia, morador nos fundos do prédio n.º 27 da rua dos Coqueiros, apresentou queixa ao comissário José Osvaldo de Carvalho, de serviço na delegacia do 14.º distrito policial contra a firma João de Oliveira & Irmãos Ltda., que é estabelecida nas partes da frente do mencionado prédio com negócio de serralha. Contudo o queixoso que, tendo a referida firma armazem de várias madeiras no terreno que ocupa, caiu uma tabua, atingindo os seus filhos menores Carlos Fernandes Maia, de 3 anos, e Mires Maia, de 8 anos.

As vítimas, que receberam escoriações generalizadas, foram socorridas no Posto Central de Assistência.

Foi instaurado inquérito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial queixou-se Areski Muniz, morador à rua Tobias do Amaral, 59 que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos de seu uso pessoal, no valor de Cr\$ 10.000,00.

SEBASTIÃO DA SILVA MAIA, morador à rua Itapiru n.º 44, queixou-se ao comissário José Osvaldo de Carvalho, de serviço na delegacia do 14.º distrito policial de que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residência e furtaram joias, roupas e 900 cruzeiros em espécie. O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 3.000,00.

ANDRÉ FICHER, morador à rua Nascimento Silva, 510, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial de que os ladrões penetraram em seu domicílio e furtaram a sua carteira contendo documentos e a importância de Cr\$ 3.200,00.

JOSE MARQUES VELOSO, estabelecido à avenida

Presidente Wilson, 181, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial de que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram a importância de Cr\$ 2.000,00. Foi feito exame pericial no local.

AGENOR GOMES DE ARAUJO, morador à rua São Luiz, 23, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial de haver sido furtado na importância de Cr\$ 1.500,00 quando dormia na hospedaria da rua da Lapa, 37.

Natal no Hospital  
Moncorvo Filho

Festejando o Natal, a clínica médica do Hospital Moncorvo Filho fará realizar amanhã, dia 25, missa solene, no Anfiteatro daquele nosocômio, onde serão distribuídos brindes aos doentes internados naquele serviço. Estarão presente as solenidades o diretor do Hospital, dr. Pedro Paula Pais de Carvalho, o prof. Luiz Capriglione e respectivas famílias, bem como os

## Agressão à Faca

Manoel Protazio da Silva, de cor preta, casado, bancário, residente à rua Capitão Paulo, 56, em Pavuna, foi agredido à faca pelo indivíduo Benedito Coutinho de 29 anos, de cor branca morador à rua Capitão Paulo, 52, na esquina das ruas Araújo Roosevelt e Natividade Teixeira.

A vítima, que recebeu ferimento nas costas e tórax, foi internada no Hospital São Geraldo.

O comissário de serviço no 25.º DP tomou ciência do fato, demais auxiliares.

Encerramento Das  
Inscrições Para o 7.º  
Cruzeiro ao Norte

As inscrições para o 7.º Cruzeiro Turístico ao Norte, que será realizada a bordo do "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, encerrar-se-ão no próximo dia 31 do corrente mês.

O Corpo de Baile da sra. Maria Olenew exibirá nas principais idades. O Norte, e a festa capital, antes da partida, dará um espetáculo. O navio sairá para Santos, brevemente, onde receberá os passageiros de São Paulo, bem como os "stands" da Exposição Feira Flutuante de Indústria e Comércio.

Auxílio Aos Delegados  
da Cruz Vermelha  
Brasileira

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional, que concede auxílio para despesas dos três delegados da Cruz Vermelha Brasileira à XVII Conferência Nacional da Cruz Vermelha, a realizar-se em Estocolmo.

Tratará da Ampliação  
Das Instalações da  
Usina de Volta  
Redonda

O diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Raulino de Oliveira, embarcará, no próximo mês de janeiro, para os Estados Unidos, a fim de tratar da ampliação das instalações da Usina de Volta Redonda, propriedade da Companhia Siderúrgica.

Referendado o Decreto Para  
a Aposentadoria Dos Ferroviários  
PELO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

O ministro Honorio Monteiro referendou, às 12 horas de ontem, no seu gabinete, o decreto-ferroviários.

Oito Novos Navios de  
Passageiros Para o  
Lloyd

O Lloyd Brasileiro vai adquirir oito novos navios de passageiros. Cinco desses oito, após prontos, navegarão para a Europa, e os três restantes farão o serviço costeiro de passageiros. Todos serão a última palavra em matéria de adiantamento de construção de paquetes, e assim desenvolverão muita velocidade, além de proporcionar segurança e conforto. Isto é o que se conclui, vindo a exposição dos paquetes na sede do Lloyd.

A construção dos vapores está prevista no "Plano Salte", mas ainda não se sabe onde serão feitos. Espera-se que entrem no tráfego no decorrer do ano vindouro.

A CRISTANDADE AFLITA À BEIRA  
DUM ABISMO NO NATAL DESTE ANO

(Conclusão da 1.ª página)

trau por quase vinte séculos sua força vital.

"Em todas as partes nasce e floresce nova vida, que, de forma especial, do ponto de vista católico, faz o máximo possível para levar a Verdade do Evangelho e salvação até aqueles que até agora fecharam seus corações, para seu próprio mal, a tão benéfico ação.

AS PROVAÇÕES DA  
IGREJA

As duas provações que a Igreja sofreu em virtude da guerra e no período de após-guerra, as dolorosas perdas e os graves danos que recebeu, trouxeram-lhe alento e fortaleceram suas energias e sua resistência. Açoitada por tempestades e por insurgentes ondas, ela preservou intacta e inviolável sua substância vital, e entre todos os povos nos quais professara fé católica equivale a sofrer perseguições, encontra-se, como sempre se encontrou, milhar de seres heroicos que não temem sacrifícios de proscrições e torturas, seres intrepídicos ante as alterações e a morte, que não caem de joelhos ante o poder e a força.

O público ignora muitas vezes seus nomes. Esses nomes, porém estão escritos nos caracteres indeleveis nos anais da Igreja. E' dever nosso glorificar esses fiéis e esses espiíritos vigorosos, esses seres incansáveis e valentes, esses eleitos e benditos de Deus para quem a rudeza dos sofrimentos da hora atual e as maternais lágrimas da Noiva de Cristo não constituem escândalo ou tolice, constituíram oportunidade para manifestar poderosamente, e não com palavras, mas com atos de retidão e desinteresse, seus sentimentos puros, sua absoluta fidelidade, e a sublime generosidade de seu coração.

CÁTOLICOS AFLITOS DO  
MUNDO MODERNO

Católicos cristãos no aflito mundo moderno. A fidelidade do católico ao Divino Patrimônio da Verdade, confiado à Igreja, condena o cristão católico, como muitos creem parecer, a uma atitude de tímida reserva ou de fria indiferença ante os graves e urgentes deveres da hora presente.

Ao contrário, o espírito e o exemplo de Nosso Senhor, que havia perdido o Maná do Amor, e falando em termos gerais, a significação social que se irradia das boas novas da história da Igreja, provam como ela tem sido sempre firme e constante sustentáculo de inúmeras das forças do Bem e da Paz, os ensinamentos e exortações dos Pontífices romanos, especialmente no curso das últimas décadas, sobre a conduta do cristão em face da sociedade e do Estado — tudo isso serve para proclamar aos crentes, de seu dever de participar generosa e valentemente e de acordo com a sua situação e capacidade nas questões que o mundo atormentado e agitado tem que solucionar no terreno da justiça social, tanto no plano nacional como no internacional.

Uma "crônica" convicção não pode se refugiar no isolamento fácil e egoísta, quando em presença das necessidades e misérias de seus irmãos; quando lhes chegam as suplicas de ajuda daqueles que sofrem dificuldades de fé e de vida, e das aspirações das classes trabalhadoras, rejeitando condições de vida mais normais e justas; quando está consciente dos abusos do sistema econômico que sobrepõe o dinheiro às obrigações sociais; quando não ignora as aberrações de um nacionalismo intransigente que nega ou repudia os laços que unem as distintas nações e impõem a cada uma delas muitos e variados deveres que dividem a família nacional.

A doutrina católica sobre o Estado e a sociedade civil, sempre se baseou no princípio de que, ao fazerem a vontade de Deus, as nações constituem uma comunidade que tem aspirações e deveres comuns. Ainda que a proclamação desse princípio e suas consequências práticas tenham dado lugar a violentas reações, a Igreja negou seu consentimento ao conceito erroneo da soberania absolutamente autônoma, desligada de todas as obrigações sociais.

O cristão católico, convencido de que todo homem e toda nação, de que cada nação e membro, com iguais direitos, da comunidade de nações, coopera de todo coração nos esforços generosos, não se importando quão debéis sejam em seus começos, nem que frequentemente enfrente a forte oposição e os maiores obstáculos, mas cujo propósito é o de salvar os Estados individualmente, da pequenez das mentalidades concentradas em si mesmas. Essa atitude mental tem sido a responsável em grande parte pelos conflitos de passado e que, se não forem vencidos ou os menos contidos, poderão levar a novas conflagrações que bem poderão significar a morte da civilização humana. Desde que cessaram as hostilidades, jamais os homens estiveram tão obscurados como hoje, pela preocupação de uma nova guerra e pela ansiedade da paz. Os homens saltam alternadamente de um extremo a outro. Alguns adotam um antigo adágio, não de todo falso, mas que facilmente pode ser mal entendido e que tem sido frequentemente empregado, esse adágio é: "vis pacem, para bellum" (se querem a paz, preparem-se para a guerra). Outros acreditam encontrar a segurança na fórmula de "paz a qualquer preço".

## Casas Pardellas

COMESTÍVEIS

Desejam Boas Festas e Feliz Ano Novo



## NOVAS PROFESSORAS PARA AS ESCOLAS DA PREFEITURA

O preleito assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo de professor de curso primário, Adelia Carregal, Adelia dos Santos Dias, Alda de Andrade Aires, Alda Brandão, Alda Ribeiro de Souza, Amélia Pinto de Almeida, Anel Capoville Duarte, Antonio Gomes Domingues, Antoneta de Moraes Plastina, Arace Gondim Lopes, Arlete de Alencar, Arlete Alves Barbosa de Castro, Arlete Campos, Arlete Martins Ferreira, Cezarina Izabel Amaral de Lira Carleia de Oliveira Cerviera, Carmen Dantas Nazareth Carmen de Magalhães, Cadyr Fernandes Machado, Celeste Rodrigues, Celia Furegatti, Celia Moreira e Silva, Clea Caruso, Clea Durães, Concilia Cavalcanti Batista, Daisy Moreira Pinheiro, Diola da Silva Luzes, Dirce de Asprem Macau, Dirce Ferreira de Melo, Diva Gondim Dajon, Edina Almeida Correia, Edir Braga, Edna Benito de Faria Ferreira, Edna Miranda, Elba de Albuquerque Silva, Ely Lassance Gusmão, Ely Salgado, Elisabeth Alves de Azevedo Coutinho, Elisabeth Brasil Bastos, Enilda Virgílio de Paiva, Eurico Leon Rodrigues, Glilda Moura, Glilda Visentini Brandão, Glirce Lazzarini Viana, Glirce Vieira de Matos, Gloria Lessa de Vasconcelos, Helene Bastos Machado, Hetty de Aguiar Loretti, Ilka Born Dias Ilca Salino, Ilma Flgueiro, Inês de Azevedo, Iolanda Dias de Aragão, Iolanda Moniz de Aragão, Iolanda Ramos da Silva, Ione Cesar Roberto Ione Morrot Coelho, Iracema Matos de Oliveira, Irany Miranda, Jacira Donato de Barros, Jurandir da Mota Vasconcelos, Lair dos Santos Faria, Lais Esteves de Sá e Silva, Lais Garmaine de Souza Neves, Lea Vital Les Zambito Horacio, Ledda Castro Viana, Leda Maria Ferreira de Almeida, Leda Marinho Ribeiro, Leda Marques Henrique Brito, Leda Quintino Leda Silvia Grimer de Almeida, Lella de Lima Torres Pa-junk, Lany Leblais Soares, Lia Braga Martins, Lia Nevares de Carvalho, Lidia Gonçalves Ramos, Loris Jorge, Lucy Pessoa de Brito, Lucy Guimarães Teixeira, Maissa Ascenção Marcello.

## Aproveitamento Dos Fundos do Terreno do Mesmo Lote PODERÃO SER REALIZADAS CONSTRUÇÕES O DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, um decreto dando nova redação ao decreto 9380 de outubro de 1948, que baixou instruções para execução das determinações dos decretos 8887, 8895, de 1947, que regulam a construção de mais de um prédio dentro do mesmo lote.

O NOVO DECRETO

É a seguinte a redação do decreto ontem assinado: "É permitida a construção de dois prédios dentro do mesmo lote com aproveitamento de fundos, satisfazidas as seguintes condições: o conjunto dos prédios deverá respeitar a taxa de ocupação e os afastamentos estabelecidos para a zona pelo decreto 6.000 de 1 de julho de 1937; as áreas dos compartimentos e as áreas de iluminação não poderão ter dimensões inferiores às mínimas estabelecidas pelo de-

Manon Musso, Margarida de Andrade, Maria Aimee Bastos Burlier, Maria Alexandrina Monteiro, Pinheiro Guimarães, Maria Alice de Brito, Maria Barbosa Maria Candido Santarem, Maria do Carmo Marques Pinheiro Maria Celeste Fernandes da Costa, Maria da Conceição Pereira, Maria Elisa Marchelli Amorim, Maria da Gloria Souza Figueiredo, Maria da Gloria Toledo Costa, Maria da Graça de Azevedo Conrado, Maria Helena Ramos Gouveia, Maria Inês Fernandes de Castro, Maria Inês Palhares dos Santos, Maria José Machado Landeiro, Maria José da Silveira, Maria José Valtier de Oliveira, Maria Lúcia de Araújo Silva Machado, Maria de Lourdes Alves Maria de Lourdes Lins Ferreira, Maria de Lourdes Martins, Maria Luiza da Silva Loureiro, Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiachi, Maria Nelly Teixeira de Faria, Maria da Penha Vargas da Silva, Maria Sebastiana de Almeida Maria Stella Terroso Figueiredo, Maria Teresa de Castro Meneses, Maria Teresa Monteiro Scherpel, Maria Teresa Schmidt Macdowell, Maria Zina de Moraes, Marília Barcelos Carqueja, Maria Oherem Gonçalves, Marília Maia Marly Souto de Castro, Marthas Martins de Oliveira, Nadir Elidio da Silveira Nancy Maria Marques Pacheco Neusa Jahira Cavalcanti, Neusa Martins Cluffio, Neusa da Silva Pereira, Nle Antunes Varaião, Nilda dos Mares Guia Nilda Ferreira da Mota, Nilza Loure Pereira, Noemi Ferreira, Oneida de Melo Guimarães, Rizza Alves, Ruth Ferreira, Silvia de Araújo Braga, Silvia Camargo de Araújo Silvia Coutinho Burlamaqui, Silvia Martins Emilia, Sonia Maria de Carvalho da Silva, Teresa Celeste de Menezes Magnhães, Teresa Pena Pirme Teresa de Souza Costa, Teresinha Chibarne de Bustamante Sá, Teresinha de Freitas Mourão, Teresinha Mayworm, Tilza Barbosa Silva, Wanda Araújo de Araújo, Vanda Krause, Vanda Nesi de Souza Aguiar Vandete da Silva Rodrigues Vana de Melo, Vilva Viana, Zelia de Castro Guereira Zuleica Gonçalves de Azevedo.

creto n. 6.000; no que concerne à altura, profundidade da construção e ao uso, os dois prédios deverão respeitar as determinações estabelecidas para a zona respectiva pela legislação vigente, nos casos em que não houver gabaritos especiais e limitações fixadas em projetos aprovados; a separação entre os dois prédios será, no mínimo, de 3,00 m, para os prédios de um só pavimento, aumentando-se de 1,50 m, para cada pavimento a mais, considerado o prédio mais alto; o acesso ao prédio dos fundos poderá ser feito por meio de vestíbulo comum com o prédio de frente, sem circulação através de qualquer outro compartimento deste, ou então por faixa de terreno com largura não inferior a 1,50 m, que poderá ser isolada por muro, cerca ou cerca viva, não se admitindo, entretanto, cerca de arame farpado e sem que possa, em qualquer caso, haver desmembramento. Tratando-se de construção de 2 prédios dentro do mesmo lote com frente para o logradouro, será observado o que determina o artigo 166 do decreto 6.000 de 1 de julho de 1937. Nos lotes em que for construído mais de um prédio, as áreas livres serão mantidas em comum ou separadamente por cerca, cerca viva ou muro não admitindo, entretanto, cercas de arame farpado, sem que em qualquer dos casos possa resultar possibilidade de ser efetuado desmembramento; o prédio construído nos fundos do lote será exclusivamente para uso residencial e terá a mesma numeração do da frente acrescida da letra "F". Ficam revogadas as disposições em contrário: os decretos 8876 de 26 de julho e 8895 de 30 de outubro de 1947 e 9380 de 4 de outubro de 1948, cujas determinações estão consolidadas no presente decreto".

## A Fabrica Nacional de Motores Assinará Contrato Com a Isotta Fraschini

A Fabrica Nacional de Motores S. A., assinará, dentro de alguns dias, um contrato com a Isotta Fraschini, firma italiana, para o fabrico de caminhões.



O referido contrato, estabelecendo, também, a fabricação de peças e acessórios, inclusive de motores.

## Uma Informação Cada 30 Segundos no Protocolo do Ministerio da Fazenda Serão Inauguradas Em Janeiro as Novas Instalações Para Melhoria Dos Serviços

Com os melhoramentos que se estão realizando e que se inaugurarão em janeiro próximo, o protocolo do Ministerio da Fazenda ganhará eficiência "record", passando a atender um interessado em cada 30 segundos.

TELEFONES E ILUMINAÇÃO

Das instalações que ora se fazem na repartição destacam-se os serviços telefônicos entre o balcão de informações e os encarregados de fichários; montagem de novos arquivos e novo sistema de iluminação.

O serviço telefônico dispensará o funcionário que atende às partes de idas e vindas até os fichários, o que resulta em apreciável economia de tempo.

AMPLITUDE DOS SERVIÇOS

Os melhoramentos em causa foram determinados pela necessidade de absoluta precisão de informações sobre um número de processos que em 148 alcançou perto de 300 mil, sendo o protocolo responsável pela anotação de todos os movimentos — de 4 a 10 por processo — despachos, exigências etc., devendo-se notar que em geral os assuntos envolvem interesses eco-

## Dados Estatísticos Sobre o Desenvolvimento de Pouso Alegre EVOLUÇÃO POLITICA E SOCIAL — DIVERSOS OUTROS ASPECTOS DA FLORESCENTE CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

A passagem do cenário do desenvolvimento de Pouso Alegre, a categoria de cidade, o ocorrido em 19 de outubro do corrente mês, teve a elaboração, pelos órgãos do sistema estatístico de Minas Gerais, vinculados ao IBGE de interesse "Sinopse".

Constante do referido trabalho, um resumo histórico sobre a evolução política e social, e ainda diversos quadros estatísticos sobre variados aspectos da florescente cidade do sul de Minas.

DESENVOLVIMENTO

A agricultura e o comércio ali cresceram rapidamente ao ponto de em 1881 era elevada a categoria de Vila. Atualmente, o município é sede de Comarca e de Bispado, estando o seu território dividido em três distritos.

A população, em 1948, foi estimada pelo Departamento Estadual de Estatística em 40.700 habitantes distribuída numa superfície de 1.089 km<sup>2</sup>.

REGISTRO CIVIL

Foi o seguinte, o movimento do registro civil em 1947: 11.165 nascimentos (inclusive 58 natimortos) e 3.010 óbitos, sendo 133 menores de 1 ano de idade.

PRODUÇÃO

A área cultivada em 1948 foi de 11.700 HA, sendo as culturas temporárias de 9.000 e as permanentes de 2.700. Entre as principais, sobressaem o milho, o café e a cana-de-açúcar. A produção de milho foi de 3.400.000, de café de 1.600.000 cruzeiros. Quanto às culturas permanentes, a produção de cana-de-açúcar foi de 65.000 arrobas, correspondente a 7.800.000 cruzeiros.

PECUARIA

No setor da pecuária, em 1948, perfazia o total de 212.320, predominando as aves domésticas e os bovinos, respectivamente com 163.000 e 65.500 cabeças. No mesmo ano, a produção de leite foi de 31.123.452 litros, sendo as maiores parcelas representadas pelos bovinos e caprinos.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Em 1947, contava o município com 49 estabelecimentos de ensino primário, mais de 10 de diversos graus e um de pós-graduação. A matrícula efetiva foi de 2.083 inscritos e a frequência de 1.723. O número de aprovados foi de 1.254 e o de concluídos, de 252.

Dr. Newton Motta  
MÉDICO  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Cons. Av. Rio Branco, 128. Sala 515  
TELEFONE 42-6468  
Consultas das 9½ às 12½

Francisco Campos e  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS  
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319  
Telefones: 42-9110

## Esclarecimentos Em Torno da Lei nº 547 Que Abre Um Crédito de Três Milhões de Cruzeiros

O vice-presidente da Comissão Mista de Leis Complementares, senador Ferreira de Souza, a propósito de uma notícia sobre a abertura de um crédito de três milhões de cruzeiros para aquela Comissão, distribuiu a seguinte nota:

"Tendo diversos órgãos da imprensa local publicado comentários a respeito de um crédito de Cr\$ 3.350.500, que a lei n. 547, de 13 do corrente mês, teria aberto para despesas da Comissão Mista de Leis Complementares, torno público os seguintes esclarecimentos que bem mostram não ter o projeto a intenção em que se basearam os comentários.

Realmente, a Lei n. 547 abre um crédito de Cr\$ 3.723.502,50, em reforço de verba ao Congresso Nacional. Mas se o crédito, ao revés do sustentado nas críticas em foco, não se destina a cobrir despesas da referida Comissão Mista de Leis Complementares.

Como não se lê a importância aludida é dividida da seguinte forma:

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| Pessoal permanente             | Cr\$         |
| Quadro da Câmara dos Deputados | 2.015.550,00 |
| Quadro do Senado Federal       | 998.208,90   |
| Funções gratificadas           |              |
| Câmara dos Deputados           | 26.250,00    |
| Senado Federal                 | 14.000,00    |
| Substituições                  |              |
| Senado Federal                 | 28.484,40    |

E' verdade que o art. 2 autoriza o Poder Executivo a abrir um outro crédito para ocorrer às despesas da Comissão a'uidada. Mas, longe daquela cifra, ele se reduz a Cr\$ 250.000,00, se destina às gratificações devidas ao pessoal da cartografia e de secretaria, pois os serviços nela prestados são de caráter extraordinário.

Rio, 22 de dezembro de 1948.

a) Ferreira de Souza."

Como não se lê a importância aludida é dividida da seguinte forma:

Dr. Newton Motta  
MÉDICO  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Cons. Av. Rio Branco, 128. Sala 515  
TELEFONE 42-6468  
Consultas das 9½ às 12½

Francisco Campos e  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS  
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319  
Telefones: 42-9110

Dr. Newton Motta  
MÉDICO  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Cons. Av. Rio Branco, 128. Sala 515  
TELEFONE 42-6468  
Consultas das 9½ às 12½

Francisco Campos e  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS  
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319  
Telefones: 42-9110

Francisco Campos e  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS  
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319  
Telefones: 42-9110

## DOCTOR EMYGDIOL F SIMÕES MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura  
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA  
Cons. R. Gen. Caldwell, 310  
Tel: 32-0637  
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503  
— Telefone: 32-3415 —

## "Premio Joaquim Nabuco"

A Academia Brasileira de Letras acaba de conferir o premio "Joaquim Nabuco" a escritora Ligia Lemos Torres, autora do livro "A Imperatriz D. Amelia".

Essa escritora é a segunda paulista a obter a expressa lauréis acadêmicas.

## Em Janeiro o "VIII Campeonato Brasileiro de Motociclismo" Moto Clube, o Organizador — O C.N.D. Concede Permissão — Falta a Chefiá de Polícia

Domínio passado, o patrocinador do M. to Clube do Brasil, deveria o "Oitavo Campeonato Brasileiro de Motociclismo", composto de provas e eliminatórias, de 1948, não se destina a cobrir despesas da referida Comissão Mista de Leis Complementares.

Como não se lê a importância aludida é dividida da seguinte forma:

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| Pessoal permanente             | Cr\$         |
| Quadro da Câmara dos Deputados | 2.015.550,00 |
| Quadro do Senado Federal       | 998.208,90   |
| Funções gratificadas           |              |
| Câmara dos Deputados           | 26.250,00    |
| Senado Federal                 | 14.000,00    |
| Substituições                  |              |
| Senado Federal                 | 28.484,40    |

E' verdade que o art. 2 autoriza o Poder Executivo a abrir um outro crédito para ocorrer às despesas da Comissão a'uidada. Mas, longe daquela cifra, ele se reduz a Cr\$ 250.000,00, se destina às gratificações devidas ao pessoal da cartografia e de secretaria, pois os serviços nela prestados são de caráter extraordinário.

Rio, 22 de dezembro de 1948.

a) Ferreira de Souza."

## O RADIO RADIO-EDUCAÇÃO

Ricardo Galeno



O nosso Rádio não pode e não deve, de maneira alguma, contribuir para a deseducação do povo, sendo, como é um dos fatores de que nos podemos valer para levar alguns conhecimentos, principalmente aqueles que vivem em localidades onde a escola não chega.

A finalidade do Rádio é educar. Já se tem dito isso por diversas vezes e quanto mais se insiste nessa tecla mais se constata a existência de programas imorais, de baixo nível, é a verdade, quando podia e devia ser justamente ao contrário.

Citemos, para exemplo, alguns programas, desses que influenciam pessimamente na educação popular: "Bonde da Folia", "Rua 42", "Dr. Intezulino", "Trem da Alegria", "Tancredo e Trancado", etc., isto sem enumerarmos as "emocionantes" com os seus personagens irreais, com os seus temas escabrosos...

Óra, o nosso Rádio já completou o seu primeiro quarto de século de existência; já passou pela fase em que a ausência de valores era gritante e não se podia exigir nada dele, pois ele nada tinha para nos dar. Agora, porém, que pode contar com a colaboração de um Paulo Roberto, de um José Lins do Rego, de um Gastão Pereira da Silva, de um Gilson Amado e outros intelectuais, não se compreende, nem se justifica, que um Zé Baurau qualquer seja animador de programas e um Aloisio Silva Araújo, cuja inteligência reputamos mediocre, seja "double" de produtor e humorista...

Já é tempo de fazermos radio-educação. Temos material suficiente e vários radialistas que se interessam pela elevação intelectual de nossa gente. Façamos guerra a esses maus programas que tanto nos prejudicam e rezeemos para que o projeto que dispõe sobre o Código Brasileiro de Radiodifusão seja aprovado, pois só assim esses "borocochês" que andam desvirtuando as finalidades do nosso "sem-fio" serão obrigados a cantar de galo em outros terreiros...

Programações

20.00 — Dicionário Tody —  
20.25 — Reporter Esso: 20.30 —  
Tranchan Revista: 21.00 — O  
lado duro da vida: 22.05 — Gra-  
vados: 22.05—Reporter Esso: 23—  
22.55 — Reporter Esso: 23.00 —  
A Noite Informa: 23.30 — Riti-  
mos da Panin: no ar: 00.30 —  
Informativo: 00.35 — Encerra-  
mento.

Atenuação das Vestes

Por desgostos íntimos, Irene Marques da Conceição, de 19 anos, de cor parda, solteira, doméstica, moradora à rua Oliveira Fausto, 416, tentou suicidar-se atenuando fogo às vestes.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Natal Dos Operários do "SESI"

S. PAULO, 20 — O Serviço Social da Indústria — SESI — em colaboração com os professores dos Cursos Populares e outras organizações trabalhistas, está levando a efeito, este ano, como fez no anterior, festas de Natal dedicadas aos operários-alunos de seus cursos populares. O programa organizado para essas festividades é o mais variado, constando de números de canto, música e quadros cômicos, sendo facultada a entrada das famílias dos trabalhadores. No desenvolvimento da obra de Paz Social a que se propôs, o SESI realiza, com essas iniciativas, antes do mais, uma verdadeira confraternização operária.

CURSOS DE ARTE CULINARIA

S. PAULO, 20 — Após cerca de quatro meses de estudos, receberam, na última semana, diploma nos cursos de Arte Culinária, mantidos pelo SESI, em suas Cozinhas Distritais, 225 moças. A entrega de certificados foi feita nos próprios locais dos cursos, isto é, na Cozinha Distrital n. 1, do Bairro da Moóca; Cozinha Distrital n. 2, do Ipiranga e na Cozinha Distrital n. 3, do Belemzinho. Estiveram presentes a essas solenidades, entre outras pessoas, os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em São Paulo; Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Indústrias e ex-ministro do Trabalho e professor Geraldo de Paula Souza, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI.

TEATRO OPERARIO

S. PAULO, 20 — Está marcado para o próximo dia 23, no Clube do Trabalhador n. 1, festa capital, um espetáculo a cargo da Escola Dramática, orientada e dirigida pelo Serviço Social da Indústria. Além da apresentação da peça "Quem casou com a casa" de Martins Pena (e não vai, também, uma homenagem ao "Cine Teatro Brasileiro", haverá uma exibição de "O Cordeiro" de Córreia e do Córreia Infantil, que apresentará diversas canções de Villa-Lobos, Ana Queiroz Silva e Mario Andrade. Também será representada, nessa noite, a peça francesa "A farsa do advogado Patelin", em três atos.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)  
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica — Alcindo Guanabara, 26 — 5º andar Diariamente, à tarde Tel: 22-3566

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE  
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —  
DR. PAULO M. TAVARES  
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —  
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA  
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4º ANDAR  
Telefone: 42-7209

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. C. CARVALHO LEITE  
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —  
DR. PAULO M. TAVARES  
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —  
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA  
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4º ANDAR  
Telefone: 42-7209

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.  
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368  
Rua Senador Pompeu, 219

## R/IOS X TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência  
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes  
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas  
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.  
TELEFONE: 22-5330

## TINTAS 77

Esmaltes - Oleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS  
RUA BUENOS AIRES, 77  
Fones 23-3132 e 23-3890

## Dr. Paiva de Farias

da Assistência Municipal  
Cons. México, 98 — 6º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512 Res. 38-0042

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS  
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, SALAS 318, 319  
TELEFONES: 42-9110



# VEEMENTE APÊLO!!!

Reconhecemos que direito e justiça não se perdem: — reclamam-se, apela-se: — o mais difícil, no entanto, é fazer compreender aos poderes públicos as necessidades e as exigências que rodam as coletividades liberais, sempre visadas pelo elevado padrão de vida atual: — A classe odontológica, enganosamente, considerada colossão rendosa, e mesmo sem haver merecido a sanção das suas reivindicações, já sente as agruras da ganância, imposta por outras coletividades mais afortunadas: — com todos os vendavais e as tormentas que nos têm assolado, um dia, que não está longe, a nau odontológica deixará de ser desgobernada! — Pelo menos, os "pingentes" médicos que "dirigem" o serviço dentário da P.D.F. compreenderão um pouco mais de ética profissional ou serão enxiados sumariamente: — para a resolução destes problemas transcendentais

ao progresso da odontologia, continuamos confiantes na palavra do exmo. sr. prefeito Angelo Mendes de Moraes, espírito de homem público por excelência e advogado nato dos dentistas municipais: — reconhecendo o valor do profissional dentista, já atendeu-nos a todos, e isto, depois de penosa "via-crucis": — Este ato, por si, revela uma intenção justa: — Outras vitórias, por certo, nos aguardam; mesmo porque, a vida sem confiança mútua torna-se em verdadeiro caos.

O dia que os poderes públicos demonstrarem uma única vantagem ou necessidade do serviço dentário da Prefeitura, (único exemplo no mundo) ser dirigido pelos senhores médicos, prometemos silenciar para sempre: — do contrário, cada vez com mais perseverança e energia, procuraremos defender os nossos interesses e direito: — para isso, contamos com o apoio da "Federação

Nacional dos Odontologistas" e dos "Sindicatos dos Odontologistas do Brasil": — Não somos obrigados a ser políticos, mas estamos arregimentando toda a classe, para num movimento decisivo fazer valer os nossos direitos já que as nossas aspirações não são respeitadas.

As cartas anônimas continuam a fazer "tromba da-qua" na redação da "Imprensa Odontológica", e por elas temos sabido de cobras e lagartos: gostosamente apreciamos esse libelo: — Aos anônimos, os nossos votos de boas-festas, porque vocês, com as suas críticas e blasfêmias, também têm cooperado: — isto vem provar, que "plano, plano", o dentista brasileiro vai abandonando a inércia, e chegará o dia em que os aiamados "grupinhos" deixarão de existir, e a odontologia permanecerá a todos os dentistas!

## EXPEDIENTE

### DIRETORES:

Dr. Roque Polliciano Cruz  
Presidente da "Federação N. dos Odontologistas"  
Dr. Ademar Alexandre  
Presidente do "Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro".

### SECRETARIO GERAL:

Dr. Dilson Avila Tomé

### TESOUREIROS:

Dr. Gilson Alexandre  
Dr. Edgar William Allan  
Dr. Januário de Paschoal.

### COLABORADORES:

Todos aqueles que queiram nos distinguir com valiosas colaborações.

Toda correspondência deve ser dirigida para o Secretário Geral — Largo da Carioca, 5 — sala 407 ou para a sede do Sindicato, na Av. Rio Branco, 277 — 13.º andar Ap. 1.310 — Rio de Janeiro — BRASIL.



## IMPRENSA ODONTOLÓGICA

UNDADOR: D. AVILA TOMÉ

UM POVO SERÁ MAIS OU MENOS FORTE, CULTO E RESPEITADO, QUANTO MAIOR OU MENOR FOR A SUA COOPERAÇÃO EM CONJUNTO O MESMO SUCEDE À ODONTOLOGIA

## Homenagem a Horacio Wells

(Discurso Pronunciado por José Bícudo Júnior - Presidente do "Centro de Estudos de Anestesia Odontológica", na Reunião de 14-12-948



Horacio Wells

### SENHORES:

"Ser feliz", bem o sabemos, é o máximo problema do ente humano. Eis o motivo porque lutamos durante nossa vida toda por esse objetivo, empregando os maiores esforços na conquista do sonhado "reino da Felicidade".

Várias interpretações, segundo os anseios de cada qual, poderão ser dadas à palavra "felicidade". O que, entretanto, ninguém ousará desmentir é que ser feliz representa, para a Humanidade, a distância, o mais possível, do sofrimento. Donde esta verdade incontestável: existe um positivo antagônico entre "felicidade" e "sofrimento".

Claro que se excetua, no caso, o grupo dos doentes — parafísicos e paramasquistas — que encontram o seu clima eufórico no sofrimento de outrem ou nos próprios padecimentos.

A psicologia moderna traça com firmeza, os limites entre "dôr", "pena", e "sofrimento". A primeira centripeta, que vai de fora para dentro, ou seja a dôr física. A segunda, centrífuga que se manifesta de dentro para fora. Quanto ao sofrimento, apresenta-se quase sempre como o resultado dos dois estados anteriores.

Disto conclui-se que, toda vez que pelejarmos para afastar os nossos clientes desses dois estados — dôr e pena — consequentemente agirmos no sentido de evitar o seu sofrimento, o que vale dizer — procurarmos aproximá-los da meta por todos almejada: "a felicidade".

Que obra mais digna, mais marcante para uma existência, que tarefa mais nobre que essa?

É fato conhecido. A história inúmeras vezes já nos foi revelada. História recente. Sim, recente: que representa um século na vida da Humanidade?

Fez precisamente no dia 11 deste mês, cento e oito anos! Um colega nosso, dentista como nós, acabara de extrair um dente e se emocionava intensamente ao ver estampada nas contrações musculares do seu jovem paciente — por sinal um estudante de medicina — todos os horrores que a dôr da intervenção lhe causara.

Como o colega sofreu! Talvez haja padecido mais que o próprio cliente. Porque o sofrimento deste podia ter deixado de existir ao cessar a dôr. O do outro, não: começara naquele instante para talvez, nunca mais acabar.

— "Deve haver um meio de mitigar tal sofrimento", disse um nosso colega há um século atrás, na cidade de Boston.

"Deve haver um meio"... e não mais descansou um minuto àquele espírito insatisfeito.

No seu cérebro, dia e noite, hora a hora, crescia, atormentando-o, o estado de angústia que transfigurava a face do seu último cliente, àquele mesmo estado de sofrimento com que dezenas de outros clientes seus já tinham sido marcados.

Durante quatro anos os olhos de Horacio Wells pesquisaram os horizontes sem fim, buscando o refúgio onde pudesse encontrar o repouso, a paz, a tranquilidade de espírito.

Certo dia — foi ontem, há 104 anos — achava-se ele em meio aos assistentes de uma conferência "sobre química". O orador, Prof. Colton, com o intuito de torná-la mais interessante, convidou alguns dos presentes a inalarem protóxido de azoto, capaz de produzir no organismo modificações que se exteriorizam por estados de hilariedade.

Dentre os voluntários estava Wells.

E que, no seu luminoso cérebro, tomado pela centelha do gênio, alguma coisa lhe falava. Tivera como que uma intuição perfeita de que algo estaria para acontecer. Algo de transcendente, capaz de marcar o Século XIX como um dos séculos mais benfazejos para a Humanidade!

Todos olhavam para aquele grupo de rapazes embriagados

## QUE LÁ COM O OURO?

L. S. Rosado (C. D.)

Mais uma vez ficará provado que o valor de qualquer mercadoria dependerá, sempre, da oferta e da procura.

A não ser nos Estados Unidos — onde constitui monopólio governamental para valorizar ou deprecia o papel moeda, de acordo com a conveniência — o ouro é uma mercadoria como outra qualquer e, a ela, ficará submetida. Seu valor intrínseco — por sua vez variável — baseia-se no custo bruto de sua extração, que difere de acordo com a riqueza das jazidas, com o capital de aparelhagem capaz de extrair mais em menor tempo,

e com o valor da mão de obra na região.

Diz o rifeiro que ouro é o que ouro vale; mas há muita coisa que não é ouro e alcança valor maior. Citaremos o caso da borracha em seus tempos aureos; uma libra da hevea chegou a valer uma libra esmeralda... Quando a platina nada valia, os espertalhões a revestiam com ouro para "furtar" os incautos compradores... Uma vez conhecidas suas inúmeras aplicações esse precioso metal continua a valer várias vezes mais que o ouro. No entanto nenhum governo cogitou de fazer lastro de platina.

A lei da oferta e da procura, rege tanto o preço dos metais como das pedras preciosas, dos generos alimentícios, das moedas, etc., etc.

Quando há escassez surge a valorização. Se é duradoura, o próprio governo é obrigado a fazer reajustamentos para que todos possam enfrentar o aumento progressivo do custo da vida.

O "caso do ouro" surgiu na ditadura pelo decreto 23 535 de 4 de dezembro de 1933 (compilando o de 20 de abril de 1933 do presidente Roosevelt) que "obrigou" os produtores de ouro a vender 100 por cento de sua extração ao Tesouro Público, por intermédio do Banco do Brasil S. A., ao preço do mercado oficial baseado na "paridade do cruzado" (base vaga e duvidosa). Verdadeiro "confisco", tipo lei do inquilinato em que o proprietário "perdeu definitivamente" o direito de propriedade!!!

Anes de, desde 1946, termos mais uma nova Constituição, o artigo 141 parágrafo 16 continua desrespeitado — ou mal interpretado.

Até o momento em que o Banco do Brasil resolveu liberar o mercado do ouro, a cota de sacrifício fora reduzida para 30 por cento; e com a liberação surgiu a sonegação por parte de indivíduos pouco escrupulosos, — na maioria estrangeiros.

Sugerimos ao Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Rio de Janeiro as medidas que, mais rapidamente, poderão solucionar a crise do ouro, entre elas a de conseguir, do governo cambiais para a "importação livre" dos ouros especiais para a confecção de restaurações e aparelhos "de utilidade pública" — e não peças de "adorno" como muitos poderão julgar...

Enquanto isso não acontecer, julgo que o Banco do Brasil deverá continuar a comprar (não confiscar) nas minerações, por preço compensador, e distribuir — mediante a fiscalização do Sindicato — cotas "exclusivamente aos verdadeiros transformadores de ouro para fins odontológicos", o que evitaria o desvio para firmas que só se registaram para usufruir as enormes vantagens do cambio negro.

No Brasil tudo anda as avessas; ao invés de ser tudo do governo para o povo, continua a ser tudo do povo para o governo!!!

Na democracia verdadeira o governo é do povo, para o povo e pelo povo; as outras, de baixo quilate, intoxicam e devem ser combatidas...

## SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS DO RIO JANEIRO

SALVE UM FELIZ 1949

O SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS DO RIO DE JANEIRO, desejando a todos os cirurgiões dentistas felicidades para o ano de 1949, tem defendido a Odontologia Brasileira e proporciona aos seus associados os maiores benefícios.

A Imprensa Odontológica tendo como Diretor Ademar Alexandre e Secretário Geral Dilson Avila Tomé tem sido mantida exclusivamente pelo SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS DO RIO DE JANEIRO.

Ao iniciar o ano de 1949 o Sindicato continua a prestar aos seus associados os seguintes benefícios:  
Assistência Médica.  
Auxílio hospitalar de 809,00 cruzeiros.  
Assistência Jurídica.  
Auxílio hospitalar de 800,00 cruzeiros.  
Departamento Científico.  
Departamento Social.  
Departamento para pagamento de impostos gratuitamente.

O SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS DO RIO DE JANEIRO espera a cooperação de todos a fim de que melhor possa defender os seus direitos e de todos os seus associados.

ALEXANDRE  
Presidente

pelo protóxido de azoto, gargalhando esquisitamente, aos pulos em arremedos e esgares de saltimbancos. Em dado momento, um deles tropeça e cai, batendo com a perna violentamente num móvel. Rápido, levanta-se e continua inconsequente, aos pinchos e alaridos. Dôr alguma sentira, apesar de haver na calça uma denunciante mancha de sangue da perna ferida. O episódio passara despercebido aos demais assistentes e ao próprio conferencista. Sé Wells o notara.

E seus lábios não sorriam mais. Como por milagre, curasse da embriaguez e o mais cedo possível deixa o local, recolhendo-se a casa.

Naquela noite não dormiu. Nem podia fazê-lo, dominado como se achava, pela obsessão que lhe produzia o fenômeno estranho. Da janela, aguardando ansioso, a madrugada, viu finalmente, despedir-se a noite, àquela noite longa de vigília... O sol já doía nos seus olhos insones... Ainda cedo, procurando um colega, levou-o ao Prof. Colton, ao qual pediu-lhe fosse aplicado novamente o protóxido de azoto, após o que rogou ao colega lhe extrairse um dente. Terminada a operação, Wells, radiante de extasiamento, exclama: — "Encontrei o meio de mitigar o sofrimento!"

Estava descoberta a ANESTESIA!

Com este pequeno histórico, iniciamos a sessão de hoje, prestando a essa admirável figura de apóstolo e de marlú, que tanto sofreu e tão incompreendido foi, a homenagem singela de nosso imperecível reconhecimento, que bem o merece ele, porque lecionou à Humanidade uma de suas mais positivas conquistas, na busca por ele empreendida com desprendimento raro, da maior das felicidades — o combate à dôr.

E não esqueçamos nunca, senhores, para estímulo, exemplo e orgulho nosso, que HORACIO WELLS era, como nós, um DENTISTA.

## Novo Docente Livre de Patologia e Terapêutica Aplicadas da Faculdade Nacional de Odontologia



Prof. Alfredo Borges Lopes Cardoso

Em concurso concluído no dia 18 do corrente, foi indicado para a docência livre de Patologia e Terapêutica Aplicadas da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, o nosso colega cirurgião-dentista Alfredo Borges Lopes Cardoso, que teve assim a merecida recompensa de seus esforços. O novel docente livre é natural de Salvador, E. da Bahia, onde fez os seus estudos primários e secundários, no Ginásio Ipiranga, instalado no velho solar da Ladeira do Sodré onde viveu Castro Alves. Filho do dr. Afonso Lopes Cardoso, médico, leicico, e de d. Sofia Aquilar Borges Lopes Cardoso, nasceu a 4 de julho de 1910, contando pois, 32 anos de idade. Concluiu o seu curso superior em 1940, na Faculdade Nacional de Odontologia e é casado com d. Kilza Cantanhede Lopes Cardoso, filha do nosso amigo e colega dr. Raimundo Moniz Cantanhede.

O dr. Alfredo B. Lopes Cardoso é cirurgião-dentista do Instituto dos Industriários, tendo colaborado na organização da Assistência Odonto-

lógica que aquele Instituto mantém no Conjunto Residencial de Realengo, onde está encarregado do Serviço de Radiologia e onde colheu parte dos dados e observações que documentaram sua tese.

É digna de especial menção a observação feita pelo prof. Claudio Melo, Catedrático de Patologia e Terapêutica Aplicadas da F.N.O. — Como Presidente da Comissão Examinadora, composta pelos professores E. Sales Cunha, Agnelo Cerqueira, José Edmo Soares Martins e Edson Parreira, este último da Faculdade de Odontologia de Belo Horizonte, antes de encerrar os trabalhos a mesma, encomendou a atenção da numerosa assistência presente à defesa da tese para o fato de que o candidato se apresentara a concurso sem jamais ter exercido atividade didática e sem quaisquer títulos ou trabalhos publicados, trazendo apenas o seu diploma de cirurgião-dentista. Concluiu contratando-se com o candidato vitorioso e dizendo ter sido a sua indicação por unanimidade decorrente da demonstração cabal que dera à Comissão dos seus conhecimentos e disciplina em concurso e das suas qualidades didáticas.

Com especial carinho inserimos nas colunas da "Imprensa Odontológica", este brilhante acontecimento autuando ao nobre e culto colega, a continuidade da sua trajetória luminosa em prol de uma Odontologia cada vez mais culta.

PARABENS.

A Diretoria da IMPRENSA ODONTOLÓGICA, impossibilitada de agradecer diretamente aos inúmeros cartões, telegramas, mensagens e folhinhas, de quantos nos felicitaram, especialmente aos nossos ilustres colegas, retribui de público

Estes votos são extensivos às famílias de todos os nossos os mesmos e afectivos votos para um feliz Natal e próspero Ano Novo de 1949.

Colegas!



## O CONCURSO DE TÉCNICO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Depois de alguns anos de expectativa fez realizar o DASP o concurso para preenchimento dos cargos da sua célebre carreira de técnico de Administração que já reúne, inegavelmente, um grupo de pessoas de primeiro "time" em matéria de capacidade e conhecimento, muito embora um número muito reduzido dos mesmos tenha conseguido contribuir com alguma coisa para o aperfeiçoamento administrativo do país, isto porque o laicato e o empirismo dominaram sempre os postos superiores para os quais o critério de seleção não era nem o do mérito mas o das razões de ordem pessoal e política do manda-cuiva, que é quem nomeia os manda-chuvisqueiros, a seu bel prazer!

O recrutamento falho, o descredito em que caiu o sistema do mérito subjulgado pela marmelada, a situação da carreira (que os prestidigitadores que hoje bofetoleiam no angustiante departamento reduzido à bitola estreita do pensamento de alguns cientistas de oitavo e intelectuais da estirpe adventícia escangalharam, injustificadamente sistematicamente os seus valores), foram os motivos que contribuíram para que a concorrência à primeira prova não fosse de mais de 22 candidatos. O entusiasmo de antes foi substituído pela frieza e ceticismo com que os últimos dias (22 heróis!) empreenderam a façanha de se submeterem àquela prova do dia 19.

Esta deve ser tida como uma verdadeira obra-prima como teste para selecionar papagaios decoradores de leis, regulamentos, portarias, ordens de serviço, cessa coisa toda que nenhum sujeito decente tem coragem de dizer que sabe de cor e salteado — inclusive os sábios examinadores — mesmo porque, no exercício da função técnica, quando tem necessidade desses conhecimentos e informações, toda gente sabe onde buscá-los. Os técnicos só precisam conhecer a doutrina em cujo clima se forma a lei. Num concurso para selecionar técnicos, aquela maratona do sr. Benedito Silva, apesar de ser mais condizente com a natureza dos conhecimentos e qualidades a apurar, foi um exagero do ineditismo desenfreado ou sádico (mas comido para ele) de seu planejador. Mas o primarismo de perguntinhas do concurso de hoje é, evidentemente, imperdoável. A banca, aliás, não fora constituída de molde a que se esperasse dela coisa muito boa! Exceção feita de dois ou três de seus membros (vamos ver quem vai reivindicar a carapuça!) os ilustres examinadores mostraram-se perfeitamente acanhados no trato das questões e na formulação do plano da prova. Esta pareceu ser exame destinado a aferir a força de escriturários em potencial ali presentes metidos na pele de leões, isto é, de técnicos de administração.

É sabido que a atual direção do DASP tem a sordida e desleal preocupação de humilhar seus técnicos e assistentes de nível de cultura geral e especializada muito elevado. O denominador comum dos subprebostes do DASP de hoje é a mentalidade de fiantes. Valem mais aqueles que destroem e sugam sempre ou que não são capazes de observar os problemas do ponto de vista da inteligência e do bom senso. Submete por isso o grupo de técnicos, executados os comodistas, os mariscos aferrados ao casco do navio — seja qual for o comandante — à humilhação de destruí-los para um sinecurismo forçado, recusando aproveitá-los ou impondo-lhes trabalhos de auxiliares de escritório. Está aí a explicação para o teor e a espécie da primeira prova de técnico realizada: quer o DASP saber quantos auxiliares de escritório ganhará com os novos técnicos!

## JOALHERIA ANGELO

GRANDE VENDA PARA AS FESTAS

Relógios de sala para 12 dias Cr\$ 590,00; Carrilhões alemães Cr\$ 1.525,00; Carrilhões portugueses; Relógios Omega, Tissot, Longines, Cyma, Roamer, Classic, Bimma, Cirsa e outras marcas, com uma PULSEIRA CAMPION sem aumento de preço; Anéis, Broches, Relógios e Alianças de PLATINA, anéis de grau grandes reduções nos preços ATE 31 de Dezembro para não entrar em Baixaço.

JOALHERIA ANGELO

39 - Praça Tiradentes - 39 - (Junto à Cia. Telefonica)

## JAGUAR

Vende-se um automovel Jaguar de quatro cilindros, com quatro portas, em ótimo estado, completamente calçado, tratar pelo telefone 30-1514.

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 75.º

Então, começou para Bruma uma vida inteiramente nova. De momento a momento, ela passava por experiências que lhe eram inteiramente desconhecidas. Primeira experiência desse tipo: a prisão. Nenhuma das pessoas, que a conheciam, podia imaginar, nunca, que a doce, calma, santa Bruma, pudesse, um dia, ser presa. E presa em que condições? O comissário fixara, já, um critério sobre o caso: ou Celso ou Bruma era o culpado. Não deixava de considerar uma terrível hipótese; ou seja, se que os dois fossem igualmente culpados. Esta hipótese teria sua justificação num caso de cumplicidade. Foram os dois — Celso e Bruma — no automovel, com o comissário. No banco da frente, ao lado do chauffeur, ela ainda um detetive. O comissário pensava: "Agora chegou a minha oportunidade". Queria brilhar, a todo transe, queria assombrar, colegas e o publico em geral com a sua sagacidade. Pensou na possibilidade de uma promoção, mais depressa do que pensava. Apanhou um cigarro, embora lamentando não ter charuto. E ficou, atento, pois Bruma e Celso conversavam. Ora, ele sempre, achava que duas pessoas que se gostam, num momento desses, falam demais.

Era o seu secreto desejo que os dois falassem demais. E ele talvez colhesse novos elementos para a sua investigação.

Agora, uma nota importante: o taxi podia ter rumado diretamente para a delegacia, como era logico. Mas, não. E não porque o comissário teve uma idéia. Achou que Celso e Bruma deveriam ter mais tempo para conversar. Portanto, sem que os dois, em trechos nas suas experiências, percebessem, mandou o carrer fazer uma volta imensa. O detetive, que ia na frente, ainda viu-se surpreendido. Mas o comissário, sem dizer uma palavra, piscou-lhe o olho. O detetive deu-se por satisfeito e calou a observação que

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

### O PROBLEMA DA ENERGIA

F. J. Teixeira Leite

Na exposição justificativa do Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais há um quadro, realmente impressionante, sobre o consumo de energia no Brasil.

De acordo com os dados inseridos naquele exposto, cerca de 35 % da energia consumida em nosso país se origina na queima da lenha, restando apenas 15 por cento para a gasolina, o óleo, o álcool e o carvão nacional e estrangeiro para a eletricidade.

Sabendo-se como é limitado o trabalho de reflorestamento e como é lenta a reconstrução das florestas aquela cifra dá uma medida da devastação continuada das nossas reservas florestais e dos perigos que nos ameaçam. Se não adotarmos uma política nacional no setor da produção de energia.

As duas providências mais importantes para se transferir, em pouco tempo a drástica situação que se criou são: o desenvolvimento do carvão hidroelétrico, paralelamente a eletricificação ferroviária e a expansão da indústria carbonífera nacional.

As estradas de ferro, e a Locomotiva é um exemplo muito promissor de uma indústria florestal ao longo de suas linhas empobrecendo as suas zonas tributárias e vindo afinal sofrer as mesmas, as consequências da orientação adotada na escolha do combustível.

O consumo de lenha numa ferrovia termina mesmo, se adquirida a maior a preço inferior do carvão, aumento substancial nas despesas de combustível.

Inicialmente deve-se levar em conta a massa de material — locomotivas e vagões — retirada do serviço remunerado para ser utilizada no transporte de lenha. Uma grande percentagem, talvez 20% das locomotivas existentes nas ferrovias brasileiras trabalham, ao contrário, no carregamento de lenha para abastecimento dos depósitos. Só a liberação daquelas locomotivas representaria um notável aproveitamento na aplicação de transporte útil de nossas estradas de ferro.

De outro lado, os "tendões" das locomotivas transportam quando carregados de lenha, um muito menor e muito menor quantidade de calor do que fazem quando o abastecimento faz fornecer é feito com lenha. Isto ocasiona a emissão de rebaqueamentos a distâncias muito curtas, obrigando a paradas prolongadas o que aumenta o tempo do percurso e a perda de manobra ponderável a utilização do material rodante e de tração.

Salvo casos muito especiais — utilização da lenha no transporte ferroviário — representa um ônus para as estradas e uma perda para o país.

O movimento ora se processa em várias regiões do país no sentido de criar e ampliar a produção de energia elétrica

dar, por certo, dentro de alguns anos os mais notáveis resultados.

Seria necessário que ajuizasse movimento — sistema de eletricificação do Rio Grande do Sul hidroelétrica do São Francisco, Macabu, ampliação das usinas da Light, fosse acompanhado de outro, visando implantar a tração elétrica nas estradas de ferro, cujas zonas de influência vão ser beneficiadas pelo aumento de suprimento de energia elétrica.

Infelizmente, mesmo os trabalhos iniciados, a eletricificação das linhas da Central na Serra do Mar é um exemplo, estão para ser iniciados.

Tanto no tocante à produção de energia elétrica e de carvão quanto no que diz respeito à eletricificação ferroviária temos que realizar uma política de larga envergadura a com os olhos postos no futuro.

A indústria nacional do carvão está atravessando uma crise cujo remédio só poderá ser encontrado no aumento da percentagem de contingenciamento. Com a garantia de mercado poderão os mineradores ampliar suas instalações e melhorar, obtendo apreciáveis economias no custo do produto.

As cifras constantes da exposição do governo mineiro, e referentes à produção de energia elétrica, na verdade, impressionantes, merecedoras, portanto, de meditação de todos os que desejam a grandeza e a prosperidade do Brasil.

### MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambios iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 18 38, respectivamente. Assim fechou às 15,30 hora inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A vista         | Venda   | Compra  |
|-----------------|---------|---------|
| Londres         | 75 4416 | 74 0714 |
| N. York         | 18 72   | 18 38   |
| Portugal        | 0 7579  | 0 7441  |
| Suica           | 4 3738  | 4 2561  |
| Paris           | 0 0711  | 0 0689  |
| Belgica         | 0 4271  | 0 4197  |
| Suecia          | 5 2109  | 5 1162  |
| Dinamarca       | 3 9008  | 3 8191  |
| Tchecoslovaquia | 0 3774  | 0 3676  |
| Argentina       | 3 9204  | 3 8261  |
| Uruguai         | 8 3916  | 8 1118  |
| Holanda         | 0 4457  | —       |
| Holanda         | 7 0762  | 6 9476  |

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

| Médias    | Moedas   |
|-----------|----------|
| Londres   | 75 44 16 |
| Nova York | 18 72    |

|                  |         |
|------------------|---------|
| Uruguai          | 8.36 59 |
| Belgica (franco) | 0.42 71 |
| Francia          | 0.07 11 |
| Portugal         | 0.76 18 |
| Suecia           | 5.21 01 |
| Tchecoslovaquia  | 0.37 52 |
| Suica            | 4.37 38 |
| Espanha          | 1.70 96 |
| Argentina        | 3.92 01 |
| Holanda          | 7.07 62 |
| Dinamarca        | 3.90 03 |
| Canada           | 18.40   |

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café disponível não funcionou ontem.

CAFE A TERMO

UNICA CHAMADA

|           | Entrada | Saída |
|-----------|---------|-------|
| Dezembro  | 61.30   | 61.30 |
| Janeiro   | 61.70   | 61.50 |
| Fevereiro | S/V     | 62.10 |
| Março     | 61.10   | 62.60 |
| Abril     | 63.10   | 62.60 |
| Mai       | 63.20   | 62.80 |

Vendas 5.500 sacas. Mercado firme.

ACUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negociações regulares. Fechou inalterado.

Entraram 16 000 sacas de Pernambuco e saíram 5 900 ficando em depósito 38.810 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1 644 sacas de Pernambuco. Saídas 3 950. Existência 16 054 sacas.

COIACOES POR 60 QUILO

Branco 148.00 a 150.00; de merara 130.00 a 135.00; massa vinho 150.00 a 120.00 e massavos 110.00 a 115.00.

ALGODAO

Ontem, o mercado de algodão em rama regulou, calmo sem alteração nos preços e com negociações mais animadas. Fechou inalterado.

Entradas 3 828 fardos, sendo 44 do Maranhão; 691 de Cabedelo; 864 de Pernambuco; 2 229 do Ceará. Saídas 1 087 Existência 24.995 fardos.

MOVIMENTO

Entradas 1 303 fardos sendo 804 de Natal e 499 do Ceará. Saídas 1 300. Existência 25.873 fardos.

COIACOES POR 10 QUILO

Fibra longa — Serido:

| Tipos   | Cr\$   | Cr\$   |
|---------|--------|--------|
| Tipos 3 | 185.00 | 187.00 |
| Tipos 4 | 180.00 | 182.00 |

Fibra média — Serido:

| Tipos   | Cr\$   | Cr\$   |
|---------|--------|--------|
| Tipos 3 | 165.00 | 167.00 |
| Tipos 4 | 157.00 | 159.00 |

Ceará:

| Tipos   | Cr\$    | Cr\$    |
|---------|---------|---------|
| Tipos 3 | Nominal | Nominal |
| Tipos 4 | Nominal | Nominal |

Tipos 3 Nominal | Nominal |

Tipos 4 Nominal | Nominal |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

Tipos 3 151.00 | 153.00 |

Tipos 4 151.00 | 153.00 |

## FESTAS O melhor presente

Descontos especiais



FABRICA DE MOVEIS PALERMO

Rua Riachuelo, 146-148-150

(entre a Rua André Cavalcante e Rua dos Inválidos)

## OFICINA ELÉTRICA MECÂNICA

Especialidade em Eletro-Bomba — Mecânica em Geral

## Sá Cambôa & Cia.

Aproveita o ensejo para cumprimentar os seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando-lhes um

FELIZ NATAL E ANO NOVO

Rua do Nuncio, 54 — Fone: 43-4257

## FARMACIA CONFIANÇA

RUA DOS ANDRADAS, 22

Cumprimenta os seus distintos amigos e fregueses desejando um 1949 cheio de felicidades.

## "ATIVIDADES DO SESI"

O Sesi, em homenagem à Índia

NA COZINHA OPERARIA DO "SESI"

S. PAULO, 20 — Em sua estada nesta capital, o sr. Minchecher Huston Nazari foi convidado a almoçar na Cozinha

Distrital n. 2 do Serviço Social da Indústria — Sesi — instalada no bairro do Ipiranga.

Saudando o ilustre visitante, falou o presidente, Geraldo de Paula Souza, que ergueu um

brinde à Índia e ao seu ministro plenipotenciário. Ao sr. Nazari foi proporcionada, também, uma visita ao Hospital n. 1 e ao ambulatório médico, que funcionam em prédios contíguos à Cozinha, o que constituem a

"Assistência Social Roberto Simonsen". O ilustre visitante teve oportunidade de expressar

sua admiração e respeito do significado e da extensão das obras que o Sesi vem realizando para a aproximação cada vez maior de empregadores e empregados.

CAMPONATO INTER-SINDICAL EM SANTOS

S. PAULO, 20 — A Delegacia Regional do Sesi em Santos fará realizar, dentro de breves dias, um Campeonato Inter-sindical para os trabalhadores das indústrias. Nesse

campeonato serão levados a efeito três torneios: de voleibol, bola ao cesto e futebol. Já se encontram em treinamento vários sindicatos como os dos Motoristas da Marinha Mercante, Gráficos e Companhias "City", "Fábrica", "Química de Cuba" e outras.

rante o belo, percebeu o clarão das lampadas. Celso, não, evidentemente. Quando os dois se despediram, ela compreendeu que estava andando na rua da amargura. Seu nome, sua pessoa, sua família, seus filhos estavam salpicados de lama. Teve vontade de chorar e de rezar a Deus. Não o fez, porém. Nunca seus olhos se conservaram tão enxutos e nunca sua atitude foi tão sobria, digna, altiva.

Os repórteres vieram logo cercar o comissário. Ele, é claro, foi cordialíssimo com os profissionais de imprensa. Queria grandes notícias, a seu respeito.

Foi logo dizendo ao primeiro: — Caso complicadíssimo.

O repórter, ávido, exclamou: — Ópa!

Exclamação que, com certeza, queria dizer que era melhor assim, para efeito da circulação de jornal. O comissário, ao mesmo tempo que subia a escada, com Celso e Bruma, ia dando informações:

— Assassinato. Um dos suspeitos, é cego.

— E esta moça?

— Aparentemente, é a criminosa.

Os repórteres concentraram suas atenções em Bruma. Um assoviou. Outro observou:

— Bonita!

Um outro:

— Boa!

Terceiro:

— De fechar o comércio!

Bruma ouvia esses comentários e sentia uma

Asa dentro de si, uma espécie de ódio, uma contradição de todo o seu ser. Não disse nada, porém. Chegaram, todos, à sala da delegacia. E aconteceu, então, uma coisa que assombrou, não só a Celso, como ao próprio comissário. O caso foi o seguinte: Bruma que vinha se conduzindo com uma discrição, um recato, uma dignidade extraordinárias, sofreu subitamente uma transfiguração. Primeiramente, arrancou o laço que prendia os cabelos e que se derramaram sobre seus ombros. Apanhou o "bifon" na bolsa, e começou a retocar a pintura dos lábios, com o ar mais trivial mais insolente do mundo. Ato contínuo, dirigiu-se a um repórter:

— Quer me dar um cigarro?

Acendeu o cigarro e fez mais: sentou-se na mesa do delegado, que não se encontrava lá no momento e cruzou as pernas. O comissário, estupefacto, não acreditava nos próprios olhos. Ela agora desafiava a reportagem:

— Sou a assassina, pronto! Que é que há?

Celso não via os movimentos da bem amada, mas ouvia-lhe a voz. Bruma parecia ter enlouquecido.

FIM DO CAPÍTULO 75.º

(Continua)









Carlito

# AS MODIFICAÇÕES NO CAMPEONATO

Opinam os Paredros Sobre a Proposta do Fluminense — Rodrigues Tavares Ainda Não Leu — Vargas Neto e Outros

Foi verdadeiramente sensacional a notícia de que o Fluminense, na reunião do seu Conselho Deliberativo resolveu incluir profundas modificações na estrutura do futebol carioca.

Dentre as inúmeras que foram apresentadas salientam-se a que

limita o número de jogadores inscritos para as duas divisões de profissionais e de amadores, num total de 36 por clube e a profissionalização dos amadores.

O DIÁRIO CARIOCA procurou ouvir ontem a opinião de vários paredros sobre tão importante fato e responderam a nossas perguntas os presidentes do Botafogo, sr. Carlito Rocha, de America, Fabio Horta, do Vasco, Antonio Tavares, do Flamengo, Dario Melo Pinto e o presidente da Fe-

porque tais modificações, dependem de estudos, que pretendo fazer.

Posso, porém, esclarecer, que não me agrada a questão referente ao limite de jogadores, porque acho que o clube tem direito a possuir o número que entender.

CARLITO TAMBÉM NÃO CONCORDA COM O AMADORISMO MARRON

Também tivemos oportunidade de falar sobre os projetos em evidência, com Carlito Rocha.

O presidente do Botafogo assim se expressou:

Sobre as sugestões de Fluminense, tenho a dizer, que não vejo com simpatia, a questão do "amadorismo marron". E em hipótese alguma, o Botafogo se pronunciará favoravelmente sobre tal ponto de vista. Não vejo necessidade de profissionalizar os juvenis, pois se o objetivo é garantir a posse sobre o jogador, que se crie uma lei rigorosa, com referência aos seus amadores.

Tenho ainda a acrescentar, finalizou Carlito Rocha, que em tal projeto, os maiores prejudicados serão os pequenos clubes, em virtude das despesas que terão um aumento considerável.

O presidente do Vasco, sr. Antonio Rodrigues Tavares, interrogado sobre aquelas modificações, declarou que nada poderia adiantar porque não tivera oportunidade, ainda, de ler as propostas apresentadas pelo clube das Laranjeiras.

A OPINIÃO DO FLAMENGO

O sr. Dario de Melo Pinto presidente do Flamengo, opinou também sobre as modificações sugeridas pelos tricolores.

Declarou-nos o paredro rubro-negro que seguirá ao lado do tricolor naqueles projetos, que mereça a sua vitória em todos os seus pontos de vista.

VARGAS NETO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol esculpiu-se gentilmente a emitir opiniões sobre as modificações, alegando não ter tempo suficiente para estudos pormenorizados sobre o assunto.



Vargas Neto

## A Prova "Gen. Edgar do Amaral"

Com a presença de autoridades civis e militares, foi encerrado o "Campeonato de Hipismo do Exército", na disputa da prova "General Edgar do Amaral", em homenagem ao organizador e atual presidente do D. E. E., que nestes dias, deixará essa função para exercer o alto cargo de adido militar em Washington.

A "Prova General" do Amaral apresentava os seguintes caracteres: percurso sobre 10 obstáculos com 13 saltos; altura máxima 1m 40 e largura máxima 4m; extensão de 600m na velocidade de 400m por minuto.

Sobreviveu vencedor o Ten. Floriano Chagas da 1a. R. M., montando "Arco" com 5 pontos e 1/4; em 2.º lugar classificou-se o Cap. Floriano de Castro Pinto da 1a. R. M., montando "Trovão" com 9 pontos e 3/4; em 3.º o Cap. Floriano Morrot Coelho do C. E. E., montando Assaf, também com 9 pontos.

O Ten. Floriano e o Cap. Castro Pinto terminaram o percurso sem faltas, tendo sido penalizados por terem ultrapassado o tempo limite.

O Cap. Morrot ficou classificado em 3.º, uma vez que de acordo com o Código de Hipismo, embora em igualdade de pontos com o 2.º colocado, cometeu uma falta no percurso.

## Os Melhores em...

Da rodada de sábado e domingo últimos, quando se decidiram as três primeiras colocações do campeonato paulista, foram destacados os seguintes elementos, para a seleção da semana: Aldo (Nacional), Saverio (S. Paulo) e Homero (Ipiranga); Bauer (S. Paulo), Pico (Juventus) e Dema (Ipiranga); Zé Carlos (Nacional), Ponce de Leon (S. Paulo), Leonidas (S. Paulo), Bibi (Ipiranga) e Teixeira (S. Paulo).

O meia-direita Ponce de Leon, foi considerado o "crack absoluto da rodada". Aldo, goleiro do Nacional, é considerado como a revelação do ano, tendo revelado qualidades que o consagraram como autentico "ás".

## PONTOS DE VISTA de PAULO MEDEIROS



GOLPE ERRADO: — Depois de alguns dias de ausência forçada, eis-me novamente aqui, em contato com os leitores, mais para distrair do que para outra coisa.

E esta volta se dá exatamente nua dia como o de hoje, um dia de Natal que é de festa para todo mundo.

Mas vamos entrar de uma vez no assunto, sem mais delongas. Quero tratar, hoje do caso Vargas Neto e do golpe baixo que queriam lhe aplicar.

Exatamente o Fluminense, clube que por suas tradições não poderia fazer uma coisa dessas, foi o pai do golpe. E querendo reeditar um 29 de outubro em cima do sobrinho, no mês de dezembro, tentaram afastar o atual presidente da Federação.

Golpe errado, profundamente errado. Mesmo porque não é nem ao menos uma cópia do 29 e sim um pastiche muito mal feito, muito mal acabado.

Primeiro porque Vargas Neto não é um ditador na Federação Metropolitana. É um presidente regularmente eleito e reeleito contando assim com a maioria dos votos dos clubes.

Segundo porque ele é realmente o melhor presidente que a F. M. F. pode ter. Acessível sobre além disso solucionar os casos que aparecem com inteira justiça.

Golpe errado, golpe baixo que não se compreende, que é mesmo inconcebível partindo sobretudo de quem partiu do Fluminense F. C., clube de tão grandiosas tradições de lealdade.

Enfim não há nada. Vargas Neto continuará na presidência da F. M. F. e seus detratores chegarão à conclusão de que deram um golpe profundamente errado.

Quero aproveitar esse fim de cronica para desejar de publico, aos leitores, aos amigos que me têm um feliz Natal. Que sejam muito felizes nas festas de hoje.

# Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1948 — Numero 6289

## TITUTO JUSTO E MERECIDO CONQUISTADO PELO "FIVE" DO FLAMENGO

Das Mais Expressivas Campanha dos Rubro-Negros no Campeonato de Basket-Ball — Uma Equipe Revelação — Retrospecto

Para analisar o fato do Fluminense no Campeonato Carioca de Basket-Ball, basta olhar que o rubro-negro sagrou-se campeão antes da saída dos compromissos impostos pela tabela. Em síntese isso quer dizer que o Fluminense obteve o título máximo independente do jogo que terá contra o Atlético do Grajaú e America P. C.

Os rubro-negros com 3 pontos de vantagem sobre o 2.º colocado que é o Fluminense provam com este detalhe a superioridade do seu quadro sobre os demais adversários. De fato, os "amarelos" durante toda a temporada de 48 encostaram uma campanha escabrosa, obtendo vitórias amplias e significativas, fazendo jus, assim, ao honroso título conquistado.

Difficil ressaltar a figura mais destacada do conjunto vitorioso. Antes da mencionada vitória, os jogadores, não podemos deixar de analisar o veterano Kaneco, indiscutivelmente a causa preponderante de todo o sucesso e brilhantismo da atuação do seu "five". Sobre Kaneco, merecedor, sem dúvida, de todos os elogios publicados em outro local, uma nota aparte. Com Togo Renan Soares sempre dedicados e atenciosos, dois diretores que também muito contribuíram para o sucesso dos baquetistas do rubro-negro: Raimundo Lotari e Fortivaldo Gaietel B. C. jogadores? Quem no primeiro da temporada destacou Zé Mario, Godinho, Tião e Mario Hermes? Muito poucos. Agora os nomes destes amadores juntamente com Algodão, Jamil Moreno, Marcelo, Heio e Paulinho: fazem certa a realidade dos "cracks" de basket da cidade.

A godão, vindo feito de Atila dos Campos Grande, confirmou plenamente suas excelentes qualidades técnicas, contribuindo com o seu valor e experiência para a eficiência e potencialidade do quadro campeão. Mario Hermes, Jose Mario, Tião e Godinho, quatro verdadeiras revelações de basket carioca, com seus amplos recursos técnicos formaram com Algodão um conjunto homogêneo e poderoso.

Esta equipe sempre manteve uma produção elevada e produtiva, marcando em 14 encontros uma média expressiva de 50 pontos por jogo. Mesmo quando sofreu a sua unica derrota no Campeonato, frente ao Tijuca, o Fluminense obteve de forma satisfatória, evidenciando, embora perdendo, ser ditado de um vencedor.

Não há voz discordante sobre o assunto. O Fluminense foi campeão e mereceu vencer.

A CAMPANHA DO FLAMENGO

Para atestar a magnífica performance dos rubro-negros no Campeonato Carioca de Basket-Ball damos a seguir a campanha completa das campeonatos da cidade:

1.º jogo — Flamengo x Tijuca.

1.º tempo — Flamengo 21x15

Final — Flamengo 42x33

Jogaram o flamar pontos:

Mario Hermes (19), Jamil (1), Tião (8), José Mario (11)

Algodão (8) e Godinho (2)

2.º jogo — Grajaú x Fluminense.

1.º tempo — Flamengo 26x15

Final — Flamengo (53x42)

Team e Pontos:

Mario Hermes (17) Algodão

(6), Godinho (2), Zé Mario (16), Tião (13) e Jamil (4)

3.º jogo — Flamengo x Vasco.

1.º tempo — Flamengo 27x18

Final — Flamengo 60x35

Team e Pontos:

Mario Hermes (22), Algodão

(2), Jamil (3), Zé Mario (8)

Tião (8), Heio (17), Marcelo

Paulinho.

4.º jogo — Flamengo x Botafogo.

1.º tempo — Flamengo 23x11

Final — Flamengo 44x26

Team e Pontos:

Mario Hermes (15), Algodão

(7), Godinho (2), Zé Mario

(6), Tião (10), Jamil (4)

5.º jogo — Flamengo x RJ-Subeula.

1.º tempo — Flamengo 28x12

Final — Flamengo 62x31

Team e Pontos:

Mario Hermes (22), Algodão

(11), Tião (5), Zé Mario (8)

Godinho (4), Jamil (4), Paulinho (3), Marcelo (3), Heio

(2).

6.º jogo — Fluminense x Flamengo.

1.º tempo — Flamengo 19x8

Final — Flamengo 44x23

Team e Pontos:

Mario Hermes (5), Algodão

(12), Godinho (2), Tião (8), Zé

Mario (15), Heio, Marcelo e Paulinho (2)

7.º jogo — Flamengo x Atlético do Grajaú.

1.º tempo — Flamengo 30x13

Final — Flamengo 66x24

Team e Pontos:

Mario Hermes (22), Godinho

(6), Tião (8), Zé Mario (6)

Agodão (6), Jamil (10), Marcelo, Paulinho (8).

8.º jogo — América x Fluminense.

1.º tempo — Flamengo 23x10

Final — Flamengo 42x30.

Team e Pontos:

Mario Hermes (8), Algodão

(13), Godinho (11), Tião (8)

Zé Mario, Jamil (2) e Heio.

9.º jogo — Tijuca x Fluminense.

Final — Flamengo 53x42.

Team e Pontos:

Mario Hermes (17) Algodão

ANTONIO TAVARES

geração Metropolitana de Futebol. T. Vargas Neto.

FABIO HORTA CONTRA O LIMITE DE JOGADORES

O sr. Fabio Horta, presidente da America, assim respondeu-nos:

Não há dúvida, que os projetos apresentados pelo Fluminense, apresentam-se muito interessantes. Mas na realidade, nada de positivo posso adiantar.

## Joe Louis Continuará Lutando

LEWISTON, Maine, 21 (Lus) — O campeão mundial de boxe do peso pesado, Joe Louis, está em viagem de regresso ao seu lar, em Detroit, após ter terminado a sua excursão de 1947 que lhe produziu pelo menos 100.000 dólares.

Em seu ultimo "match" de boxe deste ano, o "bombardeiro de bronze" superou em quatro rápidos "rounds" o seu adversário Willie James, que sofreu uma lesão na região superior da direita.

O campeão mundial disse que tinha intenção de passar o Natal com sua família, depois do que continuaria sua excursão de exibição.

Disse Louis:

"Ainda sou jovem e estou decidido a ganhar dinheiro!"

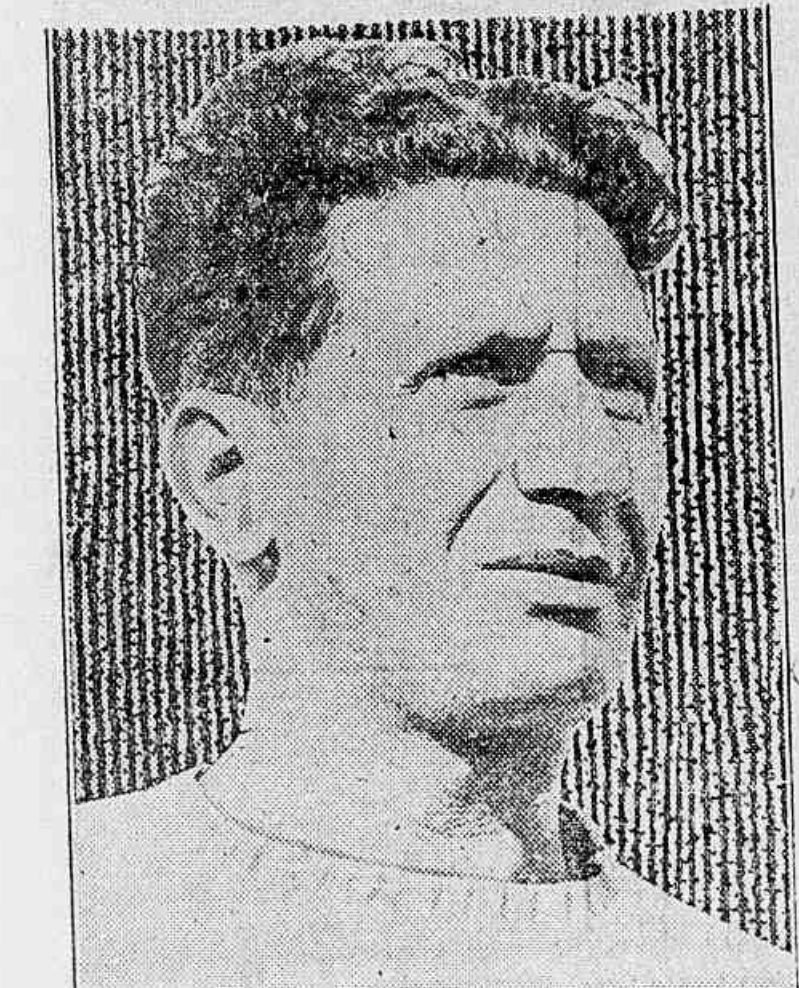
## A Philips do Brasil e as Vítimas das Enchentes

No almoço que anualmente realizamos os funcionários da S. A. Philips do Brasil, foi ontem angariado um fundo de...

Cia 1.250.000 para auxílio das vítimas das enchentes na Zona da Mata. Tal auxílio foi enviado às vítimas e um dos principais elementos da Philips que trabalhou sobre este evento foi o payer do Botafogo, Ivan Macphayba.

## O FLUMINENSE:

## Ondino Viera e o Campeonato do Mundo



Ondino

O PROGRESSO DO FUTEBOL NO BRASIL — A CAMPANHA DA TEMPORADA PASSADA — O DESCONTENTAMENTO DA TORCIDA TRICOLOR — O FLUMINENSE PARA 1949

Quando o inglês Charles Miller trouxe, em 1894, a primeira bola de futebol para o Brasil, longe estava de prever o grande progresso que o esporte brasileiro iria atingir entre nós. Novos valores foram surgindo, e hoje com as performances destacadas do futebol brasileiro no cenário esportivo mundial, podemos ser considerados como um dos mais perfeitos.

Não seria de estranhar portanto, que aparecessem os "clouters" deste esporte e estes vieram surgindo gradativamente, e de acordo com as necessidades da época.

E o mais interessante, e que nos dá uma diferença fundamental, de vez, que qualquer improvisação na formação, pode ser nociva à equipe.

Atualmente, temos em nossa cidade os responsáveis técnicos das principais equipes do Campeonato de 1948 São Elias: Zé Moreira, Flavio Cos-

ta, Ondino Viera e Togo Renan (Kanela), respectivamente do Botafogo (campeão), do Vasco (vice-campeão) e Fluminense e Flamengo, os terceiros colocados.

Portanto, nada mais interessante, do que ouvir estes treinadores, sobre seus planos para a próxima temporada no ano vindouro.

ONDINO, O FLUMINENSE E O CAMPEONATO DO MUNDO

Ondino Viera, já é um nome sobejamente conhecido do publico esportivo. Vele do Uruguai para o Brasil, a fim de ser técnico do Fluminense. Mais tarde transportou-se para o Vasco onde obteve, no ano de 1925, grande êxito, dando ao clube cruzmaltino, um título invejável: o de campeão invicto.

Este ano, depois de rescindir com o Botafogo, foi novamente contratado pelo Fluminense. E pode-se dizer que o técnico oriental conseguiu algo positivo no clube das Laranjeiras, in-

clusivo, podemos salientar, o trabalho de renovação de valores, que vem intensificando, bastando para isso apontar os nomes de Castilho e 109 para não se falar em Simões e Mirim.

Alfás o renomado treinador, ao iniciar seus trabalhos, fez publico, de que prepararia no Fluminense, valores para o Campeonato Mundial, a realizar-se no Brasil em 1950.

ONDINO E A CAMPANHA DESTE ANO

Procuramos Ondino Viera para uma demorada palestra sobre futebol. A nossa primeira pergunta foi o que achava da campanha tricolor no campeonato do corrente ano.

Assim respondeu-nos o técnico:

A campanha do quadro que dirijo, foi magnífica, e os profissionais renderam o máximo. Haja visto, as atuações do Botafogo e Vasco, que tornaram o campeonato de difícil classificação.

O Fluminense, só saiu do páreo, após ser batido pelo Flamengo numa partida onde pontificaram inúmeras irregularidades, inclusive o mau tempo.

(Conclui na 2.ª pág.)



## O VASCO:

## JOGADORES CANSADOS DE VENCER

Afirma Flávio Costa á Nossa Reportagem — O Campeão dos Campeões — Urgente á Renovação — Um Hábito Como Outro Qualquer

Flávio Costa o atual técnico do Vasco e do selecionado brasileiro, quando lhe fizemos a primeira pergunta mostrou um certo espanto: — Por que não fomos campeões?

Pensou um pouco antes de responder definitivamente: — Foram várias as causas, respondeu finalmente.

## O TORNEIO DOS CAMPEÕES

— Para contar a história deste campeonato que terminou teremos que ir mais longe, ir ao ano passado. Vinhamos de uma campanha invicta em 1947. Partimos logo após para o Campeonato dos Campeões Sul Americanos onde fizemos tão boa figura.

— Havia jogadores praticamente sem cancha, como Friça, Wilson e outros, continuou Flávio. Criaram assim, com o título levantado de campeões sul-americanos dos campeões uma mentalidade diferente que talvez nem eles entendam bem, não saibam explicar, até neguem. Depois de levantar um título como aquele, todos os outros títulos que aparecessem seriam menores, quase sem importância, não interessariam muito.

## O MUNICIPAL

— No torneio municipal comecei a sentir esse fenômeno. Nas três partidas decisivas só venci quando coloquei em campo a equipe reserva. Os titulares que haviam le-

vantado o título dos campeões estavam jogando bem, mas não olhavam o título de campeões do torneio municipal com os mesmos olhos.

## O CAMPEONATO

Flávio acendeu seu famoso charuto antes de prosseguir. Enquanto olhava o fósforo que se consumia entre seus dedos, continuou:

— No campeonato carioca o problema foi o mesmo. Os meus jogadores estavam fartos de campeonatos, fartos de títulos. Talvez um psicólogo possa explicar isso melhor do que eu. Não jogaram mal, sempre se empregaram a fundo. Mas faltava-lhes um objetivo, um porque, para a conquista do campeonato carioca. Um porque que eles não encontravam no próprio campeonato e por mais que eu insistisse não poderia obrigá-los a isso.

## PARA O ANO

— Assim se explica, terminou Flávio, o drama vivido pelo Vasco em 1948.

— E para o ano, Flávio, que novidades tem?

Flávio pensou um momento, deu outra profunda fumada no charuto antes de responder:

— Não há planos propriamente. Vamos primeiro ao México realizar dez partidas. Só depois da excursão é que veremos o que se poderá fazer.

## RENOVAÇÃO

— Quanto a renovação, prosseguiu, ela é indispensável. Não há clube profissional hoje que possa prescindir de seus reservas. Mas não posso adiantar, de forma alguma, o que nos espera, o que faremos no ano que vem.

E depois de um largo sorriso:

— Espero apenas que meus rapazes voltem ao hábito antigo: ganhar sempre...

## PRESENTES DE FESTAS

ESTACIONE O SEU CARRO NA ESPLANADA DO CASTELO E FAÇA AS SUAS COMPRAS, SEM ATROPELOS, NA

## “PROVENDAS”

AV. NILO PEÇANHA, 12 - ESP. CASTELO - TEL: 22-2183 — ONDE V. S. PODERÁ ADQUIRIR, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, NO NOSSO SISTEMA DE CRÉDITOS, PELOS MELHORES PREÇOS:

Rádios — Geladeiras — Balanças para uso doméstico — Garrafas térmicas — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores — Espregadores — Torradeiras — Fogareiros — Fornos elétricos — Jogos para lanches — Máquinas de picar carne — Artigos domésticos — Artigos finos para presente — Bicicletas — Brinquedos e uma infinidade de outros artigos úteis e interessantes, acessíveis a todas as bolsas. Seções especializadas de materiais elétricos, rádio e ferragens, etc.

## APRENDA DATILOGRAFIA O SOM DA MUSICA

NA ROYAL

ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC. A MÁQUINA N. 1 DO MUNDO

SA EDISON Fred Figner & Cia. Ltda.

Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

## Casa Pinheiro Braga

Sociedade de Refrigeração e Produtos Químicos Ltda. IMPORTADORA

Desejam Boas Festas e Feliz ANO NOVO

LOJA E ESCRITÓRIO: AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 88 Telefones 32-1224 e 32-1891 Endereço telegráfico: METHYLA

DEPOSITOS: AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 6 Telefone 32-5853 RUA THOMAZ RABELLO, 35-A RIO DE JANEIRO

## KANELA TENTOU REPETIR O FEITO DO BASQUETEBOL

MUITO TARDE PORÉM, MAS O NOVO TÉCNICO DE FUTEBOL DO FLAMENGO SALVOU O CLUBE DO DEBACLE TOTAL — A MA VONTADE DE JAIR E A SUA REABILITAÇÃO

Quando Kanela foi chamado para dirigir o quadro profissional do Flamengo, ninguém duvidava que os destinos do clube seriam transformados, e a crise que vau-

ameaçando gravemente seus diversos setores, teria um parâmetro. De fato, Kanela, assim que chegou no clube, foi logo, enérgico, e os resultados não se fizeram esperar.

## A VITÓRIA SOBRE O FLUMINENSE

Sobrecarregado também com a direção da equipe de basquetebol, Kanela que vinha mantendo a invencibilidade, tentou naquele setor, proceder da mesma maneira com a seleção de futebol. O que não se pôde contestar é que o quadro sob sua direção melhorou bastante.

A sua estreia que vinha sendo aguardada num ambiente de grande expectativa, conseguiu empregar aos rubros negros.

Era o jogo com o Fluminense, a o “team” com os melhores jogadores que tão má figura vinha fazendo na temporada venceu um adversário que pertenciam ao grupo dos candidatos reais ao título máximo de 1949.

KANELA E AS PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO PLANEJAMENTO

Estivemos em palestra com Togo Renan Soares o popular Kanela.

— Muita gente não me compreendeu, muito menos a torcida do Fluminense. Neste caso, aproveito a oportunidade para esclarecer. Neste caso, aproveito a oportunidade para esclarecer.

— Primeiramente devo dizer que Maneco é um elemento futuro, possui capacidade técnica apreciável, mas, sendo ainda inexperiente, não poderia tomar para si tamanha responsabilidade, sobretudo, naquela altura do campeonato, ocasião em que o Fluminense ocupava ótima colocação na tabela de classificação.

— Ora, pensei imediatamente, em contratar um profissional que pudesse arcar com tal responsabilidade, e sabendo das facilidades que teria em conseguir Santo Cristo, e considerando as suas qualidades, fiz ver à direção do clube as vantagens que poderiam advir com a inclusão daquele atacante. E garanto que, nem eu, nem os responsáveis pelos destinos do Fluminense, estão decepcionados, de vez, que o jogador em apreço vem correspondendo plenamente, e de incompreendido pelos adeptos tricolores.

O FLUMINENSE PARA 1949

E que tal espere para o próximo ano?

— Posso adiantar, continuou Ondino Vieira, que o Fluminense para 1949, será bastante diferente. Entre outras coisas, não conquistou o campeonato, pelo menos, disputando os primeiros da tabela.

Quando ao questionar que apresentei, não posso adiantar em virtude de ser muito cedo ainda para tais prognósticos, mas forçosamente, não fazer mudanças em alguns setores, principalmente na zaga e na defesa.

Dizem-nos o “cos h” ruído, negro, que não sabe se continuará no Flamengo, como responsável pela equipe de futebol, mas naturalmente, se for aproveitado, fará profundas modificações na estrutura do quadro para a próxima temporada.

## A SUSPENSÃO DE JAIR

Campeonato, continuou Kanela, a má vontade de Jair ao clube, pois sendo um jogador de grandes predileções técnicas, um elemento que muito poderia ser útil ao quadro, vinha atuando abaixo da crítica, o que não se justifica, dada a sua condição de “player” titular de um clube de honrosas tradições como é o Flamengo.

Recentemente, tão aborrecido com a atuação de Jair num jogo do campeonato, pedi ao clube, uma punição para o jogador em apreço. Fiz ver ainda a quem profícuo, que o caminho por ele tomado, estava errado e que procurasse mudar, porque de outra maneira, seria obrigado a encorajá-lo na carreira.

Felizmente “Jair” reconheceu o erro em que vinha incorrendo e ultimamente vem apresentando ótimas atuações.

## TAMEEM A RENOVAÇÃO

Sobre a temporada do próximo ano, nada mais tenho a dizer, além do que já ex-

## Título Justo e Merecido Conquistado...

(Conclusão da 1.ª pag.)

1.º tempo — Flamengo 19x15. Final — Fluminense 38x35. Time e Pontos:

Flamengo: (1) Zé Mario (2) Jamil (3) Algodão (4) Zé Mario (5) Tio (6) Jamil (7) Marcelo (8) Paulo (9) Paulo (10) Paulo (11) Paulo (12) Paulo (13) Paulo (14) Paulo (15) Paulo (16) Paulo (17) Paulo (18) Paulo (19) Paulo (20) Paulo (21) Paulo (22) Paulo (23) Paulo (24) Paulo (25) Paulo (26) Paulo (27) Paulo (28) Paulo (29) Paulo (30) Paulo (31) Paulo (32) Paulo (33) Paulo (34) Paulo (35) Paulo (36) Paulo (37) Paulo (38) Paulo (39) Paulo (40) Paulo (41) Paulo (42) Paulo (43) Paulo (44) Paulo (45) Paulo (46) Paulo (47) Paulo (48) Paulo (49) Paulo (50) Paulo (51) Paulo (52) Paulo (53) Paulo (54) Paulo (55) Paulo (56) Paulo (57) Paulo (58) Paulo (59) Paulo (60) Paulo (61) Paulo (62) Paulo (63) Paulo (64) Paulo (65) Paulo (66) Paulo (67) Paulo (68) Paulo (69) Paulo (70) Paulo (71) Paulo (72) Paulo (73) Paulo (74) Paulo (75) Paulo (76) Paulo (77) Paulo (78) Paulo (79) Paulo (80) Paulo (81) Paulo (82) Paulo (83) Paulo (84) Paulo (85) Paulo (86) Paulo (87) Paulo (88) Paulo (89) Paulo (90) Paulo (91) Paulo (92) Paulo (93) Paulo (94) Paulo (95) Paulo (96) Paulo (97) Paulo (98) Paulo (99) Paulo (100) Paulo (101) Paulo (102) Paulo (103) Paulo (104) Paulo (105) Paulo (106) Paulo (107) Paulo (108) Paulo (109) Paulo (110) Paulo (111) Paulo (112) Paulo (113) Paulo (114) Paulo (115) Paulo (116) Paulo (117) Paulo (118) Paulo (119) Paulo (120) Paulo (121) Paulo (122) Paulo (123) Paulo (124) Paulo (125) Paulo (126) Paulo (127) Paulo (128) Paulo (129) Paulo (130) Paulo (131) Paulo (132) Paulo (133) Paulo (134) Paulo (135) Paulo (136) Paulo (137) Paulo (138) Paulo (139) Paulo (140) Paulo (141) Paulo (142) Paulo (143) Paulo (144) Paulo (145) Paulo (146) Paulo (147) Paulo (148) Paulo (149) Paulo (150) Paulo (151) Paulo (152) Paulo (153) Paulo (154) Paulo (155) Paulo (156) Paulo (157) Paulo (158) Paulo (159) Paulo (160) Paulo (161) Paulo (162) Paulo (163) Paulo (164) Paulo (165) Paulo (166) Paulo (167) Paulo (168) Paulo (169) Paulo (170) Paulo (171) Paulo (172) Paulo (173) Paulo (174) Paulo (175) Paulo (176) Paulo (177) Paulo (178) Paulo (179) Paulo (180) Paulo (181) Paulo (182) Paulo (183) Paulo (184) Paulo (185) Paulo (186) Paulo (187) Paulo (188) Paulo (189) Paulo (190) Paulo (191) Paulo (192) Paulo (193) Paulo (194) Paulo (195) Paulo (196) Paulo (197) Paulo (198) Paulo (199) Paulo (200) Paulo (201) Paulo (202) Paulo (203) Paulo (204) Paulo (205) Paulo (206) Paulo (207) Paulo (208) Paulo (209) Paulo (210) Paulo (211) Paulo (212) Paulo (213) Paulo (214) Paulo (215) Paulo (216) Paulo (217) Paulo (218) Paulo (219) Paulo (220) Paulo (221) Paulo (222) Paulo (223) Paulo (224) Paulo (225) Paulo (226) Paulo (227) Paulo (228) Paulo (229) Paulo (230) Paulo (231) Paulo (232) Paulo (233) Paulo (234) Paulo (235) Paulo (236) Paulo (237) Paulo (238) Paulo (239) Paulo (240) Paulo (241) Paulo (242) Paulo (243) Paulo (244) Paulo (245) Paulo (246) Paulo (247) Paulo (248) Paulo (249) Paulo (250) Paulo (251) Paulo (252) Paulo (253) Paulo (254) Paulo (255) Paulo (256) Paulo (257) Paulo (258) Paulo (259) Paulo (260) Paulo (261) Paulo (262) Paulo (263) Paulo (264) Paulo (265) Paulo (266) Paulo (267) Paulo (268) Paulo (269) Paulo (270) Paulo (271) Paulo (272) Paulo (273) Paulo (274) Paulo (275) Paulo (276) Paulo (277) Paulo (278) Paulo (279) Paulo (280) Paulo (281) Paulo (282) Paulo (283) Paulo (284) Paulo (285) Paulo (286) Paulo (287) Paulo (288) Paulo (289) Paulo (290) Paulo (291) Paulo (292) Paulo (293) Paulo (294) Paulo (295) Paulo (296) Paulo (297) Paulo (298) Paulo (299) Paulo (300) Paulo (301) Paulo (302) Paulo (303) Paulo (304) Paulo (305) Paulo (306) Paulo (307) Paulo (308) Paulo (309) Paulo (310) Paulo (311) Paulo (312) Paulo (313) Paulo (314) Paulo (315) Paulo (316) Paulo (317) Paulo (318) Paulo (319) Paulo (320) Paulo (321) Paulo (322) Paulo (323) Paulo (324) Paulo (325) Paulo (326) Paulo (327) Paulo (328) Paulo (329) Paulo (330) Paulo (331) Paulo (332) Paulo (333) Paulo (334) Paulo (335) Paulo (336) Paulo (337) Paulo (338) Paulo (339) Paulo (340) Paulo (341) Paulo (342) Paulo (343) Paulo (344) Paulo (345) Paulo (346) Paulo (347) Paulo (348) Paulo (349) Paulo (350) Paulo (351) Paulo (352) Paulo (353) Paulo (354) Paulo (355) Paulo (356) Paulo (357) Paulo (358) Paulo (359) Paulo (360) Paulo (361) Paulo (362) Paulo (363) Paulo (364) Paulo (365) Paulo (366) Paulo (367) Paulo (368) Paulo (369) Paulo (370) Paulo (371) Paulo (372) Paulo (373) Paulo (374) Paulo (375) Paulo (376) Paulo (377) Paulo (378) Paulo (379) Paulo (380) Paulo (381) Paulo (382) Paulo (383) Paulo (384) Paulo (385) Paulo (386) Paulo (387) Paulo (388) Paulo (389) Paulo (390) Paulo (391) Paulo (392) Paulo (393) Paulo (394) Paulo (395) Paulo (396) Paulo (397) Paulo (398) Paulo (399) Paulo (400) Paulo (401) Paulo (402) Paulo (403) Paulo (404) Paulo (405) Paulo (406) Paulo (407) Paulo (408) Paulo (409) Paulo (410) Paulo (411) Paulo (412) Paulo (413) Paulo (414) Paulo (415) Paulo (416) Paulo (417) Paulo (418) Paulo (419) Paulo (420) Paulo (421) Paulo (422) Paulo (423) Paulo (424) Paulo (425) Paulo (426) Paulo (427) Paulo (428) Paulo (429) Paulo (430) Paulo (431) Paulo (432) Paulo (433) Paulo (434) Paulo (435) Paulo (436) Paulo (437) Paulo (438) Paulo (439) Paulo (440) Paulo (441) Paulo (442) Paulo (443) Paulo (444) Paulo (445) Paulo (446) Paulo (447) Paulo (448) Paulo (449) Paulo (450) Paulo (451) Paulo (452) Paulo (453) Paulo (454) Paulo (455) Paulo (456) Paulo (457) Paulo (458) Paulo (459) Paulo (460) Paulo (461) Paulo (462) Paulo (463) Paulo (464) Paulo (465) Paulo (466) Paulo (467) Paulo (468) Paulo (469) Paulo (470) Paulo (471) Paulo (472) Paulo (473) Paulo (474) Paulo (475) Paulo (476) Paulo (477) Paulo (478) Paulo (479) Paulo (480) Paulo (481) Paulo (482) Paulo (483) Paulo (484) Paulo (485) Paulo (486) Paulo (487) Paulo (488) Paulo (489) Paulo (490) Paulo (491) Paulo (492) Paulo (493) Paulo (494) Paulo (495) Paulo (496) Paulo (497) Paulo (498) Paulo (499) Paulo (500) Paulo (501) Paulo (502) Paulo (503) Paulo (504) Paulo (505) Paulo (506) Paulo (507) Paulo (508) Paulo (509) Paulo (510) Paulo (511) Paulo (512) Paulo (513) Paulo (514) Paulo (515) Paulo (516) Paulo (517) Paulo (518) Paulo (519) Paulo (520) Paulo (521) Paulo (522) Paulo (523) Paulo (524) Paulo (525) Paulo (526) Paulo (527) Paulo (528) Paulo (529) Paulo (530) Paulo (531) Paulo (532) Paulo (533) Paulo (534) Paulo (535) Paulo (536) Paulo (537) Paulo (538) Paulo (539) Paulo (540) Paulo (541) Paulo (542) Paulo (543) Paulo (544) Paulo (545) Paulo (546) Paulo (547) Paulo (548) Paulo (549) Paulo (550) Paulo (551) Paulo (552) Paulo (553) Paulo (554) Paulo (555) Paulo (556) Paulo (557) Paulo (558) Paulo (559) Paulo (560) Paulo (561) Paulo (562) Paulo (563) Paulo (564) Paulo (565) Paulo (566) Paulo (567) Paulo (568) Paulo (569) Paulo (570) Paulo (571) Paulo (572) Paulo (573) Paulo (574) Paulo (575) Paulo (576) Paulo (577) Paulo (578) Paulo (579) Paulo (580) Paulo (581) Paulo (582) Paulo (583) Paulo (584) Paulo (585) Paulo (586) Paulo (587) Paulo (588) Paulo (589) Paulo (590) Paulo (591) Paulo (592) Paulo (593) Paulo (594) Paulo (595) Paulo (596) Paulo (597) Paulo (598) Paulo (599) Paulo (600) Paulo (601) Paulo (602) Paulo (603) Paulo (604) Paulo (605) Paulo (606) Paulo (607) Paulo (608) Paulo (609) Paulo (610) Paulo (611) Paulo (612) Paulo (613) Paulo (614) Paulo (615) Paulo (616) Paulo (617) Paulo (618) Paulo (619) Paulo (620) Paulo (621) Paulo (622) Paulo (623) Paulo (624) Paulo (625) Paulo (626) Paulo (627) Paulo (628) Paulo (629) Paulo (630) Paulo (631) Paulo (632) Paulo (633) Paulo (634) Paulo (635) Paulo (636) Paulo (637) Paulo (638) Paulo (639) Paulo (640) Paulo (641) Paulo (642) Paulo (643) Paulo (644) Paulo (645) Paulo (646) Paulo (647) Paulo (648) Paulo (649) Paulo (650) Paulo (651) Paulo (652) Paulo (653) Paulo (654) Paulo (655) Paulo (656) Paulo (657) Paulo (658) Paulo (659) Paulo (660) Paulo (661) Paulo (662) Paulo (663) Paulo (664) Paulo (665) Paulo (666) Paulo (667) Paulo (668) Paulo (669) Paulo (670) Paulo (671) Paulo (672) Paulo (673) Paulo (674) Paulo (675) Paulo (676) Paulo (677) Paulo (678) Paulo (679) Paulo (680) Paulo (681) Paulo (682) Paulo (683) Paulo (684) Paulo (685) Paulo (686) Paulo (687) Paulo (688) Paulo (689) Paulo (690) Paulo (691) Paulo (692) Paulo (693) Paulo (694) Paulo (695) Paulo (696) Paulo (697) Paulo (698) Paulo (699) Paulo (700) Paulo (701) Paulo (702) Paulo (703) Paulo (704) Paulo (705) Paulo (706) Paulo (707) Paulo (708) Paulo (709) Paulo (710) Paulo (711) Paulo (712) Paulo (713) Paulo (714) Paulo (715) Paulo (716) Paulo (717) Paulo (718) Paulo (719) Paulo (720) Paulo (721) Paulo (722) Paulo (723) Paulo (724) Paulo (725) Paulo (726) Paulo (727) Paulo (728) Paulo (729) Paulo (730) Paulo (731) Paulo (732) Paulo (733) Paulo (734) Paulo (735) Paulo (736) Paulo (737) Paulo (738) Paulo (739) Paulo (740) Paulo (741) Paulo (742) Paulo (743) Paulo (744) Paulo (745) Paulo (746) Paulo (747) Paulo (748) Paulo (749) Paulo (750) Paulo (751) Paulo (752) Paulo (753) Paulo (754) Paulo (755) Paulo (756) Paulo (757) Paulo (758) Paulo (759) Paulo (760) Paulo (761) Paulo (762) Paulo (763) Paulo (764) Paulo (765) Paulo (766) Paulo (767) Paulo (768) Paulo (769) Paulo (770) Paulo (771) Paulo (772) Paulo (773) Paulo (774) Paulo (775) Paulo (776) Paulo (777) Paulo (778) Paulo (779) Paulo (780) Paulo (781) Paulo (782) Paulo (783) Paulo (784) Paulo (785) Paulo (786) Paulo (787) Paulo (788) Paulo (789) Paulo (790) Paulo (791) Paulo (792) Paulo (793) Paulo (794) Paulo (795) Paulo (796) Paulo (797) Paulo (798) Paulo (799) Paulo (800) Paulo (801) Paulo (802) Paulo (803) Paulo (804) Paulo (805) Paulo (806) Paulo (807) Paulo (808) Paulo (809) Paulo (810) Paulo (811) Paulo (812) Paulo (813) Paulo (814) Paulo (815) Paulo (816) Paulo (817) Paulo (818) Paulo (819) Paulo (820) Paulo (821) Paulo (822) Paulo (823) Paulo (824) Paulo (825) Paulo (826) Paulo (827) Paulo (828) Paulo (829) Paulo (830) Paulo (831) Paulo (832) Paulo (833) Paulo (834) Paulo (835) Paulo (836) Paulo (837) Paulo (838) Paulo (839) Paulo (840) Paulo (841) Paulo (842) Paulo (843) Paulo (844) Paulo (845) Paulo (846) Paulo (847) Paulo (848) Paulo (849) Paulo (850) Paulo (851) Paulo (852) Paulo (853) Paulo (854) Paulo (855) Paulo (856) Paulo (857) Paulo (858) Paulo (859) Paulo (860) Paulo (861) Paulo (862) Paulo (863) Paulo (864) Paulo (865) Paulo (866) Paulo (867) Paulo (868) Paulo (869) Paulo (870) Paulo (871) Paulo (872) Paulo (873) Paulo (874) Paulo (875) Paulo (876) Paulo (877) Paulo (878) Paulo (879) Paulo (880) Paulo (881) Paulo (882) Paulo (883) Paulo (884) Paulo (885) Paulo (886) Paulo (887) Paulo (888) Paulo (889) Paulo (890) Paulo (891) Paulo (892) Paulo (893) Paulo (894) Paulo (895) Paulo (896) Paulo (897) Paulo (898) Paulo (899) Paulo (900) Paulo (901) Paulo (902) Paulo (903) Paulo (904) Paulo (905) Paulo (906) Paulo (907) Paulo (908) Paulo (909) Paulo (910) Paulo (911) Paulo (912) Paulo (913) Paulo (914) Paulo (915) Paulo (916) Paulo (917) Paulo (918) Paulo (919) Paulo (920) Paulo (921) Paulo (922) Paulo (923) Paulo (924) Paulo (925) Paulo (926) Paulo (927) Paulo (928) Paulo (929) Paulo (930) Paulo (931) Paulo (932) Paulo (933) Paulo (934) Paulo (935) Paulo (936) Paulo (937) Paulo (938) Paulo (939) Paulo (940) Paulo (941) Paulo (942) Paulo (943) Paulo (944) Paulo (945) Paulo (946) Paulo (947) Paulo (948) Paulo (949) Paulo (950) Paulo (951) Paulo (952) Paulo (953) Paulo (954) Paulo (955) Paulo (956) Paulo (957) Paulo (958) Paulo (959) Paulo (960) Paulo (961) Paulo (962) Paulo (963) Paulo (964) Paulo (965) Paulo (966) Paulo (967) Paulo (968) Paulo (969) Paulo (970) Paulo (971) Paulo (972) Paulo (973) Paulo (974) Paulo (975) Paulo (976) Paulo (977) Paulo (978) Paulo (979) Paulo (980) Paulo (981) Paulo (982) Paulo (983) Paulo (984) Paulo (985) Paulo (986) Paulo (987) Paulo (988) Paulo (989) Paulo (990) Paulo (991) Paulo (992) Paulo (993) Paulo (994) Paulo (995) Paulo (996) Paulo (997) Paulo (998) Paulo (999) Paulo (1000) Paulo (1001) Paulo (1002) Paulo (1003) Paulo (1004) Paulo (1005) Paulo (1006) Paulo (1007) Paulo (1008) Paulo (1009) Paulo (1010) Paulo (1011) Paulo (1012) Paulo (1013) Paulo (1014) Paulo (1015) Paulo (1016) Paulo (1017) Paulo (1018) Paulo (1019) Paulo (1020) Paulo (1021) Paulo (1022) Paulo (1023) Paulo (1024) Paulo (1025) Paulo (1026) Paulo (1027) Paulo (1028) Paulo (1029) Paulo (1030) Paulo (1031) Paulo (1032) Paulo (1033) Paulo (1034) Paulo (1035) Paulo (1036) Paulo (1037) Paulo (1038) Paulo (1039) Paulo (1040) Paulo (1041) Paulo (1042) Paulo (1043) Paulo (1044) Paulo (1045) Paulo (1046) Paulo (1047) Paulo (1048) Paulo (1049) Paulo (1050) Paulo (1051) Paulo (1052) Paulo (1053) Paulo (1054) Paulo (1055) Paulo (1056) Paulo (1057) Paulo (1058) Paulo (1059) Paulo (1060) Paulo (1061) Paulo (1062) Paulo (1063) Paulo (1064) Paulo (1065) Paulo (1066) Paulo (1067) Paulo (1068) Paulo (1069) Paulo (1070) Paulo (1071) Paulo (1072) Paulo (1073) Paulo (1074) Paulo (1075) Paulo (1076) Paulo (1077) Paulo (1078) Paulo (1079) Paulo (1080) Paulo (1081) Paulo (1082) Paulo (1083) Paulo (1084) Paulo (1085) Paulo (1086) Paulo (1087) Paulo (1088) Paulo (1089) Paulo (1090) Paulo (1091) Paulo (1092) Paulo (1093) Paulo (1094) Paulo (1095) Paulo (1096) Paulo (1097) Paulo (1098) Paulo (1099) Paulo (1100) Paulo (1101) Paulo (1102) Paulo (1103) Paulo (1104) Paulo (1105) Paulo (1106) Paulo (1107) Paulo (1108) Paulo (1109) Paulo (1110) Paulo (1111) Paulo (1112) Paulo (1113) Paulo (1114) Paulo (1115) Paulo (1116) Paulo (1117) Paulo (1118) Paulo (1119) Paulo (1120) Paulo (1121) Paulo (1122) Paulo (1123) Paulo (1124) Paulo (1125) Paulo (1126) Paulo (1127) Paulo (1128) Paulo (1129) Paulo (1130) Paulo (1131) Paulo (1132) Paulo (1133) Paulo (1134) Paulo (1135) Paulo (1136) Paulo (1137) Paulo (1138) Paulo (1139) Paulo (1140) Paulo (1141) Paulo (1142) Paulo (1143) Paulo (1144) Paulo (1145) Paulo (1146) Paulo (1147) Paulo (1148) Paulo (1149) Paulo (1150) Paulo (1151) Paulo (1152) Paulo (1153) Paulo (1154) Paulo (1155) Paulo (1156) Paulo (1157) Paulo (1158) Paulo (1159) Paulo (1160) Paulo (1161) Paulo (1162) Paulo (1163) Paulo (1164) Paulo (1165) Paulo (1166) Paulo (1167) Paulo (1168) Paulo (1169) Paulo (1170) Paulo (1171) Paulo (1172) Paulo (1173) Paulo (1174) Paulo (1175) Paulo (1176) Paulo (1177) Paulo (1178) Paulo (1179) Paulo (1180) Paulo (1181) Paulo (1182) Paulo (1183) Paulo (1184) Paulo (1185) Paulo (1186) Paulo (1187) Paulo (1188) Paulo (1189) Paulo (1190) Paulo (1191) Paulo (1192) Paulo (1193) Paulo (1194) Paulo (1195) Paulo (1196) Paulo (1197) Paulo (1198) Paulo (1199) Paulo (1200) Paulo (1201) Paulo (1202) Paulo (1203) Paulo (1204) Paulo (1205) Paulo (1206) Paulo (1207) Paulo (1208) Paulo (1209) Paulo (1210) Paulo (1211) Paulo (1212) Paulo (1213) Paulo (1214) Paulo (1215) Paulo (1216) Paulo (1217) Paulo (1218) Paulo (1219) Paulo (1220) Paulo (1221) Paulo (1222) Paulo (1223) Paulo (1224) Paulo (1225) Paulo (1226) Paulo (1227) Paulo (1228) Paulo (1229) Paulo (1230) Paulo (1231) Paulo (1232) Paulo (1233) Paulo (1234) Paulo (1235) Paulo (1236) Paulo (1237) Paulo (1238) Paulo (1239) Paulo (1240) Paulo (1241) Paulo (1242) Paulo (1243) Paulo (1244) Paulo (1245) Paulo (1246) Paulo (1247) Paulo (1248) Paulo (1249) Paulo (1250) Paulo (1251) Paulo (1252) Paulo (1253) Paulo (1254) Paulo (1255) Paulo (1256) Paulo (1257) Paulo (1258) Paulo (1259) Paulo (1260) Paulo (1261) Paulo (1262) Paulo (1263) Paulo (1264) Paulo (1265) Paulo (1266) Paulo (1267) Paulo (1268) Paulo (1269) Paulo (1270) Paulo (1271) Paulo (1272) Paulo (1273) Paulo (1274) Paulo (1275) Paulo (1276) Paulo (1277) Paulo (1278) Paulo (1279) Paulo (1280) Paulo (1281) Paulo (1282) Paulo (1283) Paulo (1284) Paulo (1285) Paulo (1286) Paulo (1287) Paulo (1288) Paulo (1289) Paulo (1290) Paulo (1291) Paulo (1292) Paulo (1293) Paulo (1294) Paulo (129



## O BOTAFOGO:

## RENOVAÇÃO DE VALORES, O PROBLEMA PARA 1949

## Amanhã, o "Torneio de Encerramento" da F. M. T.

Finalmente amanhã, às 15 horas, nas quadras do Fluminense F. C., a F. M. T. realizará o "Torneio de Encerramento" como fecho de suas atividades no corrente ano.

A competição será pelo sistema de duplas mistas, havendo prêmios para cada dupla vencedora.

Em sua festa de encerramento fará a Federação entrega dos prêmios aos vencedores dos

seus campeonatos individuais assim como homenageará os clubes vencedores ofertando-lhes pequenas placas comemorativas dos seus feitos.

Aquela entidade solicita por nosso intermédio o comparecimento não só dos tenistas que se inscreveram no belo torneio que vai ser realizado domingo, como também os diretores dos clubes interessados pelo esporte branco de um modo geral.

O uso do cheque proporciona  
CONTROLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA  
Abra uma conta no

**Banco Financial  
Novo Mundo S. A.**



End. Tel. "MUNBANCO"

## MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 73  
Fone 23-5911 — Caixa Postal, 919 — RIO DE JANEIRO

## AGÊNCIA

Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Fone 47-3936  
COPACABANA

## FILIAL

37-R. JOÃO BRICOLA-37  
Fone 2-6121 — C. Postal, 159-B — SÃO PAULO

## AGÊNCIA

R. 15 DE NOVEMBRO, 142  
Fone 4084  
SANTOS

1948

1949

**BATISTA FERNANDES  
& CIA. LTDA.**

Cumprimenta a todos os seus amigos e freqüentes, desejando um Feliz Natal e Ano Novo.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2243

Telefones: 23-3075 e 23-1587

## AGÊNCIA MARÍTIMA NORLINES, LTDA.

AGENTES DAS SEGUINTE LINHAS

Den Norske Syd-Amerika Linje

Serviço regular de rápidos navios mistos noruegueses, entre NORUEGA, DINAMARCA, FINLÂNDIA, PORTOS DO BALTICO — BRASIL, RIO DA PRATA e vice-versa.

Southern Cross Line

Serviço regular de rápidos navios mistos noruegueses entre NEW YORK, BOSTON, PHILADELPHIA, BALTIMORE — BRASIL, RIO DA PRATA e vice-versa.

Westfal-Larsen Company Line

Serviço regular de rápidos navios mistos noruegueses, do RIO DA PRATA e BRASIL para Venezuela, Colômbia, Panamá, Los Angeles (Cal) São Francisco (Cal), Portland (Ore.), Seattle (Wash.), Tacoma (Wash.), Vancouver (B. C.) Canadá.

RIO DE JANEIRO:

Av. Rio Branco, 4 - 6.º and. S/601-3  
Edifício Internacional — Fones 23-0463 e 43-0325

SANTOS:

Rua 15 de Novembro 43 - 5.º and  
Edifício Sulcap — Fones 2-6915 e 2-4691

FALA O TÉCNICO ZEZÉ MOREIRA SOBRE O  
PRÓXIMO CERTAME — O QUE FOI 1948  
— TÁTICA DIVERSA — OS PONTAS —  
GENINHO E SEU SUBSTITUTO

Depois da brilhante campanha feita este ano pelo quadro do Botafogo, tivemos o oportuno ouvir a palavra de Zezé Moreira, o técnico do campeão carioca sobre o ano que passou e sobretudo sobre os problemas para a próxima temporada.

Zezé recebeu-nos afavelmente e como sempre respondendo às sim e não primeiras perguntas. Quando um quadro é campeão, é costume dizer-se que foi tudo bem, no melhor dos mundos.

Parou um momento e depois continuou: — Eu no entanto discordo. Não basta o fato de termos sido campeões para que erros sejam esquecidos.

— Você acha que houve erros?

— Houve alguns, respondeu Zezé. Uns importantes outros menores.

— Pode-se saber quais? Indagamos.

Zezé coçou a cabeça num gesto todo seu, sorriu e imediatamente respondeu: — Pode e não pode. Por mais estranho que pareça ao torcedor da arquibancada, você pode ir tomando nota de alguns erros.

## O S. CRISTOVÃO

— O primeiro, começou Zezé, foi contra o São Cristóvão, no jogo do turno. O time estava muito, jogando tudo que podia, não podia perder de forma alguma. No entanto foi aquilo que se viu. Quatro gols do nosso adversário e nós sem conseguirmos marcar nenhum.

Houve erros gerais. Erros de marcação e erros de arbitragem. Já no segundo jogo, no retorno, prosseguiu Zezé, contra o mesmo São Cristóvão, tivemos um erro grave. Pa aguilha jogou errado todo o primeiro tempo, atrapalhando os seus companheiros, estranhando a exatidão do goleiro.

## CANTO DO RIO E MADUREIRA

Contra o Canto do Rio e o Madureira não tivemos erros nos quatro jogos realizados. Apesar no turno, contra o Terolenses, pecamos um pouco por nervosismo. Vários gols de uma erro de 4x0 e quando terminamos o primeiro tempo perdíamos o jogo. Quando voltamos ao segundo tempo, fizemos um gol e o jogo ficou empatado. No ataque para que um bom resultado fosse alcançado. No entanto encontramos um erro, nem os jogadores nem o time funcionaram como a equipe esperada.

## FLUMINENSE

— Esse bom trabalho no conjunto evidenciou-se contra o Fluminense. No 5x2 do 1.º jogo, o time "andou" por aí, apenas com uma falta de organização permitindo que Orlândia conquistasse um gol. No 2.º jogo, do Fluminense, encontramos a base da força de vontade dos jogadores que mesmo tendo cinco jogadores de primeira e desdobramos em campo, a fim de não permitir que o adversário vencesse. Não houve erro e sim o fato de ter uma profissional sem condição de jogo.

## BONSUCESSO E OLÂNDIA

— Contra o Bonsucesso e o Olaria tivemos um bom jogo, sem erros e um retorno muito bom. Erros aliás explicáveis em parte pelo péssimo estado do campo dos dois clubes. Dançamos o Bonsucesso após o jogo e o Olaria somente depois do nosso time se reencontrar, estar perdendo por 3x1. Erros sucessivos, jogadores que não acertavam. Bastou no entanto que a máquina engrenasse para que vencessemos sem maior trabalho.

## BANGU E AMERICA

— Um exemplo, prosseguiu Zezé depois de ligeira pausa, de erro que a torcida geralmente não vê, está no jogo do turno contra o Bangu e no retorno contra o America. No primeiro, Juvenal que em tantos jogos foi a principal figura do "time", não se articulou com seus companheiros nem exercendo marcação, nem auxiliando o ataque. O empate para nós foi uma verdadeira chance, pois que nossas linhas defensivas estavam, com a falta de Juvenal e também Avila, totalmente esfaceladas.

Contra o America, os dois Juvenal e Avila, depois do escore de 2 x 0, se acomodaram recuando para a defesa, dando chance aos americanos de atacar muito. Gerson também pecou neste jogo no único tento conseguido pelo America. Ameaçou ir no lance e não dando chance a Lima de marcar o tento.

## FLAMENGO

— Contra o Flamengo, no retorno, bem como no turno, tivemos erros. O escore desfavorável de 3 x 1 não me assustou pois sabia que o preparo físico de meus atletas era melhor e mais perfeito. Correram até o fim e ganharam o jogo como realmente aconteceu.

## VASCO

Zezé sentou-se — estavam caminhando pelos jardins do Botafogo — e sorrindo continuou:

— Pode parecer mentira. Mas o jogo que me deu menos susto foi contra o Vasco.

— O último? Indagamos.

— Os dois, respondeu Zezé. Tinha certeza nos meus jogadores, certeza absoluta de que eles fariam o que mandei. Fizemos, cumpriram rigorosamente as ordens recebidas e o resultado foi aquele.

## PARA O ANO

Indagamos então de Zezé Moreira, os problemas, os planos para 1949.

— Problemas praticamente só há um. A preparação de reservas para o "time" titular. Fomos elementos chave no nosso quadro. Um Gerson, um Avila, um Juvenal, um Geninho, um Pirilo são elementos de difícil substituição.

Fiz uma pausa e prosseguiu: — O pior de todos no entanto é o caso de Geninho. Se para os outros poderemos encontrar um Marinho no lugar de Gerson ou um Zezinho para Pirilo, para Geninho só temos Osvaldinho que é o que mais se amolda ao atual sistema de jogo.

## OS PONTAS

— É a tática Zezé. Dizer por aí que o Botafogo voltou ao futebol antigo — marcando por zonas.

— Nada disso, respondeu o técnico. Apenas introduzimos uma modificação no ataque e outra na defesa. Demos a ponta a facilidade de fazer "goal", transformando-o realmente num atacante perigoso, num goleador. Assim dos 34 "goals" conquistados pelo Botafogo, Farquhar e Bragunha marcaram 17 tentos enquanto os do Vasco marcavam apenas 12. Apenas o Fluminense ficou na nossa frente nos trabalhos das extremas, mas isso se explica pelo grande número de faltas feitas por Rodrigues dando de um chute extraordinário.

— Quanto ao resto, finalizou Zezé, não houve grandes modificações. Tudo igual aos outros ou pelo menos muito parecido.

Homenagem da Imprensa ao Presidente da F. M. F.

Está marcada para segunda-feira, no Salão Azul, do edifício Citicac, a tradicional homenagem que os cronistas esportivos junto a Federação Metropolitana de Futebol prestam anualmente ao presidente dessa entidade, atualmente cargo ocupado pelo esportista Manuel Vargas Neto.

O coquetel está marcado para às 17 horas.

AO COMÉRCIO VAREJISTA DE "LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS" — "QUITANDAS" — "AVES E OVOS" — "DEPÓSITOS DE PAO" — "VAREJO DE FRUTAS" — DE "GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL"

## IMPOSTO SINDICAL

EXERCÍCIOS DE 1949

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, avisa ao comércio acima discriminado que o Imposto Sindical, devido pelos empregadores relativo ao ano de 1949, será recolhido ao Banco do Brasil durante o mês de Janeiro, em acordo com a Portaria 804 de 5-12-48, combinado com a letra "c" de art. 580 do decreto-lei n. 5.452 de 1-5-43.

A inobservância importará em multa prevista no art. 598 da mesma Lei.

As guias serão fornecidas por este Sindicato, à rua do Rosário, 54 - 4.º andar, diariamente, das 9,30 às 11 horas e das 13,30 às 16,30; sábados, das 9,30 às 11,30 horas. Solicita-se a apresentação da Guia do ano de 1948.

A DIRETORIA

## A Fábrica de Filros

FIEL e SENUN LTDA.

FABRICANTE DOS AFAMADOS  
PRODUTOS ESTERILIZANTES

**SENUN**

agradece a preferência que lhe foi dispensada pelo público no corrente ano e deseja a seus amigos e clientes FELIZ NATAL e as maiores prosperidades em 1949

## Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 139, 1.º andar. Tel. 43 2096, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...



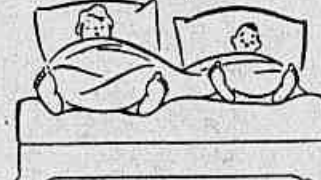
DIFERENÇA DE PESO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

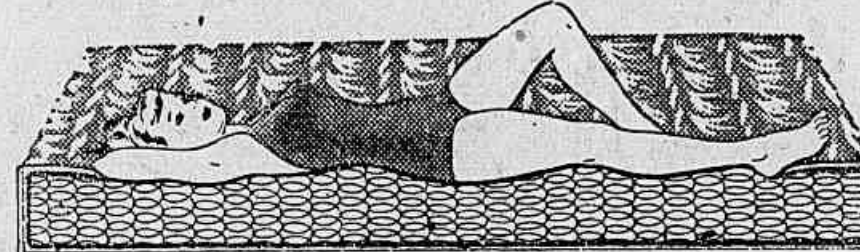


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sobre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação

indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

## EPEDA-LUXO

Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

COLCHÃO  
**EPEDA**

## EPEDA-JUNIOR

Estofamento de algodão pluma de 1ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA, CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2466 - 9-3857 - 9-5705

AGENTE NO RIO

A. P. SIMOES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9535



# 499 GOALS NO CAMPEONATO CARIOCA

OS ARTILHEIROS — OTAVIO E ORLANDO  
A ARTE DE FAZER GOAL

José Martins Ribeiro

Foram marcados durante as 22 rodadas do campeonato carioca de futebol de 1948, 499 gols, sendo que 265 no 1.º turno, e consequentemente, 234 no retorno.

Mesmo levantando o certame promovido pela Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo não foi o quadro que mais conquistou gols. Todavia, a defesa alvinegra, somente deixou passar 24 gols sendo Osvaldo, o único goleiro utilizado pelo "Glorioso".

A vanguarda que mais gols conquistou, no entanto, foi a do Vasco e Fluminense, com 62 "goals", a seguir vem, com a diferença de 3 gols, a do Botafogo, seguindo-se então os demais concorrentes ao título máximo do futebol carioca.

Os artilheiros mor do certame foram Orlando e Otávio, aquele do Fluminense, e este do "Glorioso", com 21 gols. Cimas, do Vasco, vinha comandando a estatística dos artilheiros parou na 9.ª rodada de retorno, sendo então Otávio superado o chefe de ataque dos cruzmaltinos. Quanto ao "in der" esquerdo dos tricolores da cidade, que também parou na 7.ª rodada do 2.º turno, no entanto, igualou-se a Otávio, conquistando na última rodada, o retorno, conquistou quatro gols, frente ao São Cristóvão.

Quanto a classificação dos clubes, no que se refere a lista de gols, foi a seguinte:

|                        |    |
|------------------------|----|
| 1.º Fluminense e Vasco | 62 |
| 2.º Botafogo           | 59 |
| 3.º Flamengo           | 56 |
| 4.º Olaria             | 53 |
| 5.º Bangu              | 42 |
| 6.º São Cristóvão      | 37 |
| 7.º Bonsucesso         | 34 |
| 8.º Canto do Sio       | 32 |
| 9.º America            | 27 |
| 10.º Madureira         | 23 |

Os 499 gols conquistados durante as rodadas do campeonato.

nato da cidade, estão assim divididos pelos seguintes jogadores:

AMERICA — Maneco (11), Esquerdinha (7); Lima (3); Nivaldo (3); Maxwell (2); Hilton (2); Amaro (1); Spindola (1) e Biguá, Contra (1).

BANGU — Amaral (9); Zezinho (8); Moacir Bueno (7); Menezes (5); Joel (4); Moacir de Paula (4); Pinguela (1); Marcelo (1); Sonó (1) e Guaiter (1).

BONSUCESSO — João Pinto (11); Mariano (8); Tampinha (4); Zé Luiz (3); Enguica (3); Fausto (1); Miguel (1); Marçal (1); Spinelli (1); e Joel, Contra (1).

BOTAFOGO — Otávio (21); Pirlô (14); Paraguai (11); Braguinha (6); Geninho (2); Avila (2); Juvenal (2); e Santos (1).

CANTO DO RIO — Carangu (9); Geraldino (8); Raimundo (3); Heli (3); Vademar (3); Zarcí (1); Heitor (1); Manuelzinho (1) e Lino, Contra (1).

FLAMENGO — Zezinho (4); Jair (14); Durval (12); Gringo (8); Luizinho (5); Vêvê (2); Jaime (1); Vaguinho (1) e Zé Centine, Contra (1).

FLUMINENSE — Orlando (21); Rodrigues (15); Pereira (7); Elmes (7); Santo Cristo (5); Maneco (3); Indio (1); Curica (1); Gualter e Miguel, Contra (1).

OLARIA — Esquerdinha (14); Baiano (9); Valtir (5); Clidino (4); Alcino (3); Leleco (2); J. Alves (2); Ubaldo (1); Jair (1); Limoeirinho (1) e Washington (1).

S. CRISTÓVÃO — Mical (9); Souza (8); Maranhães (6); Jarcas (5); João Menta (4); Paulo (2); Edgard (1); Avelino (1); e Emmaue (1).

VASCO — Cimas (19); Ademir (10); Maneca (9); Chico (8); Friaça (3); Tuta (2); Djahira

## Campo Grande x Manufatura

Terá início, amanhã, a disputa da "melhor de três" entre as equipes do Campo Grande e do Manufatura, vencedores do Oriente e Oposição, respectivamente, na decisão das séries Sul e Norte.

Na preliminar jogarão os quadros de juvenis do Oití e do Manufatura que, também decidirão o título da classe da 2.ª categoria.

As partidas de hoje serão disputadas no campo do Madureira, à rua Conselheiro Galvão.

As segundas partidas serão efetuadas terça-feira, no Vasco.

## Mario Viana Atuara em Curitiba

O árbitro Mário Viana irá amanhã dirigir o clássico do Paraná que será travado entre os quadros do Atlético Paranaense e do Ferroviário, em Curitiba.

Este prêmio será decisivo.

## Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

## Palmeiras Versus Corinthians ÚLTIMO JOGO DO CAMPEONATO

Encerrando o "Campeonato Paulista de Futebol", jogará amanhã no Pacaembu, os dois clubes do Corinthians, quarto colocado, com 14 pontos, e o do Palmeiras, quinto, com 19 pontos.

Como os três primeiros lugares já possuem detentores, São Paulo F. C., campeão, Santos F. C., vice-campeão e Ypiranga A. C., terceiro colocado, o grande clássico paulista não será disputado.

## CASA FLOR

Oferece para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteado, de linhas suaves e belas que proporcionam maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Cama de Índia — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos e Cestas para Natal — ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

## DANTON JOBIM

ADVOGADO  
Causas civis e comerciais  
AVENIDA PRADO, 111  
ANTONIO CARLOS  
N. 201 - 4.º andar S. 403  
(Esplanada)  
Das 15 às 18 horas  
Tel.: 22-7919 - 42-1577

## CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso. Cr\$ 25,00, Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

## DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosário, 98  
— De 1 às 6 —

## COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA



SENADOR CAMARA (primeira estação depois de Bangu) — Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS a Cr\$ 85.000,00 — PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL, EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 200 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, ferro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargol e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diariamente o escritório da

## CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

No local, onde usará informações, ou à Avenida Rio Branco n. 120, S. 808 — Rio

## PAPELARIA BRASIL

L. J. COSTA & CIA. LTDA.

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, DESENHO E ENGENHARIA  
PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 89

Telefone: 43-1769 e 43-6545

Papeis por atacado

RUA BUENOS AIRES, 189/191

Tel.: 43-6966

De realmente Boas Festas  
dando **SHEAFFER'S**

**CREST DELUXE**  
Caneta Cr\$ 25,00  
Lapiseira Cr\$ 10,00  
Jogo .... Cr\$ 105,00

\* A SHEAFFER possui pena cilíndrica com ponto de ridit e platina na ranhura. Tem maior quantidade de juro que qualquer outra pena.  
\* O ponto branco simboliza as altas qualidades da SHEAFFER nos seus mínimos detalhes.

SHEAFFER é o presente ideal... uma lembrança duradoura que permanece por toda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI COMÉRCIO S. A.  
MATRIZ E POSTO CENTRAL DE CONSERVOS: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502-11.º - RIO

## CREME DE MILHO

# "LUX"

EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO

PRODUTO MUITO IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO.  
ALIMENTO IDEAL PARA ADULTOS E CRIANÇAS,  
EM MINGAUS, BOLOS E BISCOITOS

FABRICAÇÃO DO

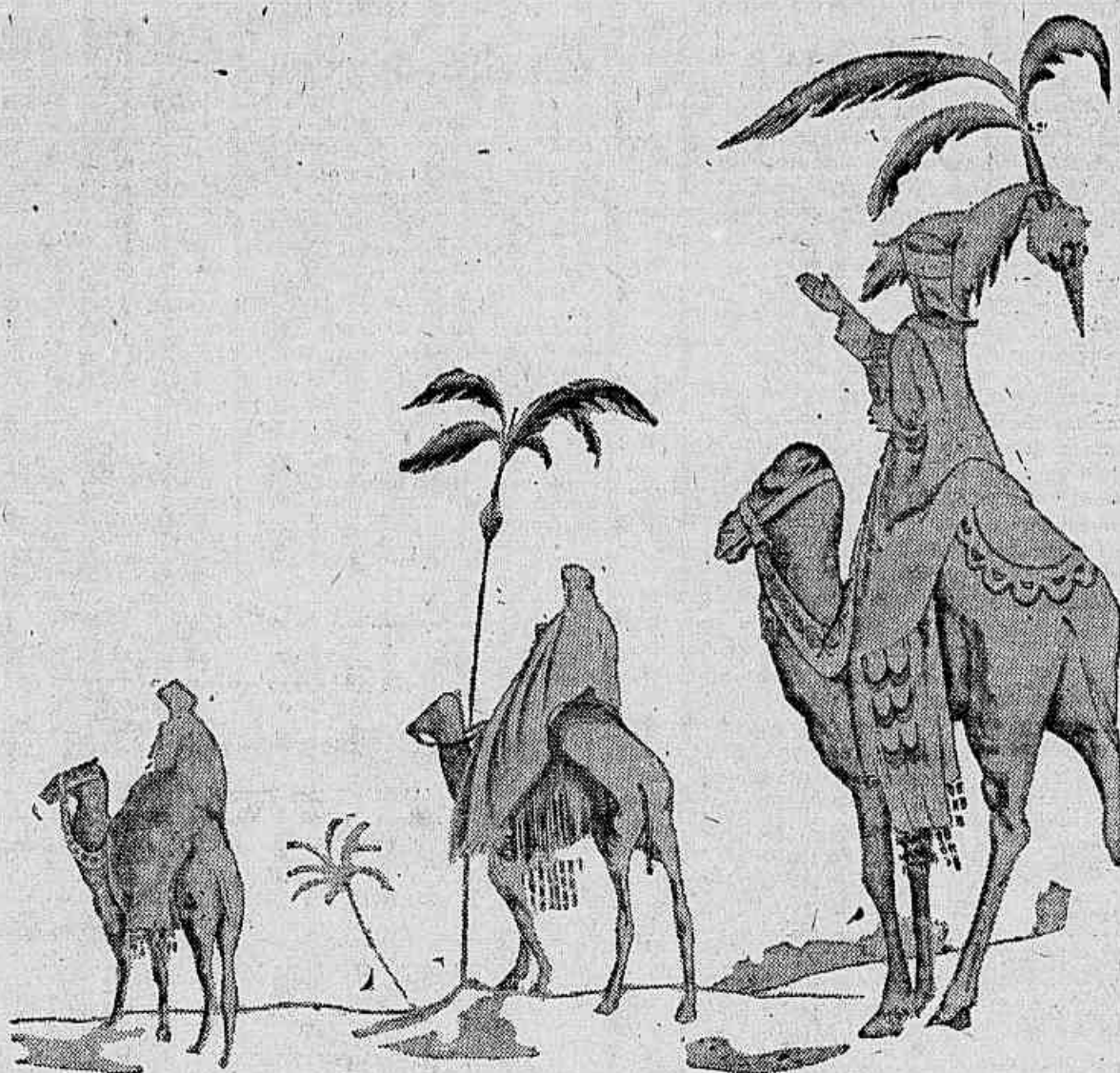
## "MOINHO DA LUZ"

Exija pela Marca "LUX" nas Casas de Primeira Ordem



Aos nossos clientes e amigos agra-  
decemos a atenção que nos dispensaram  
durante o corrente ano, e aproveitamos  
este ensejo para enviar-lhes os mais sin-  
ceros votos de um feliz NATAL e  
um próspero ANO NOVO.

1948 - 1949



### ELETRICIDADE E RADIO

MOYSÉS COHEN

Rua da Alandega nº 82

Telefones

Loja 43-2682 — Escritório 43-8487

### Rádios — Discos — Vitrolas

JAIME BEHAR agradece aos distintos  
fregueses e amigos a preferência de-  
sejando a todos próspero ANO NOVO

46 - RUA DO NUNCIO - 46

### JOIAS E RELOGIOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógio de senhora com pulseira de Ouro  
Suíço. 15 rubis Cr\$ 1.400,00  
Relógio de senhora com pulseira de Ouro  
e brilhantes e rubis Cr\$ 1.750,00  
Pulseira para homem de Ouro 18 k Cr\$  
1.250,00

RUA DO ROSARIO, 158 4º S 302

### TRANS-AEREA

J. Carlos Machado

Deseja um feliz NATAL e um  
ANO NOVO PRÓSPERO

Av. Presidente Wilson, 210 5. andar

### ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RADIO PORTO ALEGRE, 36

Departamento de Instrução

DESEJA

Boas Festas e Feliz Ano Novo aos  
seus alunos, professores e amigos.

### TABA

CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES E  
AMIGOS DESEJANDO LHEIS FELIZ  
NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

RUA SÃO JOSÉ, 63 - 1º andar

Telefone: 42-4989

### ABREU ALFAIATE VORONOFF

Especialista em virar ternos pelo  
AVESSE e em confecções sob medida,  
desejando aos amigos e clientes pros-  
pero ANO NOVO

RUA DA ALFANDEGA, 260

sob - Telefone: 43-8338

### INCORESO

(Soc. Rep. Com. e Indústria, Ltda.)  
Cabos de aço - Grupos geradores. Aço  
em barra e perfurado, etc. Deseja aos  
seus clientes e amigos boas festas e  
um ANO cheio de prosperidade  
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO  
Nº 90 - 4º ANDAR - SALAS 410, 12

### PERFUMARIA ZAMORA

EXPRESSÃO MÁXIMA DO SENCUL-  
XX EM PERFUMES AGRA-  
DECE A PREFERÊNCIA  
DESEJANDO UM ANO  
CHEIO DE PROSPERIDADE

### PERFUMARIA BRITO

Deseja um ANO NOVO  
cheio de felicidades

RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

### BIANCHI & ALMEIDA

Oficina de refrigeração, consertos  
em aparelhos elétricos em geral. Cum-  
primento seus amigos e fregueses, de-  
sejando-lhes um ANO NOVO feliz.

R. Hermenegildo de Barros, 77-A

### IGNACIO DA COSTA RAMOS

ADVOGADO

Deseja aos seus clientes e amigos,  
boas festas e um Ano Novo cheio de  
felicidades.

RUA DA QUITANDA, 163 1.º andar

### D. DAVIDSON & CIA. LTDA.

REFRIGERADORES E RÁDIOS A  
PRAZO DISTRIBUIDORES  
DOS RÁDIOS AGA  
DESEJA 1949 CHEIO  
DE FELICIDADES

RUA MIGUEL COUTO, 124-D

### ALVARO MENDES & CIA

241 - Rua Buenos Aires - 241

TINTAS PREPARADAS ALVAIADES,  
OLEO DE LINHAGA, COLAS, GESSOS  
Agradece a preferência desejando aos seus  
amigos e fregueses próspero Ano Novo

### CLODOALDO MARTINS

Importação Exportação, Comis-  
sões, Consignações e Conta Própria.  
Cumprimento seus amigos e fregueses  
desejando-lhes um próspero 1949

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 55, 1º

### Araujo, Monteiro & Cia. Ltda

Deseja aos seus numerosos fregueses  
e amigos boas festas e um ANO  
NOVO cheio de felicidades

RUA SETE DE SETEMBRO, 44, 1º e 4º

### DR. PAIVA DE FARIAS

Rua do México, 98 6º S. 607

DESEJA A SUA DISTINTA CLIEN-  
TELA BOAS FESTAS E UM ANO  
NOVO CHEIO DE PROSPERIDADE

### A Transmar do Brasil Ltda

Agradece a preferência pela Cham-  
pagne AMBASSADOR e deseja aos  
amigos e fregueses próspero Ano Novo

Av. Rio Branco, 138 - 5º andar

### ENCERADEIRAS

ELETROLUX DAS VERDES. Verme-  
lhas. Das brancas o partir de Cr\$  
1.200,00, com garantia por 2 anos,  
vendas sem fiador, pequena entrada e  
prazo longo

RUA URUGUAIANA, 96 2.º ANDAR

### A CASA DAS TINTAS FINAS agra-

dece a sua distinta clientela a prete-  
rência que lhe dispensaram durante o  
ano que finda e deseja as maiores fe-  
licidades para o ANO NOVO

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

### JOALHERIA MONROE

CONTINUA A SUA GRANDE LI-  
QUIDAÇÃO — Aproveitem esta gran-  
de ocasião para comprar barato A  
JOALHERIA MONROE deseja aos seus  
amigos e fregueses em 1949 cheio de  
felicidades

RUA URUGUAIANA Nº 26  
(Esquina de 7 de Setembro)



AVE

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

Compra e vendas de moedas estrangeiras  
Passagens marítimas e aéreas  
IRMAOS CUPELLO  
Avenida Rio Branco, nº 31  
Telefone: 23-0056

### LOJA DAS FESTAS E ENTREGADORA LTDA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM TODO  
O BRASIL DAS BICICLETAS BOTTECCHIA  
Agradece a preferência e deseja um 1949  
cheio de felicidade

Loja Das Festas—R. da Constituição 39

### CASA CANETTI

TAPETES PERSAS

Deseja aos seus amigos e fregueses  
um ANO de 1949 próspero  
RUA DA QUITANDA, 74-A  
Telefone: 23-5633







# CLARÃO, EREBUS, FIDÚCIA, HASTALUEGO E MAESTRO O "QUINTETO" EM EVIDÊNCIA NOS 1.600 METROS

Para a reunião de amanhã, na Gavea, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

## 1ª CARREIRA

DOGE — Cot. 18 — Espetacular, uma exibição que deu na grama! Deixou os adversários nas "pedras da apregoação" em 59" 3/5, para o quilometro. Difícil perder. AGUASSAHY — Cot. 30 — Há muita fé e é velocíssimo! Tem de correr muito para ganhar do "grandalhão"... VARGEM ALEGRE — Cot. 40 — Andou muito bem. Serve como azar. Melhor na lama. LUVA — Cot. 60 — Pareo duro. Em mais distancia, estaria melhor. BETRACO — Cot. 40 — Custado! Aquela vitória em 94" 2/5, na areia para 1.500 metros, ainda está dando o que falar...

## 2ª CARREIRA

WINNING POST — Cot. 50 — Ligeiro e "gramático". Perigoso. RONCADOR — Cot. 27 — É uma das forças aqui. Fez "forfait" da última vez, porque rejeitou o racão. ALABARCAS — Cot. 40 — Ganhador nesse percurso de Eduardo e Winning Post. Reapareceu "tinindo". ASSOMBRO — Cot. 60 — Pareo mais difícil, agora. Serve como azar. ITURBI — Cot. 25 — Andou como nunca e foi na grama que derrotou Come On! Ligeiro. DON FRADIQUE — Cot. 25 — Nos 1.000 metros, vai atrapalhar Roncador. Bonitão, como sempre.

FELIZ NATAL E ANO BOM SÃO OS SINCEROS VOTOS DAS INDUSTRIAS

**Schwarzmann**

Pianos diretamente da fabrica. Vendas a vista e a longo prazo. Aceitam-se trocas

AVENIDA RIO BRANCO Nº 257-A

PROCURADORIA  
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL  
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS  
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA  
**PROLAB** LTDA  
RUA DA QUITANDA, 45-A-2.º PAV.  
SALAS 202, 204 e 701-TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-9658  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

**A Drogaria V. SILVA**  
O Palácio das Drogas  
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS CLIENTES  
**Drogaria V. SILVA**  
RUA ASSEMBLEIA, 66

**CASA OSMAR**  
Concerto, Limpeza, Niquelagem e Reforma, etc., em Máquinas de Escrever, Calculadora e Registradoras de todos os Fabricantes — Compra-se, Vende-se e Troca-se — Aceita-se Conservação Mensal — Geladeiras de todas as marcas — Vendas a Prazo e a Vista  
**OSMAR SANTOS MOREIRA**  
TRABALHOS GARANTIDOS  
Tel. 42-2852 — Rua do Carmo, 52 — Rio de Janeiro

**Optica Nova Ltda.**  
RUA MIGUEL COUJO, 15 (Antiga Oliveira) — TEL. 23-0103  
A SUA VISTA SE  
**RENOVA,**  
COM OLHOS DA  
**OTICA NOVA**

Ameaçado o "Record" da Milha no Grande Prêmio "Encerramento" — Chesterfield, em Nova Tentativa, C aminha Para a Nona Vitória, Fnsaiando a Décima! — Mujique, Com Um Exercício "Assombroso", Reune as Preferências no 6º Páreo. Nossas Apreciações Para Amanhã

## 3ª CARREIRA

HONG KONG — Cot. 27 — No "último furo" e venceu em "canter". Sério competidor. CAMBRIDGE — Cot. 40 — Se confirmasse, era um "passo" servindo de contrapeso na balança dos lucros de Chesterfield. HERACLES — Cot. 50 — Continua surpreender no "tapele". Bom azar. BLINDADO — Cot. 30 — Na grama, perdeu dois pareos no "olho mecânico" em agosto e setembro, respectivamente, para Blue Star e Magestade. Deve ser respeitado. JUSTO — Cot. 50 — Só na areia. Azarado. HURON — Cot. 40 — Melhor na areia. Mas já tirou um segundo para Urutu, em 1.800 metros, na grama. URUTU — Cot. 40 — 111" 1/5. Foi o tempo de sua vitória, em setembro, sobre Huron e Riachão. Na entrada da reta muita gente correu para os "guichets" e outro tanto rascava poules... É "aludado".

## 4ª CARREIRA

BEATRIZ — Cot. 40 — "Fez chover a raia", outro dia, mas em Cidade Jardim, já figurou bem na grama. Cuidado! ALABARCAS — Cot. 35 — "Gramático". Uma das forças.

VENENO — Cot. 50 — Entrando em forma aos poucos. Serve como azar para o placê. TACHIRA — Cot. 25 — Está com tudo, hoje, inclusive na compulsoria. Séria concorrente. LADY — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. DABA — Cot. 80 — Outra que, por enquanto, vai apanhar bonê. LAMPEÃO — Cot. 22 — Continua ótimo e agora leva o — Ganhou e fracassou. Prefere um brido. MONTE CARLO — Cot. 40 — Era francamente da grama. Cuidado, que pode "estourar", este defensor do stud Noturno...

## Betting Simple

3 Guspeba  
9 Erebus  
1 Chesterfield

## 5ª CARREIRA

FIDÚCIA — Cot. 27 — Continua em grande forma. Melhor na grama anormal. PALINA — Cot. 27 — Corre muito na grama seca e com 52 quilos, é um excelente reforço. HELIADA — Cot. 50 — Resaquiu a forma. Gosta de uma grama seca e "briga" no final. CLARÃO — Cot. 25 — Levou na certa. Com o trabalho que produziu e na grama, terão de correr muito para derrotá-lo. ESTALO — Cot. 200 — Vai apanhar bonê. NERO — Cot. 40 — Venceu fácil, em 84" 1/5 para 1.400 metros! Perigoso e poule alta.

BROTE — Cot. 60 — Surpreendeu, escutando em outubro, o irlandês Saravan, que bateu o "record" dos 2.200 metros na areia. Bom azar. HASTALUEGO — Cot. 35 — Dizem que não gosta de trabalhos fortes e passou a milha em 100" 2/5! Se confirmar, vai dar o que fazer. EREBUS — Cot. 27 — Reaparece após uma cura num joelho. Ribas e Sabbathino têm muitas esperanças. MADRILENO — Cot. 40 — Venceu em estilo impressionante. Perigoso. Poule alta.

## A Hora do Início da Reunião de Amanhã

A reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13.20 horas. O Grande Prêmio "Encerramento" será corrido às 17.00 horas.

## Treze Forfaits

A Secretaria da Comissão de Corridos, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

JACI  
BERTUCIO  
HUNTER  
XAVANTE  
ARROZ DOCS  
ACUTANGA  
MONDAR  
LOMBARDIA  
VELANTE  
SERRA DE PRATA  
INFERIOR  
ALDEAO  
MIRALUNO

## Forfaits Para Amanhã

Conforme "declarações" de forfait apresentadas ontem, a Secretaria da Comissão de Corridos, não correrá amanhã os animais:

URUBIABA  
VENENO  
HASTALUEGO  
MONTICARLO  
MADRILENO

## OS "LAMEIROS"

PARA HOJE:

JACI  
DIXIE  
ARROZ DOCE  
ARROW (na areia)  
SEGUNDITO  
LOMBARDIA  
TRIMONTE (na grama)  
LUETZOW  
COME ON!  
BOOGIE WOOGIE  
TORTOSA  
PEUWA  
PALMEIRAS  
HASTAPURA  
VARSOVIA  
CATALINA  
EXPLENDOR  
INFERIOR  
ALDEAO  
RONDA  
DARKNESS  
HEIAS  
S. KID.

DEFIANT — Cot. 70 — Bom exercido. Com o Barbosa no lombo, vale os lugares. TEDDY — Cot. 80 — Vai leve, mas o pareo é duro. Azarado. GAVIAL — Cot. 80 — Pezinho camarada, também. A turma é que não convém... MAESTRO — Cot. 35 — "Voando", o pensionista de Adolpho Cardoso, Benjamins, jogou a IMAGINADA — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. CAXAMBU — Cot. 70 — Turma atrevida. Não nos agrada. NACARADO — Cot. 70 — "Gramático". Se a "junta" baleada, suportar a despedida. CHAMPION — Cot. 70 — Com o Zininho já venceu um pareo "disparado" em 1.800 metros. E "sopeiro" e gosta de um "train" falso.

## 6ª CARREIRA

CHESTERFIELD — Cot. 18 — Pareo um "crack", o "Boi". Se facilitarem, com 60 quilos e tudo, vai ganhar a nona corrida na Gavea.

CAVADOR — Cot. 18 — Grande reforço da poule de Chesterfield. Há fé, também. GOMERY — Cot. 27 — Leva, agora, quatro quilos do "Boi" e na grama rende o dobro. Sério competidor.

ROYAL KISS — Cot. 80 — Subiu de turma e não saiu do lugar. Não nos agrada. GRANDGUINOL — Cot. 80 — Meio "baleado". Serve como azar.

MARROCOS — Cot. 40 — Livre de Nero e Champion, vai dar trabalho. O melhor azar da competição.

PABLO — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar bonê. PURY — Cot. 80 — Só na areia. Ando bem.

KIT — Cot. 40 — Uma "bala" e recordista dos 1.300 metros! Vai leve. Perigoso. Rignol. Vai ser o franco favorito.

MIRADOR — Cot. 40 — Melhorando, esse "bacamarte". Azarado. MANGAH — Cot. 40 — Antigamente, era o "tal" na grama... Não deve ser desprezado.

IMPERVIO — Cot. 60 — Que "pinta" tem esse "matungo". Mas não passa disso... MANDRICE — Cot. 30 — Reaparece em turma traquissina e andam "espalhando" que é "baleado".

GARIMPA — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. PHOENIX — Cot. 60 — Um absurdo, correr na grama com aquelas juntas. Vai apanhar bonê.

EU — Cot. 80 — Serve como azar, na grama. É "sopeiro", esse "Eu"...

## Betting Duplo

3 Guspeba — 1 Oleg  
9 Erebus — 4 Clarão  
1 Chesterfield — 2 Gomery

## 7ª CARREIRA

OLYMPUS — Cot. 23 — Candidato do retrospecto. Difícil perder, principalmente na grama.

ANHUMA — Cot. 50 — É "gramática". Bom placê. BRUNO — Cot. 50 — Gostou da grama pesada. Difícil ligurar, com Olympus e Apolita. CAORE — Cot. 40 — Desterrado, vale umas poules. Do contrário, só na areia. APOLITA — Cot. 30 — "Gramática" e não pode andar melhor. Perigosa.

TESTA DE FERRO — Cot. 30 — Novamente na grama. O melhor azar da carreira. ESCATIN — Cot. 60 — Pela estréia, somente como surpresa. LEMA — Cot. 40 — Continua bem. Poule alta, mas prefere uma lama. LIVIA — Cot. 40 — Interior a Lema. Não acreditamos.

## 8ª CARREIRA

POLIN — Cot. 30 — "Atrevi". (Conclui na 6.ª pág.)

## As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

## A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13.50 horas.

O Clássico "Firmiano Pinto" tem a sua realização marcada para as 15.55 horas.

## Prognóstico do DIARIO CARIOCA DOMINGO

Vargem Alegre — Doge — Aguassahy  
Roncador — Iturbi — Winning Post  
Hong Kong — Justo — Huron  
Lampeão — Tachira — Mirador  
Olympus — Caoré — Bruno  
Mujique — Perverso — Polin  
Guapeba — Oleg — Ra'o  
Ficha — Clarão — Palina  
Chesterfield — Gomery — Royal Kiss  
NESTOR COSTA PEREIRA.

Doge — Aguassahy — Vargem Alegre  
Iturbi — Roncador — Alabarcas  
Hong Kong — Blindado — Urutú  
Lampeão — Mandrice — Tachira  
Olympus — Apolita — Testa de Ferro  
Mujique — Velante — Polin  
Ficha — Oleg — Guapeba  
Clarão — Trebra — Palina  
Chesterfield — Gomery — Marrocos.  
"OUT SIDER."

## DR. CARVALHO DE REZENDE

MEDICO VETERINARIO  
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Andradás, 36-1.º andar  
Em frente à Droguaria Pacheco

## ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

SUCC. DE L. B. ALMEIDA & CIA.

RUA DOS ARCOS Ns. 28/42

DESEJA AOS SEUS AMIGOS,

FREGUESES E FORNECEDORES

BOAS FESTAS E FELIZ 1949

TELEFONES: (ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584)  
(ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4575)  
(CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549)

## O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!

ÚLTIMOS DIAS DE UMA VIAGEM Triunfal!  
OUTRA DINAMITE NO TEATRO MUSICADO  
**OSCARITO** — DIABOLICO EM NOVAS COMICIDADES!  
**VAMOS PRA CABEÇA**  
SENSACIONAL ESTREIA DE **LINDA BATISTA** A RAINHA DO CARNAVAL!  
ESTUPENDAS CHARGES POLITICAS E SOCIAIS  
**RECREIO**  
REAPARECIMENTO DA INSINUANE ESTREIA MARRA RUBIA  
VAMOS PRA CABEÇA É MAIS UMA REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO  
HOJE — Matinée às 16 horas — AMANHÃ — Domingo, Matinée às 15 horas



# PEUWA, MESMO COM 64 QUILOS, É A FAVORITA!

A Pupila do Stud Carmen em Nova Demonstração de Classe — Versóvia, Uma Adversária Que Pode Folgar na Ponta e "Despedir" o Lote na Reta Final... — A Nova Apresentação do Tordilho Luetzow e o Reaparecimento de Masaká Nossas Apreciações Para Hoje —

Para a reunião de hoje na Gavea, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

## 1.ª CARREIRA

TUSCA — Cot. 25 — Contínua no "último furo". Adversária certa, em qualquer pista.

CAMACHO — Cot. 40 — Melhorando. Com o Mario Lusitano, vai acabar "desencabulando".

JACI — Cot. 20 — Ganhou bem, mas não é o mesmo na grama, onde já fracassou.

CHAMPAGNE — Cot. 50 — "Aprontou" bem e num dia de Natal, é "bebida" indispensável.

BERTUCIO — Cot. 40 — Muito apostado, voltou a fracassar. Será falta de "raça"?

NHAMBQUARA — Cot. 70 — Pareo duro. Não gostamos.

## 2.ª CARREIRA

RIACHÃO — Cot. 30 — Ainda bem e prefere a grama. Pode ganhar.

FALOA — Cot. 40 — Está

com Henrique de Souza e já derrotou Chesterfield no quilometro. Olho nele!

HUNTER — Cot. 40 — Reaparece ótimo. Excelente indicação.

ALDEAN — Cot. 80 — Tudo contra e não está bonita. Não nos agrada.

CARACOL — Cot. 40 — Não sentindo de uma junta "baleada", pode muito bem figurar. Perigoso, apesar de falso.

XAVANTE — Cot. 100 — Se correr, vai apanhar boné.

DIXIE — Cot. 30 — Chegou "agarrada" com o Riachão, em segundo lugar. Bem apontada.

ARROZ DOCE — Cot. 40 — Esse quer uma areia. Azarão.

## 3.ª CARREIRA

ARROW — Cot. 25 — Tudo a favor. Sério competidor.

ACUTANGA — Cot. 70 — Muita distância. Azarão.

SEGUNDITO — Cot. 30 — Correndo muito. Se fosse com o Reduzino...

CARINHOSA — Cot. 60 — Figurou mal, outro dia, "fechando a rala" para Palmeiras

e Gavial em 1.800 metros. Trabalho regular.

PEPIÇO — Cot. 50 — Ganhou aqueles 1.800 metros em 110" 3/5 e parou... Não deve ser desprezado...

LOMBARDIA — Cot. 35 — Ainda bem e vem de um terceiro lugar para Hastapura e Oleander. Bom azar.

TRIMONTE — Cot. 35 — Melhor, agora. Reforça bastante a poule de Lombardia, pois, da última vez, não correspondeu à expectativa.

## 4.ª CARREIRA

LUETZOW — Cot. 22 — Largou pessimamente e "voava" na reta. Sério competidor.

COME ON! — Cot. 30 — Na areia, já chegou na frente do Cumberland. Adversário certo.

MANA — Cot. 60 — Talvez com exercícios suaves, melhorasse. Marca tempo durante a semana e fracassa no dia da corrida.

GRÃO PARÁ — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Não partiu bem sábado e deu impressão na reta.

CATUMBI — Cot. 100 — Vai apanhar boné, "seu" Alcindor... Ainda é cedo demais.

BOOGIE WOOGIE — Cot. 40 — Mostrou que já pode vencer aqui. Olho nele!

## Betting Simples

1 Catalina  
1 Masaká  
6 Preambulo

## 5.ª CARREIRA

TORTOSA — Cot. 35 — Reaparece ótima. Pode ganhar. Há muita fé.

PEUWA — Cot. 22 — 64 quilos, mas tem classe. Ganhou de Tortosa por dez corpos e levava 63 quilos!

LIPARI — Cot. 50 — Com 51 quilos, numa grama estancando, não deve ser desprezada. Bom azar.

PALMEIRAS — Cot. 30 — Entrou em forma. Uma das forças.

HASTAPURA — Cot. 27 — "Tiniendo", novamente. Vaie umas poules.

VERSÓVIA — Cot. 27 — Atravada, quando anda bem Com o Irigoyen, vão custar a alcançá-la.

## Betting Duplo

1 Catalina — 13 Impio  
1 Masaká — 3 Saravada  
7 Esquecida — 4 Shanghai Kid

## 6.ª CARREIRA

CATALINA — Cot. 27 — Contínua bem. Uma das forças, em qualquer rala.

ESPLENDOR — Cot. 50 — Como azar, não é má indicação.

HEROICO — Cot. 80 — Velho e "baleado". Falam, contudo, que está "engatilhado".

DENBIRU — Cot. 30 — Está uma "pintura" e costuma confirmar Perigoso.

COLOMBINA — Cot. 35 — Muito leve e descansou. Bom placê.

SERRO DE PRATA — Cot. 200 — Último, último, último... Francamente! Com esse retrospecto, vai continuar apanhando boné!

PICADA — Cot. 80 — Azarão. O Villias aconselha uns placês.

INFERIOR — Cot. 35 — Reaparece como sempre, "em papelado". Vai figurar bem.

SEGREGO — Cot. 60 — E "lameiro". Não gostamos.

ROLANTE — Cot. 25 — Atrás de uma grama, para tirar a tempo, essa rivalidade com o Denbiru... Sério competidor.

MANEADOR — Cot. 25 — Correndo pouco. Na grama, contudo, tem boas performances.

ALDEAN — Cot. 40 — No "conter", vai mostrar se vale umas poules. Se estiver galo-

## (Conclui na 6.ª pag.)

## EM JUIZ DE FORA

### O Programa Das Corridas de Amanhã

JUIZ DE FORA, 23 (Do correspondente) — Para a reunião de domingo, em Francisco Ber-

## Os "Lameiros"

### PARA DOMINGO:

VARGEM ALEGRE  
BELECO  
ITURBI  
HONG KONG  
JUSTO  
HIN  
TACHIRA  
LAM-BAO  
BRUNO (na grama)  
LEMA  
POLIN  
PEN-ARSO  
JABOTIA  
RIO VERDE  
OLEG  
CERRO CLARO  
RAIO  
MISS HENRIETTE  
FIDUCIA  
GAVIAL  
CI-STERFIELD  
CAVADOR  
PURY.

cardino, o Jockey Club de Juiz de Fora organizou o seguinte e interessante programa:

1-1 Gury, S. Assis ... 52  
2-2 La Palma, S. Mazala ... 55  
3-3 Valencia, N. Guimarães ... 60

2-1 Gury, S. Assis ... 53  
2-2 Cigana, O. Gomes ... 54  
3-3 Gaucho, A. Neves ... 51

4-4 Tupyru, A. Monteiro ... 59  
3-1 PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00  
1-1 Urumarac, S. Mazala ... 48  
2-2 Medador, N. Guimarães ... 54  
3-3 Fulgor, O. Gomes ... 61

4-4 Jequitia, A. Neves ... 59  
4-1 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 1.200,00 E CR\$ 300,00  
1-1 Entredos, A. Neves ... 61  
2-2 Gaucho, N. Guimarães ... 58  
3-3 Dakar, S. Mazala ... 58

## Prognósticos do DIARIO CARIOCA

### S A B A D O

Tusca — Camacho — Champagne  
Riachão — Dixie — Aldean  
Arrow — Lombardia — Segundito  
Luetzow — Come On! — Boogie Woogie  
Pouwa — Tortosa — Hastapura  
Catalina — Impio — Denbiru  
Maenka — Saravada — Darkness  
Esquecida — Shanghai Kid — Vividora  
NESTOR COSTA PEREIRA.

Tusca — Champagne — Camacho  
Riachão — Hunter — Faloz  
Arrow — Segundito — Lombardia  
Come On! — Luetzow — Grão Pará  
Versovia — Tortosa — Pouwa  
Denbiru — Catalina — Impio  
Jequitinhonha — Masaká — Ronda  
Esquecida — Shanghai Kid — Vividora  
"OUTSIDER."

4 Tupy, A. Monteiro ... 54  
5 Garia, E. Loreda ... 52  
6 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00  
1-1 Gury, E. Loreda ... 52  
2-2 Invasor, A. Neves ... 1  
3-3 D. José, XX ... 58  
4-4 Gravith, N. Guimarães ... 53

# Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1948 — Número 6289

## MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1-1 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,50  
HORAS:

1-1 Tusca, S. Ferreira ... 50  
2-2 Camacho, O. Ulloa ... 56  
3-3 Jaci, n. c. ... 54  
4-4 Champagne, A. Ribas ... 53  
5-5 Bertucio, n. c. ... 56  
6-6 Nhambiquara, A. Aleixo ... 52

2-1 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,20  
HORAS:

1-1 Riachão, B. Ribeiro ... 56  
2-2 Faloz, N. Linhares ... 54  
3-3 Hunter, n. c. ... 53  
4-4 Aldean, A. C. Ribas ... 50  
5-5 Caracol, P. Coelho ... 56  
6-6 Xavante, n. c. ... 58

3-1 PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,50  
HORAS:

1-1 Arrow, L. Rigoni ... 52  
2-2 Acutanga, n. c. ... 54  
3-3 Segundito, B. Ribeiro ... 56  
4-4 Carinhosa, V. Andrade ... 54  
5-5 Pepito, A. Ribas ... 58  
6-6 Lombardia, O. Ulloa ... 54

4-1 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,20  
HORAS:

1-1 Luetzow, A. Barbosa ... 55  
2-2 Mondar, não corre ... 55  
3-3 Come On! L. Rigoni ... 55  
4-4 Maná, L. Leighton ... 55  
5-5 Grão Pará, I. Souza ... 55  
6-6 Catumbi, A. Aleixo ... 55

5-1 PAREO — CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,25  
HORAS:

1-1 Tortosa, L. Rigoni ... 59  
2-1 Peuwa, O. Ulloa ... 64  
3-1 Lipari, S. Ferreira ... 51  
4-1 Palmeiras, D. Ferreira ... 57  
5-1 Lombardia, não corre ... 54  
6-1 Hastapura, A. Barbosa ... 57

7-1 Versovia, F. Irigoyen ... 57  
8-1 Velante, não corre ... 48  
9-1 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,30  
HORAS — (BETTING):

1-1 Catalina, R. Silva ... 50  
2-1 Esplendor, F. Coelho ... 52  
3-1 Heroico, J. Araujo ... 52  
4-1 Denbiru, A. C. Ribas ... 56  
5-1 Colombina, R. Freitas ... 51

6-1 Serro de Prata, n. c. ... 58  
7-1 Aleixo ... 59  
8-1 Picada, M. Silva ... 51  
9-1 Inferior, n. c. ... 52  
10-1 Segredo, B. Ribeiro ... 55

11-1 Rolante, D. Ferreira ... 52  
12-1 Maneador, L. Rigoni ... 56  
13-1 Aldean, n. c. ... 56  
14-1 Adorção, E. Cardoso ... 54  
15-1 Impio, S. Ferreira ... 52  
16-1 Coquetel, N. Mota ... 52

## RÁDIOS E COMBINADAS AUTOMÁTICAS

RCA - GE - ZENITH



A MELODIA  
R. Gonçalves Dias, 85

Artigos Finos para homens  
**Nelson**  
OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA

## Domingo no Hipódromo



### Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOR NARIZ E GARGANTA  
Ouvidor 188 e 191, Sala 417  
Telefone 23-3848 (Diariamente das 16 às 19 horas)  
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

### Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO  
RUA DO CARMO, 49 2º — TELS 42 8993 e 42 6864

MÓVEIS  
Móveis modernos para o conforto e acerto do lar.

**Nice**  
LTD A.

Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da Índia, Ferro e Lona.

Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa.  
RUA DA ASSEMBLEIA, 85 — RIO — TELEFONE: 32-7853

## A Associação Dos Profissionais

PEDRO DANTAS



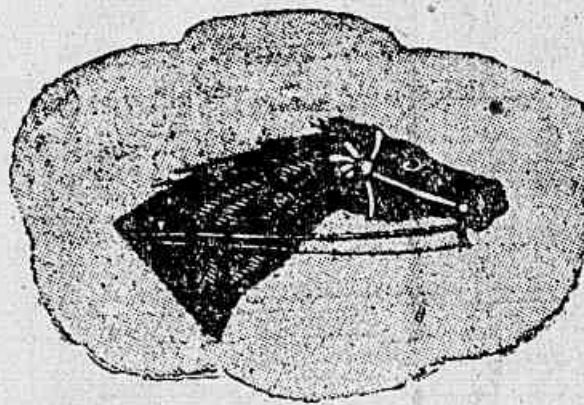
Há uns bons 10 anos, já, estabeleceu-se no Jockey a praxe da distribuição de roupinhas, brinquedos, balas aos filhos de profissionais do turf, especialmente cavalheiros, aos quais assim se assegura participação nas comemorações do Natal. É uma distribuição como as muitas outras que se fazem na cidade — das parastatais às rigorosamente particulares. As senhoras brasileiras excedem nesta forma de demonstrar solidariedade aos mais necessitados. E nenhuma presidirá e organizará com maior dedicação a esses trabalhos festivos do que o tem feito a sra. João Borges Filho, auxiliada na delicada tarefa por outras ilustres damas da Sociedade e da sociedade, o que vem a ser a mesma coisa.

A iniciativa só merece louvores e por certo receberá os mais expressivos, que são os dos próprios profissionais agraciados. Todavia, ousaremos nós desejar para eles, este ano, um Natal mais promissor do que os outros, com o reconhecimento, pelo Ministério do Trabalho, de sua Associação de classe. Vai fazer um ano, em janeiro, que deu entrada no protocolo o respectivo pedido. Em fevereiro, foi para o Gabinete do ministro. E lá se encontra até hoje, talvez dormindo, simplesmente, talvez amarrado ou com uma pedra em cima, pois a idéia de tal associação não foi muito bem recebida, fora dos próprios meios profissionais.

Entretanto, a Associação, reconhecida ou não, existe e presta serviços. O reconhecimento é importante para lhe assegurar vitalidade econômica, indispensável para regular sua posição jurídica, em relação ao Jockey, como aos associados. E a associação nos parece, a nós, uma das peças mestras a que deve se apoiar o Jockey Club, na campanha que lhe cabe empreender com urgência, pela moralização do turf.

Uma campanha dessa natureza, se quiser ser tentada a sério, e não de brincadeira, não será, jamais, contra os profissionais, mas a seu favor. Perseguido-os, mantendo-os sem a clara noção da sua dignidade profissional, o que se faz é alimentar a ladrocinha, que um baixo nível moral combinado com a acessibilidade de altos padrões econômicos só faz estimular; é o mesmo que regar, com salitre, a árvore de desonestidade. Se quisermos, ao contrário, purificar o ambiente, demos a esse grupo social uma consciência profissional, uma consciência dos seus deveres, das suas responsabilidades, da sua dignidade profissional e humana.

## SABÃO MOSSORÓ



FABRICAÇÃO DE

## Grillo Paz & Cia.

IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAIS —

REFINAÇÃO DE ACULAR

CÓDIGOS:

RIBEIRO, BORGES E PARTICULAR

NITERÓI

Rua São Lourenço  
Tels. 2-2463 e 5286  
ESCRITÓRIO — 2-2452  
Telegramas — Grillo

RIO DE JANEIRO

Rua Acre, 66  
Tels. 23-4233 e 23-3739  
Telegramas:  
GRILPAZ





CONTA um jornal que as primeiras pessoas que este ano buscaram, nas agências dos Correios e Telegrafos, as coloridas formulações de mensagens de Natal e Ano Bom repararam depois, com surpresa, que os impressos diziam: "Feliz 1948!". Sou dos que se queixam dos "Correios de Voz" confessar que as cartas que me mandam, chegam, e as que mando também chegam, o que às vezes é triste e deveria ser evitado. Falta aos funcionários postais sensibilidade bastante para perceber que eu preferia infinitamente não receber certas cartas — oh, quantas! — e que muitas vezes também me entristeço pensando que foram pontualmente entregues as que escrevi. Se ao menos o carteiro compreendesse que certa carta, feita em um impulso triste de momento, não deveria ser lida! Se ao menos a pessoa em voz alta ouvia a pessoa e depois, a rasgasse ou a devolvesse para o remetente! Ah, nossos funcionários postais são homens duros e mecânicos; parece que nunca sentiram a dolorosa alusão de pensar que uma carta, saída do desespero ou do ataque de ternura de um momento, fica depois ridícula, ruim, insensata, falsa na sua eternidade absurda e fria como as grimas petrificadas. Que houvesse pelo menos, no DCT, um Conselho Superior de Comunicações Sentimentais, capaz de

## CRÔNICA

## FELIZ 1948!

Rubem Braga

entender os corações fracos e lhes dar meia hora de prazo antes de consumir a entrega de uma carta!

— "Alô, sr. Braga? Aqui fala uma assistente psicológica do CPCS do DCT. Referência a sua carta de 11-12-48, dirigida a M. P. Dentro de 10 minutos telefonaremos novamente".

E dez minutos depois: — "Atenção! Sua carta está sendo entregue neste momento a: estafeta do quartelão. Devemos retê-la? Contra uma sobretaxa adicional de 1 cruzeiro e 50 centavos poderemos devolvê-la a V. S. Mediante um sobretaxa de 3 cruzeiros poderemos incinerá-la, expedindo V. S. poderá ser mandada a por mim e dois funcionários testemunhas. Uma cópia desta certidão, caso interesse, a V. S. poderá ser mandada a M. P. Caso o deseje, a carta pode ser lida a pessoa destinatária pelo estafeta-locutor telefônico ou pessoal; no primeiro caso taxa adicional de 3 cruzeiros e no segundo de 5, incluídas as despesas de des-

volvimento. Queira decidir imediatamente".

Ou então uma funcionária do Departamento de Correspondência Sentimental:

— "Sr. Braga! Fala uma funcionária emocional do DCT do CPCS do DCT. Referência a carta de M. L. postada em 11-12-48 com destino a V. S. Esta classificada 23-A, qualificação "Altamente Embaraçosa". Deseja recebê-la? Mantenha o seu aparelho telefônico para nossa ligação dentro de 3 minutos".

E depois:

— "Sr. Braga! Fala a funcionária do DCT do CPCS do DCT. Referência a carta de M. L. postada em 11-12-48 com destino a V. S. Esta classificada 23-A, qualificação "Altamente Embaraçosa". Deseja recebê-la? Mantenha o seu aparelho telefônico para nossa ligação dentro de 3 minutos".

remetente com nota DNE (Destinatário Não Encontrado) e mediante taxa normal tripla com nota DPAR (Destinatário Pré-alarmado Rejeita). Fineza decisão impreterível 30 próximos segundos; aguardamos no aparelho".

Poderia ser formada também uma pequena equipe de ADL (Acompanhantes Durante a Leitura); mediante taxa especial paga pelo remetente, esse funcionário ou funcionária poderia manter-se uma pequena distância do destinatário durante a leitura da carta e, em dez minutos seguintes, para qualquer auxílio de caráter médico de urgência ou genérico de emergência, inclusive fornecimento de material, como lenços assépticos, acolchoamento de choro nos ombros, abastecimento de pastilhas calmantes e de palavras de consolação e estímulo, com a redação padronizada segundo 50 diferentes formulas".

Tudo isso são bobices que acordam a cabeça do velho Braga quando ele se põe a olhar as nuvens e fuma um cigarro, nas treguas de suas dores reumáticas. Desses Governos A. unidos pelo PSD nada, na verdade, devemos esperar; continuaremos sempre com essa burocracia atrasada e indiferente à sorte do povo.

Houve, contudo, no DCT,

um funcionário não sei se técnico ou sentimental, em todo caso um homem vivo e com todo sensível. Foi esse funcionário que mandou aproveitar, em dezembro de 48, essas mensagens de "Feliz 1948!". Para que dirigissem votos de felicidade para um 1949 que visivelmente vem carregado de chateação e amarguras? Eu por mim já acumulei uma larga experiência de passagens de anos, compreendendo esse homem.

Bem antes de dezembro fiz como ele, mandando colocar no peito, à altura do coração, um aviso: "Fechado para Balanço". Mas lá dentro não faço balanço nenhum; para quê? Aí do muito velho para pesar amarguras e medir falências, só os moços sentem-nos, com dueto orar; só eles se deitam em contemplar as próprias tristezas porque se doam de insensatas esperanças.

Feliz 1948. Escrevo antes do fim do ano, e me nego a olhar para trás 1948 são estes poucos dias de fins de dezembro. É um caminho pequeno. Vamos fazê-lo sem pensar no que ficou para trás nem no que pode acontecer depois da curva da estrada. Vamos a tudo sem galopes nem reverências. Vamos de coração quieto, manso e bobo, e talvez Deus se compadeça de nós.

## PERSPECTIVAS

## RESSONÂNCIAS DA AÇÃO

Pedro Dantas

O DESDOBRAMENTO da ação — uma, pela finalidade — uma parte psicológica, de comando, e outra fisiológica, de execução, partes essas que se desenvolvem paralelamente, autonomas, porém dotadas de um sistema de intercomunicações, permite ao sujeito, que é um ser, desdobrar-se ele próprio, isolando em si mesmo as duas partes correspondentes a cada um daqueles processos (o psicológico e o fisiológico) e adotando ora uma, ora outra, como se elas constituíssem, na verdade, dois sujeitos diferentes, um de ação, outro de oração. A maioria do jogador de xadrez que se distraia a conduzir a um tempo as brancas e as pretas, numa partida jogada contra si mesmo. É isto que dá ensejo ao artifício do fracionamento da ação, em cuja execução se introduzem as noções de "faça" e de "por fazer" — passado e futuro — embora não tenham visto repetidamente, a parte executoria da ação, a conexão do presente.

Suponhamos a ação de fugir a um objeto perigoso. E quanto executa a fuga, e o qualquer momento da duração da mesma, o sujeito da ação, o presente, está "fazendo" no presente. O sujeito de ação que há nele, correspondente ao processo psicológico orientador e comandante da fuga, esse, porém, desliga-se da execução, "assiste" a ela, e relaciona os sucessivos instantes em que a decomposição do sistema de tempo, de sujeito de ação, que conhece os tempos além do presente.

Assim, quando, uma vez concluída a ação, que é um processo, o sujeito de ação a quiser rememorar, poderá ordenar o conjunto, fracionando-o e estabelecendo as correspondências "antes" e "depois" relacionadas a pontos de referência tomados instantaneamente no seu sistema, "durante" a ação. "No meio do caminho tinha uma pedra", poderá recordar, como o poeta. Onde uma fase "antes da pedra" e outra "depois da pedra", em que se pode dividir o processo da fuga, embora sem solução de continuidade e sempre no presente. Remetendo-se à parte psicológica o comando, que assiste ao acionamento como se deles não participasse, e que a ação se fraciona e admite os tempos, ela a só presente, por definição, a que já é ou ainda não é a que é ou já não é mais.

Alguns artigos foram necessários para explicar aceticamente — e esperamos que, talvez, este ponto, aludido de passagem, no correio de uma exposição anterior. Podemos, pois, prosseguir

no exame do comportamento do sujeito, após a ação, quando se despoja dos atributos de "agente", para revestir os de "re-agente" subjetivo, no plano verbal dos sujeitos de oração, ou "rememorante", ou "ruminante" dos momentos lidos e vividos. Ou, ainda, mais expressivamente, os que, levados às suas consequências extremas, conduziram, um dia, ao mundo fabuloso de Marcel Proust.

Deixemos, porém, as flores da civilização e da cultura para voltar ao "humus" de que se alimentam as suas raízes. Lembremos um caso — um caso qualquer — de ação já executada, concluída, considerada no momento de relativo repouso compensatório subsequente. Podemos situá-lo indiferentemente na origem dos tempos ou nos dias que correm, numa caverna ou no vestiário de um clube de futebol. Basta que o sujeito de ação considerado sejam escolhidos entre os possuidores de um sistema (o de ser mínimo) de gestos finais indicativos de fatos, atos e intenções ou seja, de estímulos percebidos e tendências despertadas, formula ainda mais simples.

A ação (cadação, batalha, futebol) cessou, acabou. Seu executante repousou, fisiologicamente necessitado de eliminar a intoxicação da fadiga. Mas, psicologicamente, a ação se prolonga em ecos e ressonâncias; conforme o seu resultado, prolonga-se em reação de triunfo ou reação de fracasso e derrota. A primeira se traduz numa exuberância, pois é um mecanismo acelerador, tendente a criar uma excitação de tipo febril, que atenua o cansaço, embora artificial e provisoriamente. A segunda, ao contrário, é depressiva e retardadora — o que não se percebe, fisiologicamente, no primeiro momento, pela aceleração decorrente do esforço e da fadiga.

De qualquer modo, excitante ou depressivo, a ação se prolonga e repercute, subjetivamente, em re-criação e ruminação, em revivência e rememoração não só visual, como verbo motora. A reação tríplice empresta a essa atividade subjetiva, em que a ação não é ação, mas figura ou sinal, e em que o sujeito só é sujeito figurado ou sujeito de restos-sinais (sujeito de oração), o valor de uma nova excitação, a derrota, a de uma compensação, seja pelas correções a que se submete mentalmente, figuradamente, o comportamento passado, seja pela aceitação progressiva — que sabidões, ou até por sua exatidão progressiva que também é uma solução.

## TEATRO

## LOUVAÇÃO DO FESTIVAL DE MARTINS PENNA

Roberto Brandão

ESTE festival com que o Serviço Nacional de Teatro comemorou o centenário da morte de Martins Penna há tudo que dizer de bem.

Tudo, realmente. Mesmo o que se disse de mal, não creio que se tenha dito com exatidão e compreensão. Pelo menos, do ponto de vista deste cronista, que a tudo assistiu na segunda noite — e bem pode ser que dessa diversidade de conceitos tenham resultado estes desacordos com certos pontos de vista outros, nascidos estas da primeira apresentação do espetáculo.

Desde a iniciativa. Há nesta a marca de um homem inteligente, de bom gosto e boa cultura, o atual diretor, daquele Serviço, o prof. Thiers Martins Moreira.

Nada melhor — ao lado das conferências, que promoveu e da edição impecável do seu teatro, que está promovendo de acordo com o Instituto Nacional do Livro e com a inclusão de suas peças inéditas encontradas, há pouco na Biblioteca Nacional — do que este espetáculo em que a obra de Martins Penna é comunicada — pelo veículo próprio, o palco — revivida, aos olhos do público atual, de envolta com um pouco de sua época, que a fundamenta e explica. Tudo feito com aqueles atributos de inteligência e gosto e num clima de boa cultura, que é o da simplicidade re-saltadora dos valores essenciais a destacar.

Dai se vê que tinha razão este cronista nas esperanças com que saudou a entrega do Serviço Nacional do Teatro ao sr. Thiers Martins Moreira, ao tempo de sua nomeação. Resta agora confiar em que saiba dar ao trato das questões práticas de sua repur-

tação a mesma marca de inteligência, cultura e gosto.

Há que louvar igualmente o sentido fraternal de colaboração que o espetáculo significou em relação aos seus intérpretes. Nela vimos reunidos nomes os mais desta cidade, seja pelo valor seja pelo tempo, de quantos atores e atrizes atuam presentemente no Rio. Sem fronteiras de companhias. Sem rivalidades de rivalidades profissionais e ciúmes artísticos. O que representa um salutar exemplo, não apenas por este sentido platônico e gratuito de confraternização mútua, — mas ainda e sobretudo pelo que significa a possibilidade de mobilização de seus elementos prestantes nos empreendimentos de cultura em que deve ser mais pródigo daqui por diante o órgão estatal de Cultura e elevação do nível cultural do nosso Teatro.

Pode-se, legitimamente, discutir a escolha, dentre os originais de Martins Penna, de "A Família e a Festa na Roça" — mas não se poderá negar-lhe seu caráter de exemplar dos mais representativos da temática assim como do tratamento da mancha que dava aos seus assuntos o fundador do nosso teatro, na sua fragilidade mas também na sua irreduzível vocação cênica, que lhe fornecia, pelas vias da intuição, soluções tão puramente teatrais, tão simples, autênticas e boas — verdadeiros achados alguns delas.

A direção — de que se encarregou a sr. (Conclui na 2.ª pág.)



Uma composição de Maurice Denis

## ARTES PLÁSTICAS

## MAURICE DENIS, PINTOR DO PENSAMENTO E DA FORMA

Raymond Cogniat

É SEMPRE imprudente avançar pelo futuro e querer profetizar, mas não nos arriscaremos muito dizendo que o nome de Maurice Denis ficará inscrito na história da arte do século XX.

Exerceu uma decisiva influência na sua época e se as suas lições de pintura podem ser postas de lado ou mesmo repelidas, a sua atuação como teórico nunca será esquecida pelos historiadores. Mesmo, olvidada essa atuação, será impossível esquecer a história estética do nosso tempo sem se recorrer às suas "Teorias", dois volumes que encerram a essência das doutrinas que são a base da arte contemporânea.

Já passou o lugar-comum, de tão citada, a frase inicial da sua primeira obra. Como é indispensável conhecê-la, para uma perfeita compreensão da pintura contemporânea, e até da pintura geral, aqui a inserimos:

"Um quadro antes de ser um ginele de guerra, uma mulher ou uma anedota qualquer, é essencialmente uma superfície plana coberta de cores reunidas em uma certa ordem". É um ato banal exprimir hoje um aforismo tão evidente, mas, lá pelas alturas de 1900, quando o emitiu, foi uma demonstração de coragem audaciosa. Maurice Denis pertenceu à geração que foi a última a sofrer a influência do Impressionismo e a primeira a conhecer a reação que esse movimento provocou entre

os moços. Quando aceita a lição de Gauguin, quando se mostra mais influenciado por Cézanne do que por Monet, é porque encontra, através da obra e das teorias que a influenciam, alguma coisa que satisfaz o seu espírito. Sentimos que, em cada uma das etapas da sua evolução, a sua arte só aceita as fórmulas vindas do exterior quando a razão lhe mostra a excelência do seu fundamento. A sua renúncia a certas formas, adotando outras, não é por simples versatilidade, mas, por uma sucessão de raciocínios.

Parece paradoxal que Maurice Denis seja o autor de textos em que afirma ser a pintura uma criação independente e que acha, em si mesma, o seu próprio fim, e que seja igualmente quem mais tenha contribuído para a renascença da arte religiosa. Não há, entretanto, nenhuma contradição em seu pensamento e essa atitude vem provar a possibilidade de um duplo fervor: de uma dupla sinceridade, sendo no mesmo plano e associando num só entusiasmo as duas mais elevadas possibilidades do homem — a necessidade de unir o espiritual e o material, o pensamento e a forma. Esse auto-domínio devia inevitavelmente marcar a arte de Maurice Denis e lhe dar uma aparência de frieza. E, no entanto, são inúmeras as suas produções em que lhe percebemos a ternura através da grandeza.

(Conclui na 2.ª pág.)

MANA escondido as lágrimas baixando o rosto. Defronte de mim minha mulher soluça, mas não faço nenhum gesto para impedi-la de chorar. Se me levantasse da cadeira de lona e dissesse-lhe algumas palavras acariciando-lhe os braços, passando-lhe pela nuca as pontas dos dedos, certamente Maria deixaria de soerguer os ombros, de entortar a boca.

Porém permaneço afundado na cadeira de lona, indiferente aos ardores do corpo de minha mulher.

Todas as vezes que Maria me vê alheado das coisas que rodeiam, turva os olhos para enche-los de tristeza. E essa tristeza que amorta os olhos de minha mulher, chega e desaparece ao mesmo tempo que chegamos e se vão as visões contritas e dissipadas pelos meus olhos.

Meus olhos pesados de lágrimas tornam-me invisível. Deveria visitar fazendas, esclarecer aos fazendeiros das vantagens da maquinaria; deveria estar distribuído quinho aos colono, estar-lhes explicando que, calçar sapatos é a mais elementar condição de vida de um homem livre.

Porém o almoraxaritado encontra-se sortido de sementes. E quando Maria nenhum dos trastes estava preparando as cercas para as plantações deste ano a minha mulher dizia-lhe, das obrigações. Quando estou afundado na cadeira de lona, debruço-me no peito da janela e fico quieto como se gostasse de ouvir a roseira ge-

mer ao vento que entra pela sala de jantar, arrastando os meus cartões de barba que a paciência de minha mulher, na noite passada, enfiara. Es-cuto as cartas de baralho ras-pando as paredes caldas no as-calho com um trinar de asus-

E o pijama se enche de vento, duplica-me, engorja-me enquanto meu rosto magro dirige um olhar distante à direção das casas dos colonos. O vento gemendo a roseira, suscitando as bordas da lona da mesa; cartas de baralho rodando pelas paredes, Pape-lões malucos. De súbito inclino o ouvido, retendo a respiração. Desaparece a minha dúvida. Ninguém toca sapato na. São do vento as asas minucardias e repetidas e calas que brotando das partes dos fundos ecoam longe. Entorpecem-me as mãos o frio de junho; de natureza alheio insisto em olhar as casas dos colonos como se pela primeira vez as estivesse vendo. Desconheço a causa da minha sonolência. Vivo esquecido do meu dever de funcionário público — letra K —. De raro em raro juro corrigir-me. Parece que uma joanica alancetada por um protozoário preguiçoso invadiu meu sangue, pois mal acabo de jurar a minha re-tenção, sinto nos olhos um cansaço que logo se trans-mite a todo o corpo, derrubando-o num estado quase comatoso. Maria renova as perguntas, insiste em querer saber porque não me lembro de fazer alguma coisa. Será que não posuo minha mulher ha-

## CONTO

## OS OLHOS

Brené Acioly

Levaram a imaginar navios trazendo amantes de Maria de toda a parte do mundo — a imaginar seminaristas abandonando o sonho doutorado de um dia usarem soldado, reprovando castigarem alguns porque em todas as horas de aula o corpo de Maria era motivo de devaneio. A minha luzidez de outrora degolada por alucinacões carregadas de tração.

Deixei todas as capsulas. O cano do revólver fumegando na minha mão direita uma força inútil. Fosse aqui o desabafo dando chutes nas ber-

nas das cadeiras, acertando um gato que assustado tentou fugir da sala. Aos gritos, mandei a criada chamar o pedreiro. Era gritando, gesticulando, que eu exteriorizava a aflição. Assustado o pedreiro me olhava, mais pálido lá ficando ao ouvir as minhas absurdas ordens.

— "E" para fazer o que estou lhe dizendo, não me ouviu?"

Deveriam chegar do outro lado do rio os meus gritos. De língua pastosa, de olhos pulados que se rajavam de sangue, sentia na boca um sabor amargo.

— "Vamos, comece — novamente e dirigi ao pedreiro com uma entonação de general furioso". E com o bloco de ruína empurrei para perto dele o saco de cimento.

"Vamos, comece logo, senão eu atiro, lhe mato".

Descei pelos meus cabelos um suor viscoso, que escorrendo pelas pernas ficava úmido, ainda mais enjoito. O pedreiro começou o trabalho sepultando o guarda-roupa com uma parede de tijolos vermelhos. Antes eu havia fechado a prego todas as janelas. Estava convicto que dentro do guarda-roupa havia se escondido um amante de Maria. E eu gostosamente ria ao ver os tijolos vermelhos se sucederem, construir lentamente a tampa tão singular sarcófago. Dentro do guarda-roupa sepulta-

(Conclui na 2.ª pág.)



## MAURICE DENIS, PINTOR LOUVAÇÃO DO FESTIVAL DE MARTINS PENA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ca arredondada dos gestos e a combinação suave das cores. E de se acentuar, também, a que a arte de Maurice Denis tem de inatural, como é diferente dos problemas que hoje preocupam os jovens artistas. Justamente porque é muito característica da estética do início do século, que merece a nossa atenção e é uma das mais honestas testemunhas desse estilo 1900, de fato, precursor da arte contemporânea.

Por certo, o repúdio pela violência, o gosto pela intimidade,

pela vida silenciosa, o aproximam da arte de Bonnard e de Vuillard e o colocam em oposição às afirmações veementes da nossa época. Mas, não oferece dúvida o fato de que ele vai além dos sucessos transitórios de uma simples moda e conserva um lugar indispensável na história da arte francesa depois do Impressionismo. Assim, uma exposição das suas obras não é apenas uma retrospectiva, mas uma indicação que faz vislumbrar um futuro muito mais próximo do que alguns o poderiam pensar.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Dulcina de Moraes — só palavras de louvor merecem.

O tratamento dado à apresentação, assim como à representação do texto de Martins Pena foi incontestavelmente o melhor e mais inteligente, pela adequação e o gosto.

O sentido, o ritmo, o andamento de lar, posto, muito de propósito e muito a propósito, em certas cenas e personagens constituiu o único compatível com o entendimento e o gosto da plateia atual, e, desde que realizado, como foi, com medida e finura, em nada prejudicava — dando-lhe, ao contrário, excelente contraponto — ao caráter de comédia de costumes dominante na peça, como, de resto, na restante obra de Martins Pena.

Encontrou a diretora, no que concerne à apresentação, apoio excelente nos cenários e figurinos do sr. Santa Rosa, na verdade de primeira ordem uns e outros.

A encantadora simplicidade que preside seus traços essenciais é inundada por uma delícia de cores, de um colorido fresco, ingenuo, puro, de uma pureza plástica, pictórica de eternizar a gente.

Na parte propriamente da representação cortou a sr. Dulcina de Moraes com interpretações excepcionais — entregues que estavam aos artistas mais capazes e experientes todos os papéis, mesmo os de simples camareira, nos quais deu a diretora o exemplo tornando um para si própria. De forma que dava gosto ver-se todo mundo, certo e bem, mesmo os companheiros — coisa que normal-

mente, compreensivelmente, não se verifica nas nossas companhias teatrais regulares.

Dos intérpretes de papéis mais consideráveis — todos representando da melhor maneira, ainda mesmo porque todos dotados de recursos artísticos acima do requerido pelas singelas criaturas de Martins Pena — quero destacar, por motivos especiais, três deles: a sr. Bibi Ferreira e os srs. Rodolfo Mayer e Sérgio Cardoso.

A sr. Bibi Ferreira e o sr. Rodolfo Mayer, porque foram acusados de terem comprometido a representação no ato de se tornarem engraçados à plateia. Apreciação que reputo totalmente infundada, pois o que em ambos os casos se verificou, e estava evidente, é que eram encarregados de defender centralmente o tratamento em farsa, ao da direção, como já assinalai antes, algumas cenas e personagens, notadamente as duas personagens de que se encarregaram os dois artistas que destaquei e que as fizeram na verdade deliciosamente.

O sr. Sérgio Cardoso destacou-se igualmente para o efeito de uma confirmação. A confirmação de um ator, ator de qualidades excelentes, qualidades que repontaram, muito vigorosas, mesmo no naufrágio do "Hamlet" a que assistimos no começo do ano. Temia-se, entretanto, que ele fosse um desses atores de um só papel, que fora do "Hamlet" se tornasse como peltre fora d'água. Não o é, contudo, de maneira nenhuma, garante-nos agora esta criação admirável — a mais rica de composição dramática de todo o espetáculo — que foi a que deu ao papel de Inácio, o boboca da fazenda.

Melhor para ele e para nosso teatro.

## OS OLHOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

quís entrar no quarto de minha mulher. Mas, lá de dentro, uma voz pedia silêncio, implorando que eu me contivesse. De cabeça baixa, o pedreiro ficou ao meu lado como se sentisse vergonha de ouvir aquilo.

Minha mulher não sabe em

quís entrar no quarto de minha mulher. Mas, lá de dentro, uma voz pedia silêncio, implorando que eu me contivesse. De cabeça baixa, o pedreiro ficou ao meu lado como se sentisse vergonha de ouvir aquilo.

Tempos depois minha mulher me contou todos esses incidentes que eu mesmo havia criado. E ao terminar de contá-los Maria procurou as minhas mãos. Foi o mesmo pedreiro quem destruiu aquela parede. Mas as marcas daqueles tijolos ainda hoje estão visíveis. Não me lembrava porque o verniz da guarda-roupa havia perdido o brilho. Ao saber que fora eu mesmo o causador de semelhante coisa, baixei a cabeça e pousei os olhos no dorso das mãos. Acreditava encontrar nele algum vestígio daquele meu crime. Maria procurou me distrair como se eu ainda vivesse na infância. Não faço nada nem me lembro que tenho deveres a cumprir. Aborreci o vispor, muito antes de adoecer já detestava o poquer, e não tardará que eu saia pela janela as pedras retangulares do domínio. Os colônios deixaram de a mim procurar, tratam dos empréstimos que o Banco lhes concede com minha mulher. Até mesmo a correspondência do Banco é controlada por Maria. Apenas eu assino os relatórios, desleixadamente, com má-vontade. Talvez me restabeleça futuramente, mas por enquanto continuo a viajar por intermináveis caminhos que as geografias desconhecem. E quando minha mulher me vê soltar os olhos, distanciar-se como se desejasse descontinuar toda uma planície, também ela solta os seus, distanciar-se em seguida, à maneira de alguém que quisesse fingir terras longínquas. Descobri, ontem, entre uns compêndios de contabilidade, um velho atlas que durante a minha infância me ensinara a traçar fronteiras, a reconhecer cidades, a saber das altitudes de montanhas. Entre duas páginas esbatidas, de um mapa da Ásia, reconheci a cópia de uns versos copiados do quadro negro ora a minha caligrafia dos nove anos — versos de escola, próprios para ser cantados às tardes, no fim das lições. E hoje, trinta e um anos

depois, aquelas tardes de escola surgem e desfilam ante meus olhos, chegando eu a ouvir a voz de Dona Bela, a professora, tirar o solo antes das três vozes do coral responderem — chegou a ouvir minha própria voz de trinta e um anos passados. Predominar às vogais da canção.

Minha mulher não sabe em que se ocupam, atualmente, meus olhos. Aborreci de jogar dominó, feliz me sinto de poder rever a escola, de poder escutar aquela canção de despedida entoadas às tardes. E chego mesmo a separar das meninas as vozes dos meninos, a ter medo que meus olhos, e meus ouvidos se cassem de ver paisagem tão musical. Quero dizer, tudo isso a minha mulher, contar-lhe em que porto de diversão meus olhos ancoraram, porém um pressentimento de desgraça próxima me impede de comunicar a minha mulher tamanha ventura. E sempre me restando de calças curtas, copilando do quadro negro aquela pauta de música, sonora na harmonia das chaves de sol e de fá, sempre a ouvir o singelo coral das velas tardes de infância — node o vento continuar se lamentando nas hastes dos juncos, arrancar das roseiras folhas e botões, pois somente eu vejo uma escola, somente escuto uma canção, uma canção de despedida, regida pela batuta de Dona Bela num exercício compassivo: Um... Dois... Três... Um... Dois... Três... Um... Dois... Três...

## ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS Método especial de moldagem

pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO GARANTIA ABSOLUTA DENTADURAS EM 3 DIAS CONSORTOS EM 24 HORAS AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO

Das 5 às 21 horas

## FONSECA ALMEIDA

COMÉRCIO &amp; INDÚSTRIA S. A.

Importadores e Exportadores

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS — CAXETAS — CORREIAS — EXTINTORES DE INCÊNDIO

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

DISTRIBUIDORES DA

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

TELEFONE Rede Particular: 23-1760

C. DO CORREIO, 422 — END. TELEGR. "CALDERON" ARMAZEM E ESCRITÓRIO

112 - Rua Primeiro de Março - 112

DEP. R. Professor Pereira Reis, 47 esq. da R. Equador RIO DE JANEIRO

## A Luvária Moderna

DESEJA A SUA FINA CLIENTELA

FELIZ NATAL E ANO BOM

LUVARIA MODERNA

RUA 7, SETEMBRO, 178 — TEL. 43-4048

## NATAL

EMOINGT & CIA. LTDA., DESEJANDO A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES, BOAS FESTAS E FELIZ NATAL, APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA PAPAI NOEL:

Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes  
Fornos de engomar automáticos  
Ventiladores G. E. e Marelli  
Liquidificadores para frutas e legumes  
Aparelhos para Waffles  
Sandwich Toaster  
Batedeiras elétricas para Cocktail  
Lampadas para árvore de Natal  
Fornos elétricos para crianças  
Acendedor de cigarros  
Secadores para cabelo  
Lanternas com pilhas  
Aparelhos para massagens  
Relógios elétricos  
Torradores para pão e diversos outros artigos

EMOINGT &amp; CIA. LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 75 — RIO — 23-3945 E 23-5643

## CASA URICH RESTAURANTE

41 - RUA 7 DE SETEMBRO - 41

Desejam boas festas e próspero ANO NOVO

Rio, 25/12/48.

## GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés - Westinghouse - G. E., Philco, Crasley, Shelvador, Kelvinator Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua URUGUAIANA, 150 - TEL.: 23-4438

PAPAI NOEL APRESENTA PARA AS...

**NOITES DE NATAL E ANO BOM**

**COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.**

**SO' AMERICANO**

FABRICA: 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

## EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875  
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206  
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115  
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

## INSTITUTO LA-FAYETTE

A DIRETORIA reitera os avisos dados sobre Renovação de Matrícula até 31 de Janeiro. Além do prazo estabelecido, não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no Internato e nos Cursos Clássico e Científico e Geral.

Assistam-se inscrições no Curso de Férias para Admissão em segunda época.

## AS RESPEITOSAS

(BOLA DE SEBO, DE MAUPASSANT; DAMA DAS CAMELIAS, DE DUMAS; LIZZIE, DE SARTRE E CLESSI, DE NELSON RODRIGUES)

Por José Maria Monteiro

O verdadeiro sentimento cristão está com as decadas sociais. Vejamos Bola de Sebo entrou numa carruagem e incomodou todas as senhoras honestas presentes. Os maridos (se ela estivesse só, pobre Bola de Sebo!) apoiaram as espaldas. Cornudet (tipo do eterno conquistador barato) foi o único que se atreveu a brincar, com o desagrado dos seus companheiros de viagem e encanto das senhoras bem casadas. Havia duas freiras que não tomaram conhecimento do fato, pois estavam a conversar baixinho com Deus rezando sem cessar. Quando todo mundo sentiu fome (devido a neve a carruagem teve que parar muitas vezes e Bola de Sebo tomava a única providência, de trazer de casa comida para um batalhão inteiro) souberam agradecer a prostituta e aceitaram sem muitos rodeios o que ela lhes ia gentilmente oferecendo. E a mesma Bola de Sebo quem salva todos aqueles senhores e senhoras. Estávamos em '70. A França perdia terreno para a Alemanha, e certo general alemão agradou-se de Bola de Sebo Mandou deter a carruagem e ordenou que ela só partiria depois que ele dormisse uma noite com a dama mais carida do grupo. Bola de Sebo enfureceu-se. Diz que não. Seus companheiros acham graça. Danam-se. Reunem-se o conselho. Al vem a parte trágica do conto: no íntimo, as mulheres burguesas sentem inveja da situação privilegiada da prostituta. São loucas por tardas. Os maridos não passam de velhos, ridículos endinheirados. Por outro lado, Cornudet fez uma farsa. Quer dormir à força com a francesinha de vida fácil. Não há dúvida de que é apetitosa, pensa. Bola de Sebo está enolada. Recusa-se terminantemente atender aos caprichos do oficial alemão. As duas freiras vem ajudar a causa justa. Dizem que vão auxiliar à causa da Cruz Vermelha. Inúmeros franceses morrem diariamente nos campos de batalha. Então, esta mulher decalada, a escoria da sociedade, a prostituta do povo, aquece. A carruagem parte. Com aqueles atropelos, ela se esqueceu de trazer alguma coisa para comer. Os seus companheiros, desta vez, foram mais prudentes, abasteceram-se de sobra. Na hora da merenda, não lhe oferecem nada. E ela, tirando de frio e, de fome, chora, chora baixinho com o rosto virado para a janela... Bola de Sebo é bem o símbolo da mulher honesta, da patriota, a única cristã que viajava naquele grupo!

ra do amor. A tal ponto, que não soube mais viver como antes, quando foi preciso abandoná-lo. O respeito e a admiração que o velho pai do mancebo lhe dedicou estão expressos de maneira comovedora na carta que a enferma recebeu pouco antes de morrer. Marguerite Gautier é mais uma respeitosa da galeria famosa.

A terceira é a Lizzie de Sartre. Quem é Lizzie? Uma prostituta como outra qualquer. Como branca americana nasceu para desprezar o negro, por isso não admite que ele a toque. O autor deu-lhe, nas frases que ela profere durante a sua carreira de mulher que faz a profissão e não cogita de outra coisa. Ela mesma diz ao Senador: "O que eu preciso é de dinheiro! Mas creio que nós nos arranjaremos. Eu e você!" Quando Fred lhe entrega os dez dólares, ela reclama, dentro de sua profissão. E' prática, sentimental e supersticiosa. Ao primeiro que se entrega numa cidade, fá-lo de graça, para ver se dá sorte. A serpente que usa no braço. Gosta das coisas no seu lugar. Raciocina: Se o branco matou é culpado. O negro é inocente. De-la gostar ou não de se entregar a um preto, é assunto pessoal. Da proteção ao negro escortado. Lizzie é uma criatura humana. Defende-o. Por ela, quando vê que tudo é inútil, não toma o seu partido a ponto de matar Fred, porque verifica que não existe justiça. Lembra-se das palavras de Fred: "A verdade não existe. Existem brancos e negros". Lizzie reage e ficamos uns ao lado de Lizzie e outros contra ela. Verdade é que nos dois atos de Sartre, todo mundo constata que a parte negativa dos personagens está com Fred e seu cretiníssimo pai, o senador e a positiva com a prostituta e o negro. Não foi a-lôa que o autor existencialista chamou-a de "La putain respectueuse". Se Lizzie matasse Fred, o público, se manteria frio, indiferente. Não acreditaria na heroína. Ao passo que não o matando, supõe: Ele vai instalá-la do outro lado do rio. O Senador e o filho irão vê-la, como prometeram, alternadamente, uma noite um, uma noite outro. Talvez, façam até um acordo. Mas eles são homens de bem! — Fred não enchia a boca a todo instante? Lizzie dirá: E acaso nãoerei uma mulher de bem? Um camarada que não me deixou dormir a noite inteira. Quem me pediu para eu contar toda minha infância! No fim, Fred declarava naquele grupo!

A história da Dama das Camélias é bastante conhecida. Quem não leu o romance de Dumas, conhece-a através dos filmes (Sarah Bernhardt, Francesca Bertini, Greta Garbo encarnaram Marguerite Gautier no cinema); do teatro (toda grande atriz sonha poder um dia viver o papel) ou da ópera de Verdi La Traviata. A dama das camélias possui esse quase adolescente Armando Duval na forma mais ardente e pu-

## DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Calógeras Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

Respeito lhe dedicam as plateias cultas e populares. O público feminino e masculino. O primeiro, pelo interesse de ver a vida íntima dessas mulheres que causam tanto escândalo: o masculino, para ter o prazer de ver, mais uma vez, as companheiras de tantos momentos felizes de sua vida: noitadas, dancings, etc.

Uma homenagem à Bola de Sebo, Lizzie, Marguerite Gautier e Clessi, mulheres que causaram tamanha alegria aos nossos pais, irmãos, filhos e parentes, cidadãos dignos do adjetivo "respeitosas".





## Usa-se no Rio

Usa-se no Rio fazendas de algodão listrado para vestidos de praia, e também para cidade: as listas estão sendo usadas em vários sentidos — horizontal, vertical e enfiado. O primeiro dos dois modelos aqui ao lado tem as mangas quimono, tão características para a moda deste verão, uma gola em pé, toda franzida, e um babadinho em vira adornando a saia rodada e franzida.

Usa-se no Rio, para as noites de gala, vestidos inspirados nos contos das Mil e uma Noites — ou talvez na moda de trajar das lindas senhoras da Legação da Índia, que vemos nas reuniões mundanas, graciosamente vestidas à moda d sua terra.

Usa-se no Rio preto e branco ou azul noite com branco azulado, nos modelos de jantar e de baile, como este, de cetim escuro, com uma tira de "taille" claro drapeada nos ombros e formando um decote quadrado.

Usa-se no Rio o penteado assimétrico, com todos os cabelos penteados para um lado só, o outro ficando liso e apertado.

Usa-se no Rio cabelos compridos, amarrados num grande "chignon" colocado bem alto, na nuca.

M. T.

## A IMPORTÂNCIA DOS ACESSÓRIOS

LONDRES — Os costureiros londrinos dão grande importância aos acessórios. Quase todos são de utilidades práticas; há muitos, entretanto, que são

Victoria Chappelle

("Copyright" do B. N. S., especial para o DIÁRIO CARIOCA)

pletando um vestido de crepe cinza, formando assim uma "toilette" encantadoramente feminina.

Outra novidade para a noite é o bolero muito curto talha-



do num só pedaco de fazenda, com mangas "dolman", que pode ser usada com vestido de grande decote, a fim de transformá-lo num vestido de jantar ou de teatro. Este bolero também serve como "liseuse". As bolsas e as jóias são combinadas. As bolsas podem ser de seda grossa trabalhada em desenhos geométricos; vêem-se também variantes da bolsa de Dorothy, com fecho redondo doado na parte de cima da

apenas pequenos toques de fantasia.

Entre os acessórios novos de maior sucesso estão as pequenas polainas de xadrez em gairdine, as quais, usadas sobre sapatos pretos sem enfeites; de entrada baixa, como os sapatos de corte, dão ao calçado o aspecto das batidas curtas que estão atualmente em moda.

As luvas para a noite em "crochet" despertam popularidade ainda maior, especialmente entre as moças que trabalham, pois que constituem



bolsa. Também podem ser enfeitadas com uma carteira de pedras semi-preciosas, ou artificiais, que combinem com o colar. Ou o colar e o enfeite podem ser confeccionados em galão de seda preta trançada, moda sem dúvida transitoria, mas que não deixa de ter gra-

complemento gracioso às "toilettes" usadas nas reuniões dançantes. Estas luvas são enfeitadas por punhos de babados franzidos, e pérolas aplicadas na parte das costas das mãos. Outra bagatela mencionada nas revistas de modas é o aro para pescoço de Victor Stiebel, sendo uma "ruche" de tulle completado por pequeno babado circular preso por uma rosa, remanescente do retrato de Mme. de Pompadour por Nattier; outra reminiscência graciosa deste período é a "guimpe" de renda preta com-



A todos os nossos distintos clientes, aos nossos fornecedores e amigos, apresentamos os mais sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Agradecendo a solidariedade de quantos honraram esta casa com sua presença, esperamos retribuir, em 1949, com assistência ainda mais apurada a preferência com que nos vêm distinguindo.

# Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

## Deming's Carioca

SABADO, 25 de Dezembro de 1948

PARA PRESENTES DE SUA AMIGUINHA  
PARA FESTAS DE UMA SENHORA

### A CASA SOARES

TEM LINDOS OBJETOS

Novidades da América do Norte

### CASA SOARES

RUA 7 DE SETEMBRO N° 121

JUNTO A GONÇALVES DIAS

### Meias NYLON 51

Lindo presente de Natal de Cr\$ 30,00. — Perfeitas.

Casa Herman. Rua Santana 227.

### Iluminação em geral

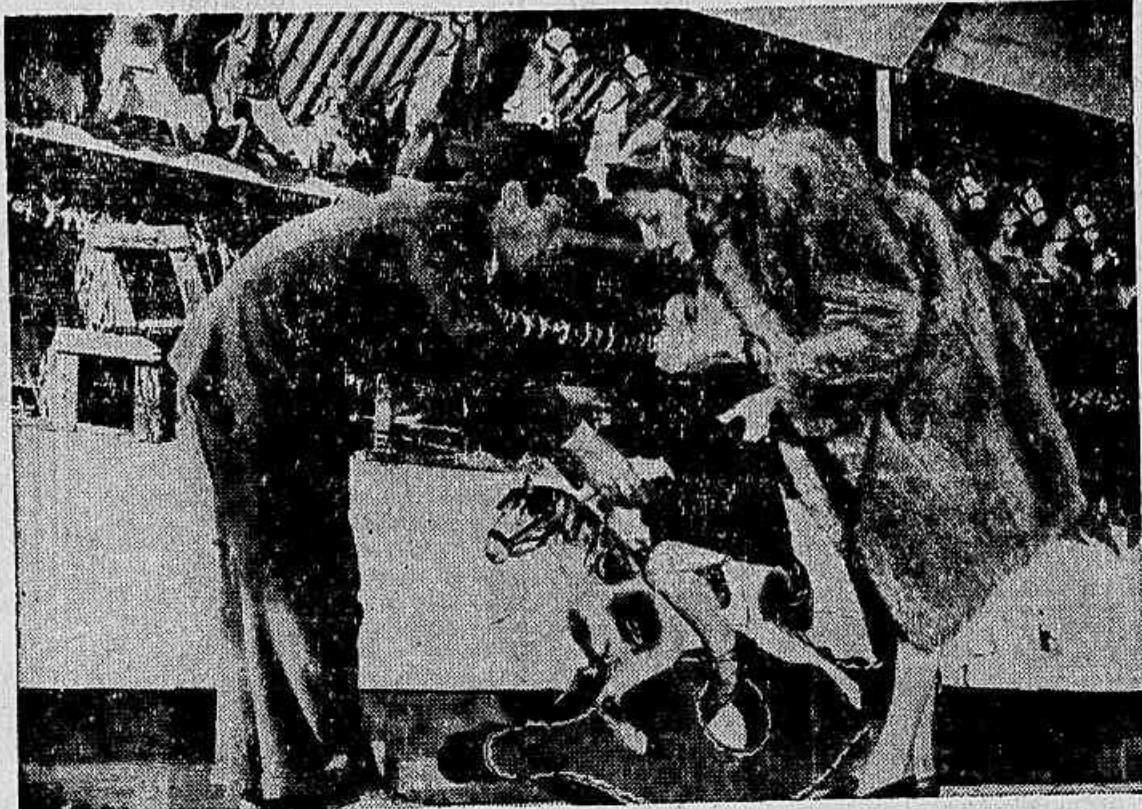
Lustres de Cristal  
Bronze - Madeira  
e Ferro Batido

Lâmpadas para mesa e escritório.

Candelabros de cristão  
Lâmpadários em bronze e ferro batido.

Aparelhos elétricos em geral.  
EMOINGT & CIA LTDA.  
Rua Sete de Setembro 75





Infância, festa das crianças no mundo inteiro. Esta garotinha romana, com os seus cinco anos de idade, já conheceu tempos difíceis, mas bem sabe que Papai Noel nunca se esquece de encher as barracas nas ruas de Roma com cavalinhos de pau e figurinhas de presépio. Este ano, ela acha, avaliando a exposição de brinquedos, que as coisas estão melhorando... — (Foto United Press)

## A CRIANÇA MANDA

Mesmo em gente grande, as leituras — boas ou más — são capazes de deixarem impressão profunda. Quanto mais na infância, quando a alma e a inteligência ainda são "tábua rasa" em que qualquer influência vinda do exterior é capaz de gravar-se, provocando reflexos imprevisíveis. Poucos são as mães que disso se dão conta com nitidez suficiente. Se o guri perde para presente de festa, um livro de pouco valor literário ou artístico, mas que o deixe quieto durante algumas horas, a mãe geralmente atende ao pedido, por fraqueza — porque não sabe recusar nada ao seu benzinho — e também por egoísmo — porque enquanto o guri estiver lendo ou ouvindo, ela não precisa se preocupar com o que ele esteja fazendo, ela ficará descansada.

Ora, não se trata simplesmente de proibir às crianças certas leituras consideradas nocivas, já que estas satisfazem às exigências dos jovens leitores, fazendo mister substituí-las por outras, boas e, ao mesmo tempo, tão divertidas quanto às más. Parece paradoxo, mas, muitas vezes, querendo obter a qualidade ao mau gosto, acabamos criando uma literatura infantil "literária" de mau gosto, que não chega a interessar a criança. Temos, porém, felizmente também livros infantis de bom gosto e de bons princípios morais, capazes de agradar aos pequenos leitores. Para quem estiver com dúvidas a respeito da literatura infantil, tanto no sentido do negativo — do que é indesejável neste domínio — quanto no sentido positivo, oferecemos aqui, a opinião de uma senhora Juarez Camargo que resumiu numa bela síntese sobre o assunto:

"Ninguém pode contestar a grande atração que sobre o espírito infantil exercem as histórias maravilhosas. Lidas ou ouvidas, essas histórias encantam como diretores da Escola Experimental Mágica, conseguindo unicamente introduzindo a 'hora do conto' no horário dos sábados, uma elevada frequência nesses dias que é, sabidamente, de baixa frequência dos alunos.

### CARTA DE UMA DESCONHECIDA



Louis Jourdan e Joan Fontaine em uma cena do filme da Rampart Productions para a Universal International "Carta de Uma Desconhecida"

Será estreado na próxima segunda-feira um filme que marcará época pelo enredo delicadíssimo e pelo desempenho de Joan Fontaine e Louis Jourdan, o novo astro francês e que sem a menor dúvida alcançará o mesmo o maior número de fãs que jamais teve Charles Boyer.

"Carta de uma Desconhecida"

### Doenças da Pele

Sífilis, eczema, varicela, urticária, dermatite, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia DR. AGOSTINHO DA GUNHA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 75, Tel. 32-3265

Qual a razão desse fascínio? As histórias maravilhosas, jogando com os elementos de arte, de imaginação, de beleza, de emoções e sentimentos desejáveis, atingem sua plena finalidade — recriam a criança, proporcionando-lhe uma alegria sã que é fator de integração da personalidade. A alegria é missão da arte e deveria constituir o único princípio de moral a atuar sobre o mundo infantil. A alegria, aqui, é considerada do ponto de vista psicológico — de uma harmonia perfeita entre os processos de assimilação e acomodação que trazem ao indivíduo uma segurança em si mesmo, um bem-estar íntimo e confortador — um estado de felicidade — alegria que não se confunde com explosões de riso provocado única e exclusivamente pelo cômico, pelo ridículo e pelo burlesco.

A literatura é a poética interpretação dos fatos da vida, por isso nutre a imaginação infantil, permitindo à criança a concepção de um mundo real sobre o de suas fantasias, mundo encantado e encantador em que os acontecimentos não estão inexoravelmente presos aos princípios da causalidade, onde tudo acaba bem, onde sempre triunfam os sentimentos, supra-individuais, mundo sobre o qual ela exerce o seu pleno domínio, pelo jogo ou brinquedo, que é a mais característica e mais significativa forma da criança expressar-se a si mesma. Atendendo de início à estrutura mental da criança, onde aparecem nitidamente as linhas do egoísmo, do egotismo e do "realismo subjetivo", as histórias, pela introdução de elementos novos, e, principalmente, pelo equilíbrio entre a ficção e a realidade, ampliam a experiência infantil, possibilitando a passagem gradativa deste estágio primitivo a uma mentalidade mais desenvolvida, mais amadurecida, caracterizada pelo senso do real, do objetivo e do social — bases do pensamento reflexivo...

Gostaríamos que as mães leitoras desta página nos mandassem sua contribuição, contando-nos suas experiências a respeito das leituras dos seus filhos.

### BOA MESA

OMELETE COM FRUTAS

Três ovos; meia xícara de leite; sal, pimenta em pó; uma colher (sopa) de manteiga; uma lata de frutas em calda.

Separar as claras das gemas. Bater estas até tomar consistência de creme fofo. Acrescentar o leite e temperar ao gosto, mexendo bem. Por outro lado, bater as claras em neve firme e acrescentá-las sem remexer muito, para a mistura ficar apenas parcialmente combinada. Derreter a manteiga numa frigideira grande (20-25 cm. de diâmetro). Distribuir a mistura, para fundo e beirada, ficando unidas. Derramar a mistura de ovos dentro desta frigideira quente e deixar cozinhar devagar sobre fogo brando, durante uns quatro minutos. Em seguida, colocar a frigideira destampada dentro de um forno muito brando, durante vinte minutos, ou até uma faca introduzida no omelete sair limpa. Desmoldar rapidamente a beirada do omelete da frigideira e dobrar, depois de colorido e recheio de frutas em calda ou legumes em conserva (deixar escorrer previamente numa peneira). Servir bem quente.



Aliança do Lar, 500 e 501, 10.00 apenas V 3, poderá solucionar esse grande problema de sua vida

AV. Rio Branco, 91-5º and. Tel. 23-2555

# ESCOLA PARA DESTINOS

MARIA ERNESTINA

Edila. — Niterói. Recebi sua cartinha. Retribuo-lhe as boas-vindas e agradeço-lhe as expressões de simpatia que dedicou a esta coluna, sempre a serviço de nossas irmãs desoladas, empenhadas sempre na missão de esclarecer e advertir, pelo exemplo vivo, a conduta alheia.

Edila, você nos conta um drama de família, que v. assistiu e... continua assistindo. Depois de ler o terrível drama, fiquei pensando Edila, como têm razão os velhos mineiros ranzinhas, quando gritam para os candidatos à mão de suas filhas casadouras: "Olhe lá, Moço, quem casa, quer casa, longe da casa, onde casa..."

Se Maria Antonia, casadinha, formosa e ingênua, aos dezessete anos, tivesse ido para o seu cantinho, longe de sua não menos formosa e ingênua mãe, de trinta e quatro anos, talvez que...

Acho melhor Edila, transcrever um trecho de sua cartinha tão vibrante e revoltada: — "elas moram há mais de dez anos na mesma rua que nós: vivia muito moço e muito rico, a mãe recusou vários pretendentes, dedicando-se apaixonadamente à filhinha bequenina; gente de tradição, com muitas relações sociais, os velhos socorriam a solidão da filha, com tanta ternura e convívio, que ela, mulher sensível e fina, pôde tolerar a vividez, agradável e honestamente.

Os anos passaram-se. Os velhos morreram, os amigos, um a um, se afastaram. Quando a viuva abriu os olhos para seu próprio destino, sua filha de dezessete anos estava lhe pedindo permissão para ficar noiva!

El após três meses de noivado, ela a sogra de um homem de sua idade...

Ne-hum de nós, vizinhos, notou diferença alguma, no decorrer dos meses seguintes: a mocinha recém-casada parecia feliz e a jovem sogra, sempre bonita e distinta, também parecia feliz. Não sei mesmo, quando começou o "zum-zum". Somente posso dizer, que era e é verdade, porque desgraciadamente eu vi, com estes olhos que a terra há de comer, a sogra beijando o genro... Agora, o fato consumado entrou para a rotina da vida da rua. Todo mundo sabe que — é horrível contar isto, mas é preciso — naquela casa outrora honrada, vão nascer duas crianças filhas do mesmo pai e de duas mulheres que são... mãe e filha!

Não é isto, uma coisa horrível? E dizer, que isto aconteceu tão naturalmente, como se tudo estivesse certo? E dizer que, mãe e filha continuam mais amigas do que nunca, desafiando suas consciências e a sociedade, com naturalidade perfeita?"

E então você, Edila, termina com esta pergunta: "Que caráter e que futuro terão estes dois filhos, que são: — um, o cunhado do próprio pai, e o outro, cunhado de sua avó...?"

Amiga Edila, o atraso moral da Humanidade ainda não permi-

Ingrid Bergman e Charles Boyer nos Darão "Arco do Triunfo" a Seguir nos 3 Cines Metro!



Ingrid Bergman e Charles Boyer em "Arco do Triunfo"



Para as Festas de Natal e Ano Novo



Apresenta as últimas criações em toletes para pannels, jantares, solré e encantadores modelos esporte para a atual estação, e um variado sortimento de novidades em blusas, saias, calças, cintos, bolsas, luvas, perfumarias, bijuterias, etc., a preços os mais acessíveis.

Vendas a vista e a longo prazo pelo Facilitário Compensadora e Bom Viver

FEMINA-MODAS

AV. 13 DE MAIO, 64-A (Próximo ao Largo da Carioca)

DOENÇAS NERVOSAS OR NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

u que as criaturas pautassem suas vidas por um "Código de Moral", com leis coercitivas e penais, do mesmo modo porque se submetem ao Código Civil e Comercial. O código da moral é ainda um livro escrito dentro do coração de cada homem e de cada mulher. Se um deles fecha o livro e repele a lei moral, que é também a lei de Deus, a sociedade nada pode fazer, conquanto repugnada e ofendida, senão afastar-se do transgressor.

A lição deste drama de família, que v. nos relata Edila, servirá de escarmento e aviso à certas esposas desprevenidas, que encham suas casas de sobrinhas, irmãs, amigas, a cuja convivência obrigam o esposo, esquecidas de que, de repente, o diabo pode fechar aquele livro escrito no coração...

Se o lar significa para você, como para mim, Edila, a fortaleza, o ninho, o laboratório sagrado onde são elaborados homens e mulheres normais e felizes, para muitas mulheres o lar é o ponto de reunião da parentela desocupada, cuja presença afasta marido e esposa, transformando a convivência de ambos em mero fato social...

Aquele ditado — "quem casa, quer casa, longe da casa onde casa" — é ainda a muralha da sabedoria antiga contra o afastamento dos esposos, pela presença de parentes e estranhos, continuamente, no lar. Que Deus ajude todas as esposas honestas, corajosas e fortes! Obrigada, mais um vez, Edila, por sua colaboração. Volte outra vez, ajudando-nos em nossa cruzada. Até à vista!

NOTA — A redatora desta coluna, apela para as leitoras do "DIÁRIO CARIOCA", "Seção Feminina" no sentido de imitarem o exemplo de nossa amiga Edila, enviando-nos relatos de fatos humanos que conheçam ou tenham assistido, e de cuja publicação, advenha uma lição a mais para a Escola de nossos destinos... — MARIA ERNESTINA.



SABADO, 20 de Dezembro de 1948



Real Moda

APRESENTA À SUA DISTINTA CLIENTELA, OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E VENTUROSO E PRÓSPERO ANO NOVO.

1948 1949

A DIRETORIA

Banco Borges S.A.

DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Rio, 25-12-1948.

Sedas Sa'dy-Sa'dy Sedas

Deseja ao mundo feminino

FELIZ NATAL e ANO BOM

OUIDOR, 148

FMOINGT & CIA. LTDA.

(FABRICA METALURGICA BRASILEIRA)

Estabelecida à rua 7 de Setembro, 75,

cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz NATAL e ANO NOVO.

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

DESEJA A SEUS AMIGOS E FREGUESES

FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 1949

Lojá e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97

Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 84